AINST/16/00017 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Instituto Politécnico De Santarém

A2. Natureza da Instituição:

Instituto Superior Politécnico

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

A redação do relatório de autoavaliação Institucional constitui um momento de partilha, de análise e de sistematização de dados a nível de cada unidade e orgânica e a nível institucional. Constituiu-se também uma etapa de identificação de potencialidades, de estrangulamentos e de fragilidades e, de convergência de dados, e.

Constatando-se a importância deste relatório para o IPSantarém e, perante a análise do mesmo, foi definido como metodologia, a definição de:

- um elemento de coordenação a nível da estrutura de topo, que coordenou, a vice-presidente;*
- um elemento em cada Unidade Orgânica e SAS, que coordenou;*
- Um elemento em outras unidades e em cada serviço serviço-chave, como recursos humanos, académicos;*
- o administrador;*
- um elemento do gabinete de avaliação e qualidade;*
- equipas em cada setor definido;*
- pontos chave do guião para preenchimento por cada setor;*
- dados e indicadores para validação nos setores respetivos, a nível dos serviços centrais;*
- dimensões comuns e transversais para obtenção de contributos e posterior redação de documento, pelo coordenador;*
- metodologia em cada unidade orgânica a definir pelo diretor;*
- momentos de debate sobre os dados produzidos;*
- e-mail para comunicação da informação;*
- partilha nos órgãos de cada unidade orgânica;*
- aprovação do relatório institucional pelo Conselho Científico e Pedagógico do Instituto Politécnico de Santarém*
- tradução e ou revisão da informação do relatório, para inglês, no final do documento.*

Após a definição da metodologia, o trabalho prosseguiu em cada unidade conforme o previsto, tendo havido uma rede de suporte de dados à informação.

A3. Information about the self-assessment process:

<no answer>

A4. Memória histórica:

O Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém) é uma instituição de ensino superior politécnico, criada pelo Decreto-Lei n.º 513-T/79, cujos primeiros estatutos foram homologados em 11 de outubro de 1995.

Principais Marcos Históricos:

O Instituto Politécnico de Santarém, estabelecimento oficial de Ensino Superior, foi criado, em 26 de dezembro de 1979, pelo Decreto-Lei n.º 513-T/79.

Inicialmente, compreendia a Escola Superior Agrária de Santarém e a Escola Superior de Educação de Santarém.

No que respeita à Escola Superior Agrária, indicam-se os antecedentes essenciais, reportados a mais de 120 anos de história:

- 1898 - Escola Prática Elementar de Agricultura e Frutuária de Santarém, que formava operários rurais em dois anos;*
- 1899 - Escola de Regentes Agrícolas “Moraes Soares” (curso de 4 anos);*
- 1912 - deu lugar à Escola Prática de Agricultura de Santarém (“Feitor” em 1 ano)*
- 1915 - Escola Técnica Secundária de Agricultura: Técnicos Agrícolas, Engenheiros Agrícolas, Regentes Agrícolas;*
- 1931 - Escola de Regentes Agrícolas de Santarém, que, no ano de 1976, passou a dar equiparação a bacharelato.*

Em 1979 é criada a rede de escolas superiores, dá-se a reconversão da Escola de Regentes Agrícolas e da Escola do Magistério Primário que existiam em Santarém, surgindo assim, a Escola Superior Agrária e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém.

A primeira comissão instaladora da Escola Superior de Educação de Santarém foi nomeada em 1980, dando início à sua atividade nos termos do Despacho 382/ME/80, de 30 de outubro. Os trabalhos de instalação da ESES foram iniciados em 1985 e o seu funcionamento definitivo ocorreu com o início das atividades de profissionalização em serviço dos professores do ensino secundário e em seguida entraram em funcionamento os primeiros cursos de formação inicial de educadores e professores (bacharelato de educadores de infância e bacharelato de professores do ensino primário).

No final de 1985, foi criada a Escola Superior de Gestão de Santarém.

Em 1986, foi integrada no Instituto Politécnico de Santarém a Escola Superior de Tecnologia de Tomar que, em 1997, daria origem ao Instituto Politécnico de Tomar.

Em 1997, no âmbito do Instituto Politécnico de Santarém, foi criada a Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Em 2001, foi integrada a Escola Superior de Enfermagem de Santarém, que, em 2008, perspetivando-se a integração de novas valências na área da saúde, passou a designar-se Escola Superior de Saúde. Durante o ano de 2006, o Instituto Politécnico de Santarém desenvolveu e viu aprovadas as propostas de registo de adequação de todos os cursos de licenciatura no âmbito do processo de Bolonha. O IPSantarém passou, desde então, a nortear toda a sua oferta formativa conferente de grau - 1.º e 2.º ciclos (licenciaturas e mestrados) - seguindo os princípios contidos na Declaração de Bolonha, os quais conhecem a sua forma de lei, designadamente no disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005 que define os princípios reguladores e os instrumentos para a criação do espaço europeu do ensino superior; no disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março, que aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior e na Portaria n.º 30/2008 de 10 de Janeiro que define os princípios do suplemento ao diploma, previsto nos artigos 38.º a 42.º do Decreto-Lei n.º 42/2005 de 24 de Março. Com a entrada em vigor do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior a 10 de setembro de 2007, os novos estatutos da instituição foram revistos e republicados a 4 de novembro de 2008. Como instituição de ensino superior público o IPSantarém, ao serviço da sociedade, empenha-se na qualificação de alto nível dos cidadãos, na produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional. Do ponto de vista do seu enquadramento jurídico institucional, o IPSantarém obedece ao disposto no Decreto-Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, o qual fixa o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, seja quanto à respetiva forma organizativa, seja quanto às suas atribuições, seja quanto à competência dos seus órgãos de governo, seja ainda quanto às suas relações com a tutela e modo de fiscalização pública. No que se refere ao pessoal docente, o IPSantarém regula-se ainda especificamente pelo disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, consagrado no Decreto-Lei n.º 185/81 de 1 de julho e modificado pelo Decreto-Lei n.º 207/2009 de 31 de agosto e pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio (para além de, genericamente também, pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas). Quanto ao pessoal não docente, regula-se pelos princípios que estão definidos na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e no Código do Trabalho, por aplicação subsidiária. Por último, é também de relevar, do ponto de vista do enquadramento jurídico, que o Instituto é financiado pelo Estado, a partir do preceituado na Lei do Financiamento do Ensino Superior, bem como que está obrigado a respeitar o que é determinado no Decreto-Lei n.º 64/2006 de 21 de março que regula o acesso ao ensino superior por parte dos cidadãos maiores de 23 anos e pelo Decreto-Lei n.º 206/2009 que regula a atribuição do título de especialista. Estes diplomas são indicados a título meramente exemplificativo, encontrando-se o IPSantarém plenamente consolidando como instituição de referência no espaço geográfico da educação e na rede do ensino superior público.

A4. Historical memory:

The Polytechnic Institute of Santarém (IPSantarém) is a Polytechnic higher education institution, created by Decree-Law no. 513-T/79, whose first statutes were ratified on October 11, 1995.

Main Historical Landmarks:

The Polytechnic Institute of Santarém, official institution of Higher Education, was created, on December 26, 1979, by Decree-Law no. 513-T/79.

Initially, it comprised the Agrarian Superior School of Santarém and the School of Education of Santarém.

Regarding the Agrarian High School, the essential antecedents, reported to more than 120 years of history are indicated:

- 1898 - Elementary School of Agriculture and Fruit Farm of Santarém, which formed rural workers in two years;*
- 1899 - School of Agricultural Regents "Moraes Soares" (4-year course);*
- 1912 - gave place to the School of Agriculture of Santarém ("Feitor" in 1 year)*
- 1915 - Secondary Technical School of Agriculture: Agricultural Technicians, Agricultural Engineers, Agricultural Regents;*
- 1931 - School of Agricultural Regents of Santarém, that, in the year of 1976, began to give equal to bacharelato.*

At the end of 1985, the School of Management of Santarém was created.

In 1986, the Tomar Higher School of Technology was integrated into the Polytechnic Institute of Santarém, which in 1997 would give rise to the Polytechnic Institute of Tomar.

In 1997, within the scope of the Polytechnic Institute of Santarém, the Superior School of Sport of Rio Maior was created.

In 2001, the School of Nursing of Santarém was integrated, which, in 2008, with the prospect of integrating new valences in the health area, became known as the School of Health.

During 2006, the Polytechnic Institute of Santarém developed and approved the proposals to register the adequacy of all undergraduate courses within the framework of the Bologna Process.

Since then, the IPS has been guiding all of its training offer - 1st and 2nd cycle (undergraduate and masters degrees) - following the principles contained in the Bologna Declaration, which know its form of law, namely in the provisions of Decree-Law no. 42/2005, which defines the regulatory principles and instruments for the creation of the European Higher Education Area; in the provisions of Decree-Law no. 74/2006 of 24 March, which approves the legal regime of degrees and diplomas of higher education and Administrative Rule no. 30/2008 of 10 January that defines the principles of the diploma supplement, provided for in articles 38 to 42 of Decree-Law no. 42/2005 of 24 March.

With the entry into force of the Legal Regime of Higher Education Institutions on September 10, 2007, the institution's new statutes were revised and republished on November 4, 2008.

As a public higher education institution, IPSantarém, at the service of society, is committed to the high-level qualification of citizens in the production and diffusion of knowledge, creation, transmission and diffusion of professional knowledge, culture,

science, Technology, the arts, guided research and experimental development, emphasizing the centrality of the student and the surrounding community, within an international frame of reference.

From the point of view of its institutional legal framework, IPSantar complies with the provisions of Decree-Law no. 62/2007 of 10 September, which establishes the Legal Regime of Higher Education Institutions, whether in its organizational form or As to the powers of its governing bodies, as well as to its relations with the trusteeship and manner of public inspection.

With regard to teaching staff, the IPS is also specifically governed by the provisions of the Statute of the Career of Teaching Staff of Polytechnic Higher Education, enshrined in Decree-Law no. 185/81 of July 1 and modified by Decree-Law No. 207/2009 of August 31 and by Law no. 7/2010, of May 13 (in addition to, generally, also by the General Labor Law in Public Functions).

As for non-teaching staff, it is regulated by the principles that are defined in the General Labor Law in Public Functions and in the Labor Code, by subsidiary application.

Finally, it should also be noted from the point of view of the legal framework that the Institute is financed by the State, from the provisions of the Law on Financing Higher Education, as well as being obliged to respect what is determined in Decree- Law no. 64/2006 of 21 March that regulates access to higher education by citizens over 23 years and by Decree-Law no. 206/2009 that regulates the award of the title of specialist.

These diplomas are indicated by way of an example, and IPSantar is fully consolidated as a reference institution in the geographic space of education and in the network of public higher education.

A5. Missão da Instituição:

O Instituto Politécnico de Santarém é uma instituição de ensino superior politécnico público, ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

— O IPSantarém promove a cooperação institucional bem como a mobilidade efetiva de todos os seus agentes, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa.

— O IPSantarém participa em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimentos, assim como de valorização económica do conhecimento científico, e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.”

A5. Institution's Mission:

The Polytechnic Institute of Santarém is a polytechnic public higher education institution, at the service of society, committed to the high level qualification of the citizens, destined to the production and diffusion of the knowledge, creation, transmission and diffusion of the knowledge of professional nature, Science, technology, the arts, guided research and experimental development, highlighting the centrality of the student and the surrounding community, as well as an international frame of reference.

The IPSantarém promotes institutional cooperation as well as the effective mobility of all its agents, both nationally and internationally, namely in the European higher education area and in the community of Portuguese speaking countries.

- The IPSantarém participates in activities of connection to society, namely the dissemination and transfer of knowledge, as well as economic valuation of scientific knowledge, and ensures the conditions for all duly qualified citizens to have access to higher education and Life. "

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11.º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)

<sem resposta>

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):

<no answer>

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

São órgãos de governo do IPSantarém:

- a) Conselho geral;*
- b) Presidente;*
- c) Conselho de gestão.*

São órgãos transversais ao IPSantarém:

O Conselho Científico Pedagógico que é um órgão que goza de competências próprias no âmbito científico ou técnico-científico e no âmbito pedagógico e tem como finalidade estabelecer formas de cooperação e articulação entre os conselhos técnico científicos e os conselhos pedagógicos das Escolas, o conselho científico da unidade de investigação e a comissão técnico-pedagógica da unidade de formação pós-secundária;

• O Conselho para a Avaliação e Qualidade, o qual é responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação;

- *O Conselho Consultivo de Gestão cujas funções são as de apoiar o regular funcionamento do Instituto em matéria de natureza administrativa e financeira, bem como a gestão de recursos humanos;*
- *O Provedor do Estudante, responsável pela defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes, desenvolvendo a sua ação em articulação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços do IPS e com todas as suas unidades.*
- *Os Serviços de Ação Social, que gozam de autonomia administrativa e financeira e asseguram a ação social escolar, criados aquando da criação do IPSantarém em 1979 e dirigidos por um administrador dos SAS, nomeado pelo Presidente do Instituto.*

O IPSantarém conta com cinco unidades orgânicas de ensino, designadas por Escolas Superiores:

- *Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) - 1898*
- *Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) - 1997*
- *Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) - 1979*
- *Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS) - 1985*
- *Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS) - 1973*

Têm como órgãos:

- A assembleia da escola;*
- O Diretor;*
- O Conselho Técnico-Científico;*
- O Conselho Pedagógico.*

Para além destas unidades orgânicas, o Instituto conta ainda com outras unidades, designadamente:

- *Unidade de Investigação, à qual compete coordenar a investigação científica no âmbito do Instituto, em articulação com as Escolas Superiores integradas; criada em 2008, (Estatutos) é dirigida por um diretor e um subdiretor eleitos pelo conselho científico da Unidade;*
- *Unidade de formação pós-secundária e profissional, à qual compete, em articulação com as Escolas Superiores integradas, promover a formação não graduada e promover a articulação neste domínio com outras instituições; criada em 2008 (Estatutos) é dirigida por um diretor nomeado pelo Presidente do Instituto, ouvido o conselho científico-Pedagógico;*
- *Unidade de apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo, à qual compete fomentar e desenvolver as atividades de fomento do empreendedorismo, designadamente coordenar o concurso poliempresarial, bem como tomar iniciativas no sentido da facilitação da empregabilidade dos alunos do IPSantarém; criada em 2011 é dirigida por um coordenador nomeado pelo presidente, ouvido o conselho científico-Pedagógico;*
- *Unidade Biblioteca que tem como objetivo gerir e coordenar o acervo bibliográfico do Instituto, o Repositório Institucional do IPSantarém e os serviços específicos prestados aos seus utilizadores; criada em 2008, é dirigida por um chefe de divisão nomeado pelo presidente;*

A7.1. Management bodies:

1 - IPSantarém's governing bodies are:

- General Council;*
- President;*
- the Management Board.*

They are transversal organs to IPSantarém:

The Pedagogical Scientific Council, which has its own competences in the scientific, technical-scientific and pedagogical spheres, and aims to establish forms of cooperation and articulation between the scientific technical councils and the pedagogical councils of the Schools, the scientific council of the Research unit and the technical-pedagogical committee of the post-secondary training unit;

- *The Council for Evaluation and Quality, which is responsible for establishing mechanisms for regular self-assessment of the Institute's performance, its units, and scientific and pedagogical activities subject to the national evaluation and accreditation system;*
- *The Management Advisory Board, whose functions are to support the regular functioning of the Institute in matters of administrative and financial nature, as well as the management of human resources;*
- *The Student Ombudsman, responsible for defending the rights and legitimate interests of students, developing their action in articulation with the student associations and with the organs and services of IPS and with all its units.*
- *Social Action Services, which enjoy administrative and financial autonomy and ensure school social action, created when the IPSantarém was created in 1979 and run by an administrator of the SAS, appointed by the President of the Institute.*

IPSantarém counts on five organic units of education, designated by Superior Schools:

- *Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) - 1898*
- *Superior School of Sports of Rio Maior (ESDRM) - 1997*
- *School of Education of Santarém (ESES) - 1979*
- *School of Management and Technology of Santarém (ESGTS) - 1985*
- *School of Health of Santarém (ESSS) - 1973*

The Organizational Units, which are directly responsible for the development of the academic activity, designated by Higher

Schools or Schools, have as their bodies:

- A) *The school assembly;*
- B) *The Director;*
- C) *The Technical-Scientific Council;*
- D) *The Pedagogical Council.*

In addition to these organic units, the Institute also has other units, namely:

- *Research Unit, which is responsible for coordinating scientific research within the Institute, in conjunction with the Integrated Higher Schools; Created in 2008, (Statutes) is directed by a director and a deputy director elected by the scientific council of the Unit;*
- *Post-secondary and vocational training unit, which, in conjunction with the Integrated Higher Schools, is responsible for promoting non-graduated training and promoting articulation in this field with other institutions; Created in 2008 (Statutes) is directed by a director appointed by the President of the Institute, after consulting the scientific-pedagogical council;*
- *Employment and entrepreneurship support unit, which is responsible for promoting and developing entrepreneurship promotion activities, namely coordinating the multi-employer competition, as well as taking initiatives to facilitate the employability of IPSantarém students; Created in 2011 is headed by a coordinator appointed by the president, after hearing the scientific-pedagogical council;*
- *Library Unit whose objective is to manage and coordinate the bibliographic collection of the Institute, the Institutional Repository of IPSantarém and the specific services provided to its users; Created in 2008, is headed by a division head appointed by the president;*

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

Nos termos do disposto no artigo 4.º dos seus Estatutos, homologados através do Despacho normativo n.º 56/2008, publicado no DR, 2.ª série, n.º 214 de 4 de novembro de 2008, o IPSantarém e as suas Unidades Orgânicas regem-se, na sua administração e gestão, pelos princípios da democraticidade e da participação de todos os corpos da instituição.

O Conselho Geral é composto por onze representantes dos professores e investigadores e três representantes dos estudantes, um representante do pessoal não docente e seis personalidades externas de reconhecido mérito não pertencentes à instituição com conhecimentos e experiência relevante para o Instituto.

Os membros representantes dos docentes são eleitos pelo conjunto dos professores e investigadores do IPSantarém, pelo sistema de representação proporcional (método de Hondt), por listas, que integrem elementos de todas as Escolas, sendo os estudantes eleitos de igual modo.

os docentes presidem aos conselhos técnico-científicos, aos conselhos pedagógicos, ao conselho científico da Unidade de Investigação e à comissão técnico-pedagógica da Unidade de Formação Pós-Secundária e Profissional.

O conselho para a avaliação e qualidade integra um representante dos estudantes e representantes dos docentes, assim como o próprio conselho consultivo de gestão.

As assembleias de Escola têm representantes de todos os corpos. Existe o Provedor do Estudante.

As autonomias científica e pedagógica são asseguradas, pela existência de regulamentos e pela definição ou formulação de: estratégias formativas do Instituto e suas Escolas Superiores no domínio dos cursos a ministrar, conferentes ou não de grau e da formação ao longo da vida;

orientação estratégica do Instituto e respetivas Unidades Orgânicas no domínio da investigação e desenvolvimento;

Supervisões na gestão científica e pedagógica das unidades de ensino e investigação do IPSantarém;

propostas de criação, reformulação ou extinção de cursos;

propostas de criação, reestruturação ou extinção de unidades de investigação;

critérios gerais para o regime de avaliação, frequência e transição de ano nas Escolas integradas do Instituto, salvaguardando as especificidades formativas de cada uma delas;

critérios gerais de recrutamento do pessoal docente e de investigação;

critérios gerais do processo de distribuição do serviço docente nas Escolas e sua articulação de forma a garantir o melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis, a nível do Instituto;

critérios gerais de mobilidade de alunos entre as Escolas integradas no Instituto;

critérios gerais relativos ao processo de creditação;

calendários letivos da formação graduada e pós-graduada;

programas de qualificação e atualização científica e pedagógica do pessoal docente;

o número de vagas para cada um dos cursos ministrados no IPSantarém.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

Pursuant to the provisions of Article 4 of its Statutes, ratified by Regulatory Order no. 56/2008, published in the DR, 2nd series, no. 214 of November 4, 2008, IPSantarém and its Organic Units are governed, in their administration and management, by the principles of democraticity and the participation of all the bodies of the institution.

The General Council consists of eleven representatives of teachers and researchers and three representatives of the students, one representative of the non-teaching staff and six external persons of recognized merit who do not belong to the institution with relevant knowledge and experience For the Institute.

The members representing the teachers are elected by the group of teachers and researchers of the IPS, by the proportional representation system (d'Hondt method), by lists, that integrate elements of all the Schools, the students being equally elected.

The teachers preside over the technical-scientific councils of the Schools, the pedagogical councils of the Schools, the scientific council of the Research Unit and the technical-pedagogical committee of the Post-Secondary Training Unit and Professional.

The council for evaluation and quality includes a representative of students and teachers' representatives, as well as the management advisory council itself.

the School assemblies, had a representatives of all bodies there is a Student Ombudsman.

Scientific and pedagogical autonomies are ensured, inter alia, by the existence of regulations and by the definition or formulation of:

formative strategies of the Institute and its Higher Schools in the field of courses to be administered, conferring or not of degree and of the formation throughout the life;
the strategic orientation of the Institute and its organizational units in the field of research and development;
Supervision in the scientific and pedagogical management of the IPSantarém teaching and research units;
proposals for creation, reformulation or extinction of courses;
proposals for the creation, restructuring or extinction of research units;
general criteria for the evaluation regime, frequency and transition of the year in the Integrated Schools of the Institute, safeguarding the formative specificities of each one of them;
general criteria for the recruitment of teaching and research staff;
general criteria of the process of distribution of the teaching service in the Schools and its articulation in order to ensure the best use of available human resources, at the level of the Institute;
general criteria for student mobility among the Schools integrated in the Institute;
general criteria regarding the crediting process;
academic calendars for graduate and postgraduate training;
qualification programs and scientific and pedagogical updating of teaching staff;
the number of places for each of the courses taught in the IPSantarém.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

<no answer>

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

O IPSantarém está a implementar o sistema de Garantia e Gestão da Qualidade (SGGQ) que tem como objetivo a certificação dos processos na área do ensino, da investigação e da extensão à comunidade bem como dos processos de suporte: planeamento académico, gestão da informação, gestão dos recursos (humanos e materiais) e gestão financeira.

O IPSantarém tem uma das suas unidades orgânicas (Escola Superior de Saúde) certificada pela ISO 9001:2008 desde 2005, o que tem permitido desenvolver o SGGQ do Instituto a partir dos processos e da experiência existentes, adaptando-os a toda a instituição.

O SGGQ é coordenado pela vice-presidente e envolve os processos acima definidos.

Os processos são coordenados por gestores de processo, articulados em cada unidade orgânica, pelo coordenador local de processo com ligação a todos os intervenientes no processo, atendendo às diretrizes dos órgãos e entidades competentes do Instituto e das unidades orgânicas.

A documentação do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade vai estando disponível na plataforma GDOC, acessível a todos os utilizadores.

A adesão à participação ao processo, a partir da aplicação dos instrumentos de Gestão e Garantia da Qualidade tem vindo a ser um processo gradual dentro de cada Unidade e variável consoante o processo em causa. O processo de ensino e planeamento académico, sendo dois processos chave na missão institucional, constituem-se processos autónomos de mais fácil implementação, monitorização e melhoria.

Os processos de gestão de recursos humanos e gestão financeira, pela sua organização e definição de regras, tem permitido a harmonização de procedimentos através da utilização de documentos e metodologias comuns a todas as unidades orgânicas.

Há, no entanto, processos de maior dificuldade de consensualização e de aplicação em todas as UO, pela diversidade e especificidade de ações. Como exemplo temos os processos de extensão à comunidade e de gestão da informação.

O desenvolvimento deste processo tem permitido uma harmonização de procedimentos, contribuindo para a melhoria continua dos mesmos a nível da instituição. No entanto, apesar de estar implementada, a aplicação de inquéritos aos vários atores implicados nestes processos, os mesmos nem sempre têm contribuído para a identificação e aplicação de melhorias. O IPSantarém possui, ainda, uma equipa de auditores internos, sob a orientação de um auditor coordenador que, de acordo com um calendário pré-definido, têm contribuído significativamente para o entendimento do SGGQ por parte da comunidade académica, para a sua uniformidade, através da constatação de não conformidades e também pela identificação de boas práticas já existentes. A partir da constatação de não conformidades, tem havido oportunidade de identificar as suas causas e trabalhar no sentido de as eliminar.

Para além do já referido cada Escola tem um Gabinete de Avaliação da Qualidade (GAQ), de acordo com os Estatutos do IPSantarém, que se articula com a Comissão Coordenadora de Avaliação e Qualidade que, por sua vez, responde ao Conselho de Avaliação e Qualidade.

O SGGQ pretende ser o garante da operacionalização dos processos e dos procedimentos definidos de acordo com os parâmetros e critérios dos vários referenciais adotados pelo IPSantarém, constituindo-se este um processo de referência para todo o Instituto, integrado no Manual da Qualidade (MQ).

O Manual da Qualidade pretende:

• Descrever o Sistema de Gestão e de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Santarém (SGGQ-IPSantarém) bem

como os processos que o integram e que visam a implementação da sua Política da Qualidade;

- Ser um elemento orientador para toda a atividade desenvolvida pelo Instituto Politécnico Santarém (IPSantarém) e pelos seus colaboradores;
- Descrever, apresentar e comunicar a Política da Qualidade do IPSantarém e a estrutura do seu Sistema de Gestão e de Garantia da Qualidade (SGGQ-IPSantarém) à comunidade IPSantarém (interna e externa), em conformidade com as Normas de referência e com requisitos legais, estatutários e regulamentares e procedimentos internamente definidos;
- Constituir a base para traçar objetivos, que sejam o garante para a melhoria contínua dos processos identificados pelo instituto
- Demonstrar que as atividades desenvolvidas e os serviços prestados pelo IPSantarém (formação, investigação, transferência de conhecimento e prestação de serviços à comunidade) são objeto de uma monitorização que evidencie a melhoria contínua, através do seu Sistema de Gestão e de Garantia da Qualidade;
- O manual baseia-se:
 - o Nos referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior (Versão de outubro de 2016, adaptada aos ESG 2015), da A3ES;
 - o No guião de Autoavaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF), da A3ES;
 - o No guião para Pedido de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos (PAPNCE), da A3ES;
 - o No guião para Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA), da A3ES;
 - o Manual para o Processo de Auditoria (V1.2., out.2016), os Referenciais SIGQ (out. 2016) e o Guião para a Auto-Avaliação-Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (2013), da A3ES.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

<no answer>

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

O IPSantarém procura de uma forma dinâmica e sistemática desenvolver os processos mais indicados para captar os seus futuros alunos que vão desde a participação por convite em feiras de orientação pedagógica até ações de divulgação dirigidas. A Política de Comunicação e Imagem muito contribui para o êxito desta atividade considerando que o Gabinete que integra os grupos de divulgação das várias escolas, coordena as ações de divulgação bem como a produção de todo o material de merchandising.

A participação nas atividades da Inspiring é um exemplo que permitiu que o IPSantarém em 2016 estivesse presente em 56 Estabelecimentos de Ensino Secundário.

Desde 2015 e no âmbito da criação dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), o Instituto criou a sua Rede de Ensino Profissional que neste momento já envolve 34 entidades (24 Agrupamentos e Escolas Secundárias e 10 Escolas Profissionais). Esta estrutura tem permitido desenvolver parcerias que promovem a proximidade aos estudantes daqueles estabelecimentos de ensino, tornando-se assim uma forma de dar a conhecer não só as escolas bem como a sua oferta formativa. De realçar a importância destas ações para vincar o carácter regional de recrutamento dos candidatos, constituindo por ordem decrescente, os distritos de Santarém, Lisboa, Leiria, como as principais origens. Esta caracterização aplica-se não só aos alunos provenientes do Concurso Nacional de Acesso como aos do concurso TeSP ou do concurso M23.

A divulgação nos meios de comunicação (jornais regionais e nacionais, rádios), na página institucional bem como nas Redes Sociais ou a presença em eventos como a Futurália, tem constituído uma aposta forte, tornando-se assim uma outra forma de divulgação que muito contribui para a captação de alunos.

Os concursos especiais M23 e concursos locais de acesso aos TeSP e Estudantes Internacionais decorrem de uma forma centralizada, com regulamentos únicos e aplicação de critérios de seriação uniformes, o que permite o desenvolvimento de estratégias para a angariação de candidatos. Como exemplo salientamos a oferta de cursos preparatórios para as provas dos M23, com alguma adesão, nomeadamente o Curso de Biologia, que pelo 4º ano consecutivo funciona.

O concurso Nacional de Acesso tem-se traduzido por pequenas oscilações nas vagas oferecidas (1062, 1031, 1001 e 1018) com um preenchimento de 82%, 84%, 95% e 81% respectivamente. Note-se que este valor corresponde aos alunos inscritos no 1º ano, 1ª vez, após todas as fases e concursos especiais. De referir que a 2ª fase bem como os concursos especiais contribuem de uma maneira muito significativa (cerca de 40%) para o preenchimento das vagas.

Relativamente à oferta formativa de 1º ciclo, a funcionar em regime diurno, as escolas ofereceram, no conjunto, 21 cursos, número que se mantém estabilizado desde o ano letivo 2011/12.

No que respeita ao funcionamento dos cursos em regime pós laboral, os quais, em 2015 e 2016 representaram 14% da oferta formativa, encontram-se a funcionar apenas 3 cursos, tendo sido oferecidos na ESAS; ESES e ESGTS.

Em 2015/2016 foram oferecidos pelas escolas do IPSantarém, 26 cursos referentes de Grau de 2º ciclo (mestrados).

Relativamente à oferta de cursos de Pós-graduação, foram oferecidos, em 2015, 8 cursos em 3 Escolas do Instituto: 2 na Escola Superior de Educação; 1 na Escola Superior de Superior de Desporto e 5 na Escola Superior de Saúde.

Em termos de resultados da procura, o concurso M23 tem apresentado valores relativamente constantes desde 2014 até 2016 (87, 93 e 89 candidatos respetivamente). Analisando a procura por escola, são a Escola Superior de Gestão e Tecnologia e a Escola Superior Agrária as mais procuradas. Este facto deve-se à oferta de cursos em regime pós-laboral. Analisando a evolução do peso dos M23 alunos matriculados via CNA é CE, verifica-se que estes representaram 10,3%, 5,5% e 7%, respetivamente em 2013, 2014 e 2015

Relativamente à oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais, em 2015/2016, foram oferecidos 22 TESPS, os quais compreendem 590 vagas. Refira-se que 9 destes cursos são lecionados na ESAS, 7 na ESES, 4 na ESGTS e 1 na ESDRM. No

ano letivo 2016/2017, foram oferecidos 23 TESPS, os quais compreendem 615 vagas.

Significa que, presentemente, a ESAS é a responsável por 47% dos TeSP do Instituto, a ESES por 18%, a ESGTS por 29% e a ESDRM por 6%.

Na procura dos TeSP, os valores traduziram-se em 323 e 318 candidatos respetivamente nos dois anos em análise. Quanto à origem destes, 45% pertencem à Rede do Ensino Profissional e 40% são oriundos do distrito de Santarém. Em 2016, encontravam-se matriculados 415 alunos nesta formação.

Assim, analisando a evolução do número de total alunos, verifica-se um decréscimo em 2016 (3693) face ao ano anterior (3725). No entanto, a evolução nas escolas é distinta; enquanto a ESA e ESE decresceram, verificamos um aumento na ESGT e ESDRM.

Considerando a oferta formativa de uma forma global e para 2016, verificamos que o 1º ciclo representa 77,3% dos alunos matriculados, os TeSP 11,2%, o 2º ciclo 9,25% e as pós-graduações 2,3%.

Na dinâmica da procura temos vindo a assistir a uma diminuição de algumas áreas de formação, como por exemplo na área da Ciência e Tecnologia Alimentar, em detrimento do aumento nas áreas do Desporto ou da Gestão, o que explica a evolução do número de alunos.

No âmbito da política de internacionalização e com o objetivo de captação de novos estudantes, através do alargamento da internacionalização para zonas fora do espaço comum europeu, designadamente para o espaço mediterrânico e lusófono, o IPSantarém tem celebrado inúmeros acordos bilaterais de cooperação, nomeadamente Rússia, Estados Unidos, Brasil, Paraguai e Argentina.

No espaço Europeu, a Holanda e Polónia foram países com que se estabeleceram acordos bilaterais.

Durante 2015, a atividade desenvolvida pela IPSantarém International School (IPSIS) que é uma unidade, criada por despacho nº 1/2015, em 5 de Janeiro, com pretensão de atuar no âmbito da estratégia de internacionalização do instituto, especialmente dedicada a gestão do recrutamento de estudantes internacionais, focou-se essencialmente em programas de formação com a 1ª Edição do Summer Course, um programa curto de formação, com a duração de 45 horas de contacto, que se dirigia a estudantes internacionais e o Curso “Portuguese Language and Culture” (30 horas), um programa de formação de língua portuguesa para estrangeiros. A participação em Feiras Internacionais como por exemplo o Salão de Estudante no Recife, Brasil, permitiu estabelecer contatos com alunos brasileiros e com a Universidade Federal Rural de Pernambuco e Instituto Federal de Pernambuco. Por fim o Concurso de acesso e ingresso do estudante internacional tem vindo a trazer alguns candidatos, prevendo-se para o presente ano, um número significativo, face a anos anteriores

De salientar que no desenvolvimento da oferta formativa, o Instituto está atento às necessidades da região bem como dos seus parceiros o que tem permitido a adequação daquela não só em termos de resposta mas também de atualização tecnológica (veja-se o exemplo do TeSP em Agricultura Digital ou o de Surfing que aguardam registo e constituem uma oferta completamente inovadora).

A captação de estudantes faz-se também pela oferta de formação pós-graduada, que se constitui como uma resposta às necessidades de desenvolvimento profissional de grupos específicos e que representa uma oferta significativa a nível de várias áreas de formação e uma opção estratégica do Instituto.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):

<no answer>

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

<sem resposta>

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

<no answer>

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

<sem resposta>

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):

<no answer>

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

<sem resposta>

A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):

<no answer>

A9. Corpo Docente

A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):

Em 31/12/2016 faziam parte do corpo docente do Instituto Politécnico de Santarém 270 docentes, sendo 141 do sexo masculino e 129 do sexo feminino. Neste universo, 187 docentes tinham como relação jurídica um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 82 docentes tinham um contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo e 1 possuía um contrato de trabalho em funções públicas a termo incerto.

Verifica-se, assim, que cerca de 70% dos docentes detinha uma relação jurídica estável (contrato por tempo indeterminado), enquanto que aproximadamente 30% dos docentes possuía um contrato a termo que, consubstanciando, embora, uma relação jurídica sem estabilidade, enquadra-se no estrito cumprimento do estatuido no artigo 30.º, números 1 e 3, do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico.

No entanto, o conjunto dos contratos a termo certo engloba ainda 10 docentes que se encontram no regime transitório ao abrigo do Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, pelo que, a concretizarem-se as respetivas transições, as situações estáveis de contrato por tempo indeterminado aumentarão, passando o peso relativo atrás mencionado de 70%-30% para cerca de 73%-27%, sempre dentro das balizas impostas por lei.

A distribuição do corpo docente agrupado em três grandes escalões etários revela, na data de referência, o seguinte:

- no escalão etário dos (20 – 24) até ao escalão etário (45-49) estavam englobados 51% dos docentes (137);
- no escalão etário dos (50-54) até ao escalão etário (55-59) estavam englobados 39% dos docentes (106);
- no escalão etário dos (60-64) até ao escalão etário (65-69) estavam englobados (10%) dos docentes (27).

Tendo em consideração uma perspetiva de planeamento a longo prazo, a dez anos, verifica-se que, em 2027, cerca de 30% dos docentes ou já se terá reformado ou estará em condições de se reformar, pelo que o corpo docente apresenta um razoável nível de envelhecimento.

No que respeita ao nível de qualificação académica verifica-se que em 31-12-2016 43% dos docentes (117) estavam habilitados com o doutoramento; 41% dos docentes (110) detinham mestrado e 16% dos docentes (43) eram licenciados.

Se considerarmos os requisitos exigidos na alínea b) do n.º 1 do art.º 49.º do RJIES (o corpo docente das instituições de ensino Superior deve dispor de 1 docente doutorado ou detentor do título de especialista por cada 30 estudantes) e tendo como referência os 3699 alunos inscritos no Raides, a 31 de dezembro de 2016, verifica-se que o número de estudantes por docente doutorado e ou detentor do título de especialista (atribuído nos termos do DL n.º 206/2009, de 31 de agosto) corresponde a cerca de 23, pelo que é claramente alcançado o objetivo exigido pelo RJIES.

Acresce que o conjunto de doutores e detentores do título de especialista (DL n.º 206/2009), no Instituto Politécnico de Santarém, sem sobreposição, atinge 58,5% da totalidade do pessoal docente, observando-se, de igual modo, o previsto na alínea c) do n.º 1 do citado artigo do RJIES, onde são exigidos 50% (15%+35%).

Finalmente, também em termos de categorias dos docentes de carreira, o Instituto observa claramente os limites legais, dispondo de cerca de 18% de professores coordenadores e 2,2% de coordenadores principais na carreira (cumprindo assim os limites previstos nos números 4 e 5 do artigo 30.º do ECPDESP).

A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):

<no answer>

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

O IPSANTARÉM promove a sua política de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível, através da Unidade de Investigação do IPSantarém (UI-IPS), da participação em dois centros de investigação (CIDESD e CIEQV) reconhecidos pela FCT, e do envolvimento dos docentes em centros de investigação de outras instituições, igualmente reconhecidos pela FCT.

A Unidade de Investigação do IPSantarém (UI-IPS) criada em 2008, tem como conceito contribuir para a produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, num quadro de referência regional, nacional e internacional. Compete à UI-IPS coordenar a investigação científica no âmbito do IPSantarém, em articulação com as Escolas Superiores integradas. São objetivos da UI-IPS: a) Promover a investigação e o desenvolvimento científico; b) Promover a prestação de serviços à comunidade; c) Contribuir para o desenvolvimento da formação pós -graduada. A UI-IPS integra uma direção e um conselho científico, estando organizada nos domínios científicos, áreas e subáreas científicas da FCT, onde se enquadram os projetos dos docentes das cinco Escolas Superiores do IPSantarém. O plano estratégico da UI-IPS para 2016-2020, assenta nos seguintes eixos: 1) estrutura organizacional; 2) investigação e desenvolvimento; 3) trabalho colaborativo; 4) divulgação e disseminação da investigação; e 5) relação com a comunidade e parcerias.

O Centro de Investigação em Ciências do Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD) é uma unidade de investigação aplicada multidisciplinar, técnica e cientificamente multidisciplinar, sediado na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Vila Real). Originalmente criado em 2007, este Centro surge da integração em rede, através de consórcio, das seguintes instituições: Instituto Politécnico de Bragança (1); Escola Superior de Desporto de Rio Maior - Instituto Politécnico de Santarém (2); Universidade da Beira Interior (3); Instituto Superior da Maia (4); Universidade da Madeira (5); Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (6); (em 2008) Escola de Saúde e Enfermagem de Vila Real (7); Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viseu (8); (em 2013) Universidade de Évora (9); (em 2015) Instituto Politécnico de Viana do Castelo (10); e Instituto Politécnico da Guarda (11).

Atualmente, a CIDESD é uma grande rede nacional e internacional, composta por quatro comunidades de pesquisa: GERON, STRONG, CreativeLab e CFD - Dinâmica de fluidos computacional. O GERON é focado na relação entre atividade física, exercício e saúde da população idosa. O STRONG está relacionado com a análise de modelos genéticos, fisiológicos e biomecânicos capazes de descrever e prever o movimento humano e sua relação com o desempenho. O CreativeLab visa desenvolver indicadores de desempenho relacionados com o trabalho colaborativo e a criatividade, ajudando a explicar os

mecanismos que regulam o processo de tomada de decisão e que contribuem para a compreensão da complexidade da mente humana. O CFD (dinâmica de fluidos computacional) é um programa para identificar e descrever as forças geradas pelos segmentos propulsores do nadador e a magnitude das forças de arrasto que resistem ao movimento para a frente.

O Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) foi estabelecido através de um consórcio entre o IPSantarém e o IPLeiria. O CIEQV tem como missão, através da sua investigação, contribuir com a produção de conhecimento e inovação para a promoção da melhoria da qualidade de vida do ser humano.

A missão do CIEQV está alinhada com as prioridades da “Estratégia Europa 2020”, no que concerne a alguns dos desafios sociais, nomeadamente na manutenção de elevados padrões de qualidade de vida nas diversas faixas etárias e contextos sociais.

O CIEQV, em termos globais, foca a sua investigação nas áreas: (a) da alimentação e sua produção (segurança alimentar e agricultura sustentável), (b) da atividade física como condição para a qualidade de vida dos cidadãos, (c) da educação nas suas diversas vertentes, aliadas à criação e utilização de tecnologia inovadora e aplicada, e (d) da qualidade de vida das pessoas no trabalho. Desta forma, a investigação promovida pelo CIEQV tem uma abordagem multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar do conhecimento nos domínios mencionados, de forma a potenciar a inovação e a excelência científica.

A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

IPSANTARÉM promotes its policy of guided research, technological development and high-level professional development through the IPSantarém Research Unit (UI-IPS), the participation in two research centers (CIDESD and CIEQV) recognized by the National Foundation for Science and Technology (FCT) and in the participation of its researchers in other the research centers of other institutions, also recognized by FCT.

The IPSantarém Research Unit (UI-IPS) established in 2008, aims to contribute to the production and dissemination of knowledge, creation, transmission and dissemination of vocational knowledge, culture, science, technology, arts, applied research and experimental development within a regional, national and international framework. It is the responsibility of the UI-IPS to coordinate scientific research within the IPSantarém, in conjunction with its Higher Schools.

The objectives of UI-IPS are: a) To promote scientific research and development; B) To promote the provision of services to the community; C) To contribute to the development of postgraduate education. The UI-IPS integrates a coordination team and a scientific council, being organized in the scientific domains, areas and scientific sub-areas of the FCT, where the projects of the researchers of the five Higher Schools of IPSantarém are framed. The strategic plan of the UI-IPS for 2016-2020, is based on the following axes: 1) organizational structure; 2) research and development; 3) collaborative work; 4) promotion and dissemination of research; and 5) relationship with the community and partnerships.

The Research Center in Sports Sciences, Health and Human Development (CIDESD) is a cross-institutional technical and scientifically multi-disciplinary unity of applied research hosted by the University of Trás-os-Montes and Alto Douro (Vila Real). Originally created in 2007, this Center appears from the network integration, by a consortium agreement, of the following institutions: Polytechnic Institute of Bragança (1); the Sport Sciences School of Rio Maior - Polytechnic Institute of Santarém (2); the University of Beira Interior (3), the Higher Institute of Maia (4), the University of Madeira (5); the University of Trás-os-Montes and Alto Douro (6); (in 2008) the Nursing and Health School of Vila Real (7); the Education School - Polytechnic Institute of Viseu (8); (in 2013) the University of Évora (9); (in 2015) the Polytechnic Institute of Viana do Castelo (10); and the Polytechnic Institute of Guarda (11).

At present, CIDESD is a large national and international network, and consists of four research communities: GERON, STRONG, CreativeLab and CFD - Computational fluid dynamics. GERON: this program is focused on the relationship between physical activity, exercise and health in the elderly. STRONG: this program is related to the analysis of genetic, physiological and biomechanical models able to describe and predict the human movement and their relationship to performance.

CreativeLab: aiming to develop performance indicators related to collaborative work and creativity, helping to explain the mechanisms that regulate the decision-making process and contribute to understanding the complexity of human mind. CFD: computational fluid dynamics is a program to identify and describe the forces generated by the swimmer's propelling segments and the magnitude of drag forces resisting forward motion.

The Center for Research in Quality of Life (CIEQV) was established by a consortium agreement between IPSantarém and IPLeiria. CIEQV has as its mission, through its research, to contribute to the production of knowledge and innovation to promote the improvement of the quality of life of the human being.

The CIEQV's mission is aligned with the priorities of the "Europe 2020 Strategy" with regard to some of the societal challenges, namely in maintaining high standards of quality of life across the different age groups and social contexts.

The CIEQV, in global terms, focuses its research on: (a) food and its production (food security and sustainable agriculture), (b) physical activity as a condition for citizens' quality of life, (c) education in its various aspects, combined with the creation and use of innovative and applied technology, and (d) the quality of life of people at work.

In this regard, the research promoted by the CIEQV has a multidisciplinary, interdisciplinary and transdisciplinary approach to knowledge in the mentioned domains, in order to promote innovation and scientific excellence.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

<sem resposta>

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

<no answer>

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

Políticas institucionais para a captação de fontes de financiamento alternativas:

Durante o ano de 2017 e anos seguintes pretende-se atingir um resultado operacional equilibrado, com várias ações a desenvolver, designadamente, implementar um sistema de monitorização permanente dos resultados do IPSantarém, identificar fontes alternativas de receitas e desenvolver a candidatura ao POSEUR, mediante auditoria energética e posterior dinamização da eficiência energética.

De igual modo, faz parte da política institucional a ideia de manter uma estrutura financeira equilibrada, trabalhando para que o financiamento por fundos próprios não seja inferior a 35% do total do financiamento, desenvolvendo as ações seguintes:

- a) Candidatura a projetos inseridos no projeto 2020 e noutros, que garantam financiamento externo;*
- b) Intensificar a cobrança de dívidas pendentes;*
- c) Intensificar o processo de execução coerciva de propinas;*
- d) Renegociar os contratos de aluguer das antenas existentes no IPSantarém*

Importará, ainda, incrementar rendimentos provenientes de receitas próprias, designadamente:

- a) Realizando ações de divulgação dos CTESP, junto dos potenciais interessados (formandos e empresas);*
- b) Submetendo á tutela a aprovação e registo de novos TESP;*
- c) Alargando a rede de ensino profissional/IPSantarem constituída para apoio ao desenvolvimento dos TESP;*
- d) Fomentando a submissão de candidaturas a projetos financiados;*
- e) Promovendo ações de aluguer das instalações para alojamento;*
- f) Promovendo ações de aluguer das instalações para realização de eventos vários, dentro do âmbito da missão do instituto;*
- g) Realizando cursos de curta duração destinados a públicos com necessidades de reconversão ou formação específicas;*
- h) Promovendo e realizando “Summer Courses” destinados a públicos internacionais diferenciados*

Evolução das Receitas Próprias nos últimos anos

As receitas próprias em 2016 apresentam uma ligeira recuperação de 63 873€, tendo no entanto vindo a diminuir nos últimos anos, exceção para 2013, ano em que mercê de receitas extraordinárias, se verificou um acréscimo de 23% em relação ao ano anterior. Esta diminuição gradual está relacionada com a diminuição da principal fonte de receita própria (as propinas) que, entre 2012 e 2016, diminuiu 478 233€, cerca de 7%.

Para uma melhor perceção da composição da receita esta foi desagregada pelas principais rubricas, representando a receita das propinas nos últimos cinco anos, em média, cerca de 73 % da receita total. Esta descida da receita das propinas, para além da diminuição de alunos, revela também, e principalmente a partir de 2012, os efeitos da grande crise económica e social que o país tem vindo a atravessar tendo como reflexo no abandono escolar dos estudantes e o respetivo não pagamento das propinas.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

Institutional policies for attracting alternative financing sources:

During the year 2017 and following years it is intended to achieve a balanced operational result, with several actions to develop, namely, to implement a system of permanent monitoring of IPSantarém results, to identify alternative sources of revenue and to develop the candidacy for POSEUR, through auditing Energy efficiency and subsequent dynamization of energy efficiency.

Likewise, it is part of the institutional policy to maintain a balanced financial structure, working so that the financing by own funds is not less than 35% of the total financing, developing the following actions:

- A) Candidature for projects included in the 2020 project and others, which guarantee external financing;*
- B) Intensify the collection of outstanding debts;*
- C) Intensify the coercive enforcement process of tips;*
- D) Renegotiate the rental contracts of existing antennas at IPSantarém*

It will also be necessary to increase income from own revenues, namely:

- A) Carrying out dissemination actions of the CTESP, to the potential interested parties (trainees and companies);*
- B) Submitting to the guardianship the approval and registration of new TESP;*
- C) Extending the professional education network / IPSantar constituted to support the development of the TESP;*
- D) Fostering the submission of applications to funded projects;*
- E) Promoting actions to rent accommodation facilities;*

F) Promoting actions to rent facilities for various events, within the scope of the mission of the institute;

G) Taking short courses for the public with specific retraining or training needs;

H) Promoting and realizing "Summer Courses" for differentiated international audiences.

Evolution of Own Revenues in recent years

Own revenues in 2016 show a slight recovery of 63 873 €, t3endo however been declining in recent years, except for 2013, the year the mercy of extraordinary revenues, there was a 23% increase over the previous year. This gradual decrease is related to the decrease in the main source of own revenue (fees) which, between 2012 and 2016, decreased by 478 233 €, about 7%.

For a better understanding of the composition of revenue, this was disaggregated by the main headings, representing the revenue of the fees in the last five years, on average, about 73% of total revenue. This decline in revenue from fees, in addition to the decrease of students, also reveals, and especially from 2012, the effects of major economic and social crisis that the country has gone through with reflecting the dropout of students and the appropriate Non-payment of tuition fees.

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

<sem resposta>

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

<no answer>

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

Assume-se estrategicamente que a internacionalização não significa só mobilidade Erasmus e, conseqüentemente, deve potenciar, todas as ações do novo programa Erasmus +, bem como as possibilidades permitidas pelo Estatuto do Estudante Internacional. Para além disto apostamos na participação em projetos de investigação e outras atividades de mobilidade, integrando equipas ou consórcios internacionais, sejam de carácter multi ou bilateral.

A internacionalização efetua-se, sob todas as formas (outgoing e incoming e a distancia) é transversal a todos os corpos (docentes, alunos e funcionários), bem como se estende a todos os domínios de atividade institucional, designadamente: Ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade.

Para facilitar o processo de internacionalização, fomenta-se o desenvolvimento e a criação ao nível das unidades, de meios tecnológicos e constituição de plataformas que permitam a comunicação e o ensino a distância.

Para o acolhimento de estudantes estrangeiros, organizamos cursos de capacitação profissional de funcionários, designadamente em língua inglesa, com o mesmo objetivo de promover uma política de "Body" a implementar nas escolas.

Destacamos como linhas orientadoras:

Formação de cursos de 1º e 2º ciclo:

- Promover e desenvolver a internacionalização em todas as suas áreas e ciclos de formação.

O IPSantarém tem um ciclo de estudos na área do desporto (1º ciclo), em conjunto com várias instituições internacionais (European Bachelor in Physical Activity and Lifestyle) (510029-LLP-1-2010-1-NL-ERASMUS-ECDSP).

Desde 2012/2013, funciona na ESDRM o curso "Joint Degree" de Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis.

Na área da Educação, destaca-se a parceria entre o IPSantarém / Escola de Educação, a FC Gulbenkian e o Ministério da Educação de São Tomé e Príncipe, além de parcerias a nível da formação graduada com o Instituto Federal de Brasília.

Desde 2012 que o IPSantarém tem em curso, na área da Saúde, um Master Erasmus Mundus em Enfermagem de Emergência e Cuidados Críticos.

Perspetiva-se o desenvolvimento, no âmbito do Erasmus Mundus, de um Mestrado conjunto na área da Gestão Sustentável com uma Universidade Finlandesa e uma Universidade Norueguesa;

Para promover a internacionalização criou-se a IPSantarém International School.

Mobilidade de alunos e docentes:

- Promover a formação e a investigação com entidades externas nacionais e internacionais

- Fomentar a interdisciplinaridade no ensino

Todas as Escolas implementam o Programa Erasmus e acordos Erasmus + com vários países europeus e internacionais (Erasmus+, Tempus, Programa Pedro Alvares Cabral com o Brasil, e IPMacau) .

A nível do programa Erasmus+ desenvolveu-se uma ampla e diversificada rede de acordos institucionais o que permite dizer que estão consolidadas, as condições de base, para se manter ou aumentar o fluxo de mobilidades.

Também para fomentar o intercâmbio com a América Latina criamos o Programa Pedro Alvares Cabral, que consiste na atribuição de uma bolsa para alunos.

Projetos de investigação orientada

- Promover a formação e a investigação com entidades externas nacionais e internacionais

O IPSantarém integra a rede ACINNET (Academic International Network), como membro fundador constituída por onze Instituições de Ensino Superior da América do Sul e da Europa, com o objetivo de fundamentar a internacionalização no âmbito da mobilidade e da investigação. No seio desta estrutura têm- se firmado acordos bilaterais destinado a desenvolver processo de dupla titulação.

Recentemente a ESSS aderiu à Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Tem como missão promover a formação e cooperação científica na área das ciências da saúde entre Instituições do Ensino Superior e Centros de Investigação de países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Existem, na área Agrária, alguns projetos com instituições internacionais, nomeadamente a Technische Universität München; EU Joint Research Centre Institute for Health and Consumer Protection; University of Reading; Institut de la Recherche Agronomique; Università del Sacro Cuore; Instituto de Investigación y Tecnología Agroalimentaria e Universitat de Girona, os quais têm permitido desenvolver linhas de investigação propiciadoras de projetos.

Outras atividades

Existem projetos a nível internacional em que o IPSantarém é a entidade líder na área da Educação (cf. <http://w3.ese.ipsantarem.pt/pi/>).

Há colaborações com IES espanholas que formam educadores sociais. Destaca-se, ainda, a organização conjunta (ESES e Instituto Federal de Brasília) do V Fórum em Educação e do I Encontro de Educação Social e Intervenção Comunitária, em Brasília.

Destacamos, ainda, com o Instituto de Santa Bárbara, em Luanda, a organização de exposição e workshops de vídeo para crianças desfavorecidas, e a instituição de ensino especial Nasilli Ozel Egitim Mesleki Egitim Merkezi (Turquia), para organização de exposição de artes visuais.

Na área do desporto, temos várias parcerias em que a Escola de desporto é co-promotora, nomeadamente: ELF-E-Learning Fitness nº 511669-LLP-1-2010-1-IT-KA3-KA3MP-ELF, SEDY project, 557067-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP SCP e ESA "Enriched Sport Activities Program, 579661-EPP-1-2016-2-IT-SPO-SCP.

A ESDRM apresenta várias afiliações internacionais como: European Network of Sport Science, Education and Employment (ENSSEE), European Observatoire of Sport and Employment (EOSE), European College of Sport Science, EuropeActive, European Network of Sport Education (ENSE), o ICSSPE - International Council of Sport Science and Physical Education.

O IPSantarem participa num projeto, Lifelong Learning in Applied Fields – LLAF que envolve um consórcio de 16 instituições, de 8 países diferentes, liderado pelo Hadassah Academic College, de Telavive, Israel.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

<no answer>

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

Os Serviços Centrais do IPSantarém estão localizados no Complexo Andaluz em Santarém e ocupa um conjunto de instalações de uso comum às diversas unidades orgânicas.

O Complexo Andaluz tem uma área de 89.300 m² (8,93 hectares), dos quais 11.864 m² (13%) estão ocupados com edifícios (área de implantação). Desta 4.489 m² estão afetos à ESES, 3.969 m² afetos à ESGTS, 2.570 m² aos Serviços de Ação Social, ocupando os Serviços Centrais 836 m².

Resta assim um "logradouro" com 77.436 m², dos quais cerca de 40% correspondem a encostas de acentuado declive. Sobra portanto um espaço exterior utilizável com cerca de 46.462 m² (pátios, passeios, arruamentos, estacionamento, espaços verdes e de lazer...).

Em termos de área de construção, os serviços centrais ocupam uma área de 1.596 m² em instalação de serviços e 566 m² em equipamentos de infraestruturas (posto de transformação, abastecimento de água, portaria, garagem).

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

<no answer>

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Santarém, adiante designados SASIPSantarém, são uma unidade funcional do Instituto Politécnico de Santarém vocacionada para assegurar as funções da ação social escolar, designadamente na atribuição de apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes.

Têm por missão "assegurar as funções da ação social escolar através da criação de condições de equidade social no acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem sucedida, especialmente dos estudantes economicamente mais carenciados, mediante a concessão de apoios sociais e a prestação de serviços de qualidade".

Adotam como sua visão promover o acesso e a inclusão plena dos estudantes nas Escolas Superiores do Instituto Politécnico de Santarém.

Compete aos SASIPSantarém, no âmbito do apoio social direto atribuir bolsas de estudo e conceder auxílios de emergência; as modalidades de apoio social indireto visam promover o acesso a alojamento em residências de estudantes, o acesso à alimentação em refeitórios e bares, o acesso a serviços de saúde, apoiar as atividades desportivas e culturais e conceder outros apoios educativos.

Para desenvolvimento da sua missão os Serviços de Ação Social dispõem de:

a) três residências, uma no campus Andaluz, com 150 camas, outra no campus da Quinta do Galinheiro, Escola Superior Agrária, com 100 camas e outra no Centro Histórico da Cidade de Santarém, Residência Pedro Álvares Cabral, com capacidade para 25 estudantes;

Todas as residências estão equipadas com aquecimento central, cozinhas equipadas para confeção de refeições rápidas, salas de convívio, salas de estudo e lavandarias self-service;

b) quatro cantinas, uma no Complexo Andaluz e nas Escolas Superiores Agrária, de Saúde e de Desporto de Rio Maior, onde são servidos almoços e jantares de segunda a sexta-feira. Têm ainda 5 bares, um em cada escola;

c) um Ginásio de Fitness, sito no campus da Escola Superior Agrária;

d) Clube de karaté e Escola de Ténis, esta em parceria com entidade externa.

e) protocolos com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – ACES da Lezíria, e com o Instituto

Português da Juventude e Desporto, IP.

Os SASIPSantarém deparam-se atualmente com grande escassez de meios financeiros para fazer face à necessidade de manutenção dos edifícios (residências de estudantes, refeitórios e bares e espaços desportivos) bem como à substituição dos equipamentos degradados e obsoletos, devido à redução sistemática e progressiva das verbas atribuídas nos orçamentos dos últimos anos. Assim, seria desejável o reforço das verbas transferidas do Orçamento de Estado.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

The Social Services of the Polytechnic Institute of Santarém (SASIPSantarém) is an office targeted to assure social support to all the students, namely the allocation of the direct and indirect social support.

Its mission is “to assure the functions of social support, creating the conditions for social equity in the access to the higher education system through social grants and services of high quality, as well as the successful performance of the students, namely the ones with economic needs”.

Its vision is to promote the access and full inclusion of the students in the different schools of Polytechnic Institute of Santarém.

SASIPSantarém, within its functions of direct social support to students, is responsible for the assignment of scholarships and emergency support. On the other hand, in what indirect support is concerned, SASIPSantarém aims to promote the access to the students residencies, to the canteens and bars, to the health services, and to support sport and cultural activities, as well as to provide other education supports.

In order to achieve its goals SASIPSantarém counts on the following resources:

a) Three student’s residencies (in the Campus – 150 beds; in Quinta do Galinheiro – 100 beds, and Pedro Álvares Cabral Students Residence – 25 beds). All the residencies are equipped with heating system, kitchens for fast and light meals, social rooms, study rooms and self-service laundry.

b) Four canteens (one in the Campus and one in each one of the other three Schools), where students can have lunches and dinners from Monday to Tuesday. There are also 5 bars, one in each school.

SASIPSantarém are currently facing a huge scarcity of financial means to face the need of its buildings maintenance (the residencies, the canteens, the bars and the sports infrastructures) as well as the replacement of some degraded and obsolete equipment’s. This situation is due to the systematic and progressive cuttings in the last year’s funds. So, it would be desirable to reinforce the funds transferred by the state budget.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

<sem resposta>

A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):

<no answer>

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

<sem resposta>

A16. Strategic plan (Summary):

<no answer>

A16.1 Link para plano estratégico:

<sem resposta>

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

<sem resposta>

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
	0	0	0

<sem resposta>

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units		
Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD) UID/DTP/04045/2013 http://www.cidesd.utad.pt/	5	Muito Bom (21,75 pontos – Very Good)
Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) UID/CED/04748/2016		
(2 Items)	5	

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use	
Designação / Name	Pessoal / Staff
Secretariado da Presidência	2
Gabinete dos Assuntos Académicos	2
Gabinete Mobilidade e Cooperação Internacional	2
Gabinete de Projetos	1
Gabinete Técnico	1
Secretariado da Administração	1
Gabinete de Instalações e Equipamentos	1
Gabinete Jurídico	1
Serviço de Recursos Humanos	4
Direção de Serviços	1
Serviço de Expediente e Arquivo	1
Serviços Gerais/Motorista	4
Serviços Financeiros- Contabilidade	7
Serviços Financeiros - Aprovisionamento	3
Serviços Financeiros - Tesouraria	3
CIIPS	6
UIIPS	1
Unidades Gestão Apoio à Atividade Académica Biblioteca	1
Administrador	1
Unidade Formação Pós Secundária	1
Presidência	3
Direção/Administração (SAS)	1
Setor de Bolsas de Estudo, Alojamento e Prevenção Social (SAS)	1
Setor de Bolsas de Estudo (SAS)	2
Setor de Alojamento – Residências de Estudantes (SAS)	12
Setor de Secretariado, Expediente e Recursos Humanos (SAS)	2
Gabinete de Informática (SAS)	1
Setor de Alimentação – Refeitórios (SAS)	2
Setor de Desporto e Cultura – Ginásio de Sº Pedro (SAS)	1
Setor de Aprovisionamento e Património (SAS)	1
(30 Items)	70

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy	
Designação / Name	Pessoal / Staff
(0 Items)	0

<sem resposta>

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships			
	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	3723	3582	3621
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	1096	1148	1176
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	755	810	875
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	554982	554982	554982
Bolsa média / Average value scholarship	1879	1957	1820

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

281

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

87

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

510

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

101

B6.3.3 Número anual de refeições:

16851

B6.4 - Outros apoios

B6.4 Outros apoios:

Os SASIPSantarém dispõem do Gabinete de Acompanhamento Psicopedagógico (GAPP) que tem como objetivos apoiar os estudantes na condução do seu projeto de formação, refletir sobre estratégias de gestão de stress e ansiedade e desenvolver estratégias para melhorar o desempenho.

Fazem também o acompanhamento dos estudantes no sentido de identificar situações de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar ou outras que possam influenciar o sucesso escolar e a inserção social dos estudantes e propõem as ações que se julguem aconselháveis.

Existe também um ginásio de Fitness, visando promover a prática da atividade desportiva na Comunidade Académica (alunos, docentes e não docentes).

Os SASIPS atribuem também bolsas de colaboração aos estudantes. Esta tipologia de apoios sociais (diretos e indiretos) assenta num contrato de cidadania ativa, onde o estudante se compromete a colaborar em ações/atividades definidas especificamente para esse efeito, no Instituto e suas unidades orgânicas e funcionais, compatíveis com as suas competências e disponibilidades.

Na área da saúde existem protocolos com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – ACES da Lezíria, para acesso dos estudantes a cuidados de saúde primários nas Unidades de Saúde Familiar de Santarém e de Rio Maior e com o Instituto Português da Juventude e Desporto, IP, para acesso gratuito dos estudantes a consultas nas áreas da sexualidade, nutricionismo e psicologia.

B6.4 Other support:

The SASIPSantarém hold the Office of Psycho-pedagogical Monitoring (GAPP) which aims to support students in conducting their training project, create their own management strategies to deal with stress and anxiety, and develop strategies to improve their performance. They also accompany students in order to identify situations of economic need, maladaptation to the school environment or other situation that may influence school success and the social insertion of students.

There is also a Fitness Gymnasium, aimed at promoting the practice of sports activity in the Academic Community (students, teachers and non-teachers).

SASIPS also awards scholarships to students. This type of social support (direct and indirect) is based on a contract of active citizenship, where the student undertakes to collaborate in actions / activities specifically defined for this purpose, in the Institute and its functional and organic units, compatible with their competences and availability.

In the area of health, there are protocols with the Regional Health Administration of Lisbon and Vale do Tejo - ACES da Lezíria,

for students' access to primary health care in the Family Health Units of the cities of Santarém and Rio Maior and with the Portuguese Institute of Youth and Sport, IPDJ, for free access of students to consultations in the areas of sexuality, nutrition and psychology.

B6.5 - Orçamento

B6.5.1 Orçamento de Estado:

452601

B6.5.2 Receitas Próprias:

302214

B6.5.3 Total:

754815

B7. - Síntese da oferta educativa

B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer		
Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
(0 Items)	0	0

<sem resposta>

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola Superior Agrária De Santarém

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

O Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), é uma instituição de ensino superior politécnico público que, de acordo com o artigo 1º dos Estatutos do IPS (publicados em, D.R., 2ª série – nº 214, de 4 de Novembro, Despacho normativo nº 56/2008), tem como missão a qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

Neste contexto a Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) é uma unidade orgânica do IPS, criada pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de Dezembro, que tem por missão (cf. a alínea 2, do artigo 1º dos Estatutos da ESAS, publicados em, D.R., 2ª série – nº 125, de 1 de Julho, Despacho nº 14813/2009): a formação de estudantes nos aspetos técnico, profissional, científico, humano e cultural, preparando-os para o exercício de actividades profissionais altamente qualificadas e para a vida cívica em sociedade; a investigação orientada e o desenvolvimento experimental; a prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca e de desenvolvimento regional e nacional; a transferência e valorização do conhecimento tecnológico, científico e cultural, com entidades nacionais e internacionais.

O IPSantarém e a ESAS situam-se num território (NUTS III – Lezíria do Tejo) que, desde 2002, administrativamente, se integra na região do Alentejo (NUTS II). Contudo, em termos de caracterização económica, a NUTS III da Lezíria do Tejo faz parte do conjunto “Ribatejo e Oeste”, constituído por mais duas NUTS III do Médio Tejo e do Oeste. Este conjunto distingue-se pelas condições favoráveis ao desenvolvimento da atividade agrícola e atividades industriais relacionadas, apresentando uma elevada produtividade no setor agrícola. De facto, a região agrária do “Ribatejo e Oeste” assume um papel de destaque no panorama agrícola português pela diversidade de sistemas de produção, pela quantidade e qualidade das suas produções vegetais e animais, e pela dinâmica dos seus produtores, sendo claramente a região agrícola portuguesa com maior rentabilidade e competitividade.

No Plano Estratégico do IPSantarém para o quadriénio 2015-2018, assente na missão e visão da Instituição, são apresentadas as linhas de orientação estratégica e os objetivos estratégicos, que se pretendem alinhados com as estratégias de desenvolvimento inteligente das regiões para a promoção do desenvolvimento do país, nomeadamente no que respeita à necessidade de interligar a formação com as necessidades reais do tecido empresarial da região. Assim, os cursos oferecidos encontram-se adaptados às necessidades do mercado de trabalho, com o intuito de fornecer competências aos futuros diplomados, em termos de empregabilidade, aprofundando as relações estratégicas do IPSantarém, com a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), a Associação Empresarial da Região de Santarém

(NERSANT), o tecido empresarial e os demais stakeholders da comunidade envolvente, nomeadamente o cluster alimentar (Agrocluster do Ribatejo, Tagus Valley-Parque Tecnológico do Vale do Tejo), partilhando com eles conhecimento e tecnologia.

A oferta formativa da ESAS caracteriza-se como sequencial e coerente, procurando o equilíbrio entre os fundamentos teóricos e a respetiva aplicação, que constituem uma convergência no saber fazer, de acordo com as orientações do ensino politécnico e adequada aos diferentes níveis de formação. A Escola ministra, atualmente, um conjunto de formações nas áreas de ciências agrárias e alimentar, ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), das Licenciaturas e dos Mestrados.

Nos anos 2013/2014 e 2014/2015, a ESAS disponibilizou 553 vagas para oferta formativa ao nível dos cursos de CET (Cursos de Especialização Tecnológica- formação pós-secundária), Licenciaturas e Mestrados. Em 2015-2016, o número de vagas disponibilizado foi de 603, estando a oferta formativa centrada nos TeSP, Licenciaturas e Mestrados.

A Escola tem, atualmente, uma oferta de nove cursos de TeSP, estando cinco em funcionamento: Cuidados Veterinários, Zootecnia, Mecanização e Tecnologia Agrária, Viticultura e Enologia e Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas. Em fevereiro de 2017 foram propostos à DGES quatro cursos (Agricultura Biológica, Agricultura Digital, Análises Laboratoriais e Restauração e Segurança Alimentar) que aguardam registo.

Relativamente a Licenciaturas a ESAS oferece os cursos de Agronomia diurno e pós-laboral, Produção Animal, Tecnologia Alimentar e Qualidade Alimentar e Nutrição Humana. Em colaboração com a Escola Superior de Desporto e a Escola Superior de Educação, faz ainda parte da oferta formativa da ESAS o curso de licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza. Todas as licenciaturas da ESAS têm uma forte componente prática inserida nas diferentes unidades curriculares bem como a existência do Projeto ou Estágio, no final do curso, onde é realizado um trabalho experimental ou estágio em ambiente profissional, nas áreas predominantes dos respetivos cursos.

Os Mestrados oferecidos atualmente pela ESAS são: Tecnologia Alimentar, Produção e Tecnologia Animal, Culturas Horto-Industriais e Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica. Sendo os cursos de Mestrado, nas mesmas áreas de formação das licenciaturas, pretendem oferecer aos estudantes a aquisição de novas competências e/ou aprofundamento das competências técnicas e profissionais adquiridas nos 1º ciclos. No período de estágio a maioria dos estudantes tem vindo a realizar os seus trabalhos inseridos quer em linhas de investigação da ESAS quer em projetos de entidades/instituições externas. Os estudantes potenciam ainda competências sociais e pessoais, nomeadamente capacidades de: comunicação escrita e oral; aprendizagem autónoma; análise de documentos em língua estrangeira; coordenação; gestão do trabalho em equipa; análise crítica e tomada de decisão.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

<no answer>

C3. Estudantes:

Nos últimos anos a procura dos cursos do 1º ciclo de estudo da ESAS, mostra uma tendência para o decréscimo do número de candidatos e do número de estudantes colocados através do concurso nacional de acesso, embora se tenha verificado um ligeiro aumento das vagas preenchidas em 2014/2015 (16,2%) para 2015/2016 (18,9%). Por outro lado se analisarmos a colocação nestes mesmos cursos do 1º ciclo de estudo de estudantes titulares de um diploma de especialização tecnológica, verifica-se um aumento entre os anos letivos de 2013/2014 (65 estudantes) e 2015/2016 (97 estudantes). O número de colocados pelo regime de maiores de 23 anos tem-se mantido estável entre 2014/2015 e 2015/2016 (20 estudantes).

Relativamente à procura dos cursos de Licenciatura nas diferentes áreas, nos anos letivos 2013/2014 a 2015/2016 verificou-se um aumento do número total de estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Agronomia e um decréscimo na procura e matrícula nos cursos de Tecnologia Alimentar, Nutrição Humana e Qualidade Alimentar, cuja designação foi alterada em 2015/2016 para Qualidade Alimentar e Nutrição Humana, por imposição da A3ES após avaliação. Esta tendência é, aliás, verificada ao nível da maioria das escolas agrárias dos diferentes institutos politécnicos do país. Os estudantes ingressados na ESAS pelo regime dos maiores de 23 anos matriculam-se maioritariamente no curso de Licenciatura em Agronomia, regime pós-laboral, e têm maioritariamente o estatuto de trabalhador estudante.

O curso de licenciatura em Engenharia do ambiente já não reuniu condições para oferecer vagas no ano letivo 2015/2016 em consequência da colocação de menos de dez candidatos nos dois anos letivos anteriores.

Relativamente ao funcionamento dos Mestrados, no ano letivo 2013-2014 verificou-se um número total de estudantes matriculados de 80 (nos dois anos do ciclo de estudos), distribuídos pelos Mestrados em Agricultura sustentável, Produção e Tecnologia Animal e Tecnologia Alimentar. Nos anos letivos 2014-2015 e 2015-2016, o número total de estudantes diminuiu para 34, nos Mestrados referidos. No entanto a procura e matrícula dos estudantes manteve-se mais estável no Mestrado em Tecnologia Alimentar (21 a 34). Os estudantes que procuram estes Mestrados são provenientes das licenciaturas da ESAS e de outras instituições de ensino superior, tanto politécnico como universitário.

Até ao ano letivo 2014/2015 a ESAS teve em funcionamento os Cursos de Especialização Tecnológica (CET), tendo-se verificado que a maioria dos estudantes que obtiveram um Diploma de Especialização Tecnológica (DET) na ESAS prosseguiu os seus estudos nas licenciaturas da escola. Em 2015/2016, com a obrigatoriedade de entrada em funcionamento dos TeSP o número de candidatos a estes cursos não conferentes de grau, sofreu um decréscimo relativamente à procura já estabilizada dos CET. Em 2015/2016 os candidatos aos TeSP permitiram a abertura de quatro cursos, Cuidados Veterinários, Zootecnia, Mecanização e Tecnologia Agrária e Viticultura e Enologia. No presente ano letivo, 2016/2017, para além destes quatro, entrou em funcionamento o curso de Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas, tendo-se verificado um aumento da procura destes cursos. Uma vez mais, à semelhança dos cursos de licenciatura, os candidatos aos TeSP procuraram maioritariamente os cursos na área das Produções, tanto agrícola como animal.

Os estudantes ingressados na ESAS são maioritariamente residentes no distrito de Santarém, seguindo-se os distritos de Lisboa e Leiria. Verifica-se ainda que, apesar do número de estudantes colocados na primeira fase do concurso nacional de acesso ser baixo, em média, cerca de 75% dos estudantes são colocados em primeira opção.

A internacionalização é ainda uma fragilidade da Unidade Orgânica. No ano letivo em referência (2014/2015), a mobilidade de docentes foi nula e a mobilidade de estudantes muito baixa, doze estudantes incoming e apenas um outgoing. No entanto, o número de acordos bilaterais ERASMUS e outros acordos estabelecidos pelo IPSantarém, nas áreas de formação da ESAS, para mobilidade de estudantes, tem vindo a aumentar.

No sentido de promover a mobilidade, torna-se fundamental o papel do Coordenador Departamental ERASMUS (CDE) que trabalha em colaboração com o Gabinete de Relações internacionais da ESAS (GRI) composto pelos Presidentes de Departamentos, pela subdiretora, por um representante do Conselho Pedagógico e pelo CDE, bem como com o Gabinete de mobilidade e cooperação internacional (GMCI) do IPSantarém.

Entre as medidas para promoção da mobilidade salienta-se a divulgação, atendimento e apoio aos estudantes, contactos com parceiros e procedimentos estabelecidos para reconhecimento de créditos.

C3. Students:

<no answer>

C4. Diplomados:

Para a análise dos diplomados dos cursos do 1º Ciclo de estudos no período de 2013-2014 a 2015-2016, é necessária a utilização dos dados dos cursos assinalados em D1.2.3 como descontinuados, tendo em consideração a reestruturação dos cursos de engenharias e a entrada em funcionamento dos cursos em Agronomia, Produção Animal e Tecnologia Alimentar, no ano letivo 2013/2014; estes cursos só permitem uma análise dos diplomados no ano letivo 2015/2016.

Usando os dados de 2013-2014 a 2015-2016, a média de diplomados dos cursos do 1º Ciclo de estudos para os anos em análise é de 40% na Licenciatura em Engenharia Agronómica, regime diurno, 19,7% na Licenciatura em Engenharia Agronómica, regime pós-laboral, 26,2% na Licenciatura em Engenharia da Produção Animal, 22,9% na Licenciatura em Engenharia Alimentar, 32,7% na Licenciatura em Nutrição Humana e Qualidade Alimentar e 22,2% na Licenciatura em Engenharia do Ambiente.

A análise da duração de conclusão dos curso do 1ºCiclo de estudos, mostra que os cursos na área das Produções apresentam um valor médio de 4,2 anos, enquanto os cursos da área Alimentar apresentam um valor médio de 3,6 anos.

Para a análise do comportamento dos cursos em regime pós-laboral, o curso de Licenciatura em Engenharia Agronómica revela a mais baixa média de diplomados (19,7%), mantendo a tendência de uma duração média de conclusão de 4,1 anos, observada nas licenciaturas em regime diurno na área das Produções. Quanto ao curso de Licenciatura em Ambiente, cujo funcionamento foi maioritariamente em regime pós-laboral, a duração média de conclusão foi de 4 anos.

Nos dados de 2015/2016, a média dos diplomados foi de 9,4% na Licenciatura em Agronomia, regime diurno, 3% na Licenciatura de Agronomia, regime pós-laboral, 4,3% na Licenciatura em Produção Animal e 20,8% para a Licenciatura em Tecnologia Alimentar. Estes resultados são explicados pelo facto de serem estudantes que concluíram as suas licenciaturas em 3 anos.

Para o 2º Ciclo de estudos, os dados apresentados dizem respeito ao curso Mestrado em Tecnologia Alimentar, por ser o único com funcionamento contínuo no período de 2013-2014 a 2015-2016. A média de diplomados foi de 21,9%, sendo a duração média de conclusão do curso de 2,9 anos. Importa salientar que o Regulamento de 2ºCiclo do IPSantarém define prazos de entrega da dissertação que influencia o período de conclusão dos cursos.

Nos cursos do 1º Ciclo de estudos, os resultados dos inquéritos aos diplomados revelam uma empregabilidade nas áreas específicas do ciclo de estudos de 79,7% nas Produções, 85,7% na Alimentar e de 66,7% no Ambiente. A empregabilidade dentro de um ano após a conclusão do 1º Ciclo é de 85,75% na área das Produções, de 78,6% na área Alimentar e de 66,7% na área do Ambiente.

No 2º Ciclo de estudos, os resultados dos inquéritos aos diplomados no Mestrado em Tecnologia Alimentar mostram boa inserção profissional com 85,7% de empregabilidade na área e 78,6% de empregabilidade até 1 ano após a conclusão do ciclo de estudos.

O apoio à inserção no mercado de trabalho é efectuado através da página da ESAS, onde são colocadas todas as ofertas de emprego recebidas, bem como através da articulação com a Associação de estudantes. Um veículo para empregabilidade dos diplomados pela ESAS são os ex-estudantes da própria instituição que sempre que confrontados com situações de oferta de trabalho se encarregam de divulgar pelas redes a que estão vinculados e regra geral, conseguem preencher as vagas de postos de trabalho de que têm conhecimento, com colegas recém-diplomados. Outro factor importante na empregabilidade dos recém-diplomados são as relações de parceria da ESAS com empresas, associações e outras organizações que se socorrem da mesma para satisfazer as ofertas de trabalho com que se confrontam.

A boa inserção em termos de mercado de trabalho é também resultado do empenhamento da ESAS na realização de ações de formação, palestras e seminários enquadradas por ex. no concurso Poliemprende ou na Semana Global do Empreendedorismo, que promovem a formação e/ou esclarecimento de como gerar ideias, obter financiamento, criar o seu próprio emprego, com apresentação de casos de sucesso.

C4. Graduates:

<no answer>

C5. Corpo docente:

O corpo docente da ESAS apresenta no ano letivo 2015/2016, 46 docentes a tempo integral, correspondendo a 93,3% do total de ETI e 6 docentes a tempo parcial, correspondentes a 3,29 ETI (6,67% ETI). Em relação ao ano letivo de 2009/2010 existiam 48 docentes a tempo integral (88,6% ETI) e 6,16 ETI a tempo parcial (11,4% ETI). Assim verifica-se que, apesar do número total de docentes ter diminuído entre estes dois anos letivos a estabilidade do corpo docente aumentou. Este fato é ainda salientado pela existência de 44 dos docentes a tempo integral que apresentam, no ano letivo 2015/2016, mais de 3 anos de contrato.

No ano letivo 2009/2010, 31,4% dos docentes ETI apresentava o grau de doutor, aumentando este valor para 49,6% no ano letivo 2015/2016. Neste mesmo ano letivo 7 docentes encontravam-se em doutoramento há mais de um ano.

Relativamente ao número de especialistas, a ESAS possuía no ano letivo 2015/2016, 1 doutor especialista, 4,3 ETI com o

título de especialista e 2,5 ETI especialistas reconhecidos pelo Conselho Técnico-Científico. Assim, 63,6% dos docentes (ETI) são Doutores/Especialistas nas áreas de formação da ESAS. Todas as áreas de formação da Escola têm docentes doutorados e/ou especialistas.

De acordo com os critérios de qualificação de pessoal docente para a acreditação de ciclos de estudos publicados pela A3ES, a ESAS cumpre com os critérios percentuais estabelecidos para o ensino politécnico.

No ano letivo 2015/2016 a ESAS tinha 732 estudantes, distribuídos pelos cursos de TeSP, 1º ciclo e 2º ciclo para um total de 49,29 ETI, apresentando-se um rácio de 1 docente para 14,9 estudantes. No ano letivo 2009/2010 existiam 740 estudantes e 54,16 ETI originando um rácio de 1 docente para 13,7 estudantes. Os dados relativos ao atual ano letivo 2016/2017, mostram que a ESAS tem 718 estudantes e 44,3 ETI o que origina um rácio de 1 docente para 16,2 estudantes. A análise destes valores indica que, apesar do número de estudantes ter diminuído ligeiramente, o número de ETI desceu ainda mais, originando um aumento sucessivo dos rácios.

Relativamente ao corpo docente da ESAS, importa ainda salientar que a caracterização dos recursos por escalão etário mostra que 73,3% dos docentes tem mais de 50 anos e ainda que 51,1% dos docentes têm mais de 55 anos.

Sobre o assunto de envelhecimento docente já muito se tem escrito por ser uma situação geral do país. As limitações à contratação, em consequência da crise financeira e consequentemente os problemas de financiamento das instituições de ensino superior, têm originado uma diminuição do número de contratações no ensino superior público, impedindo que haja uma renovação de gerações.

O estabelecimento de políticas ativas para a renovação do corpo docente torna-se fundamental. Dentro de 10 anos a grande maioria dos docentes estará perto, ou na idade de reforma, sem que tenha havido a sequência natural de “passagem de testemunho” entre as gerações de docentes da ESAS.

C5. Teaching staff:

<no answer>

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A Escola Superior Agrária de Santarém possui três propriedades que totalizam uma área de 2390000 m². A Quinta do Galinheiro, com uma área de 280000m², sede da escola, constitui o seu campus principal, com uma área de construção bruta de 25000m². Os restantes espaços, a quinta do Bonito (1200000m²) e a quinta do Quinto (900000 m²), com áreas brutas de construção de 5000m², é onde essencialmente funcionam as explorações agro-pecuárias, como forma de enquadramento das atividades de ensino, investigação e desenvolvimento e como fonte geradora de receitas próprias. É também importante referir que possui os sistemas de agricultura e pecuária representados na sua região de influência, o Ribatejo e Oeste, que se praticam nas zonas do Campo e do Bairro Ribatejano, faltando somente a representação dos sistemas agro-silvo-pastoris identificadores da extensa zona da Charneca Ribatejana, para que toda a região tenha cobertura, para efeitos formativos e investigação aplicada, na representatividade dos sistemas de produção agrícola, animal e florestal.

No seu campus a ESAS integra seis edifícios de suporte principais, onde se destacam: salas de aulas/anfiteatros (3250 m²), salas de informática (196 m²), laboratórios de ensino (1111 m²), laboratórios de ensino e investigação (669 m²), laboratórios/oficinas de tecnologia alimentar (3207 m²), espaços de apoio técnico (5612 m²), biblioteca (627 m²), auditório (284 m²), gabinetes dos docentes(3250 m²), direção-serviços administrativo(492 m²). Existem ainda uma pousada, uma residência de estudantes e um parque desportivo (pavilhão coberto, campos de ténis, campos de futebol de 11 e de 5, pista de atletismo e campo de rãguebi).

Para a manutenção deste património, no que diz respeito a adequação e estado de conservação, existe a necessidade urgente de recuperação do investimento em manutenção e conservação geral, cujos permanentes constrangimentos neste domínio têm adiado sucessivas obras de restauro. No entanto, no final do ano de 2011, foi submetida uma candidatura ao Programa Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA), nas tipologias Infraestruturas Tecnológicas e Infraestruturas Científicas, aprovada nas componentes 2 e 3 (Aquisição e montagem de estufa compartimentada, abertura de furo e instalação de rede de rega; Reequipamento de laboratórios); em Dezembro de 2012, terminando a sua implementação em 2015.

O reforço da manutenção e conservação geral é essencial aos novos desafios com que a ESAS é confrontada, nomeadamente ao ligar a capacidade instalada e a atitude empreendedora dos antigos estudantes, com a cedência de espaços para a instalação de duas novas empresas (WTejo-análises enológicas; Biovolution, Lda - consultadoria e auditoria em empresas agropecuárias), que se juntaram à já existente Queijo da Quinta, Lda.. Bem como é imperiosa a adequação de duas salas de aula destinadas exclusivamente à Formação Profissional, para que, numa ótica de prestação de serviços seja possível corresponder à crescente solicitação por empresas que, possuindo capacidade técnica reconhecida oficialmente para esta prática, não dispõem contudo de infraestruturas para o efeito.

No que diz respeito às áreas de apoio técnico e gabinetes de docentes é urgente uma reestruturação integrada que preveja: a criação de um espaço adequado aos arquivos, que estão dispersos por vários espaços em adiantado estado de degradação alguns e inadequados outros; um espaço destinado ao museu da Escola de Regentes Agrícolas (ERA), conjugado com obras de recuperação urgente de um bloco de edifícios em perigo eminente de ruírem; criação de uma área coberta suficientemente ampla para proteger uma quantidade elevada de alfaias agrícolas, que sendo utilizadas nas aulas práticas, se encontram em elevado estado de degradação por exposição aos agentes atmosféricos e um conjunto apreciável de máquinas que constituem peças museológicas; reconversão de espaços ocupados por oficinas que já não funcionam, para apoio às unidades curriculares relacionadas com agricultura e mecanização.

C6. Facilities:

<no answer>

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A investigação e o desenvolvimento experimental e tecnológico constituem, para a Escola, pilares fundamentais da criação de conhecimento e de difusão de inovação e de transferência de tecnologia para o tecido produtivo da região em que se insere.

Em 2015/2016 os docentes da ESAS desenvolveram atividade de I&DT em diversas áreas, integrados em linhas de investigação internas e em projetos, liderados pelas ESAS ou por instituições parceiras, financiados por diversas fontes (Portugal 2020; FCT): 41,3% como membros integrados de Centros de Investigação, creditados pela FCT, de outras IES; 60,9% dos docentes têm colaboração forte com a UIIPS, estando 11% estão filiados Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), criado recentemente, apoiado em 2016 no âmbito do Plano de Recuperação de Unidades de I&D da FCT. Comparando com a afiliação de docentes da ESAS a centros de investigação, em 2009/2010, verificou-se um aumento de 34,4%.

A instituição participa e os docentes colaboram em Centros de Investigação reconhecidos como o LEAF LINKING LANDSCAPE, ENVIRONMENT, AGRICULTURE AND FOOD (ISA/UL), MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (FC/UL), ICAAM- Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (UE), CIDEHUS - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (UE) iNOVA4Health-ITQB-Instituto de Tecnologia Química e Biológica (UNL), iMED.UL- Instituto de Investigação do Medicamento (FF/UL), classificados como bom a excelente pela FCT. Em termos de produção científica, as publicações em revistas nacionais e internacionais com revisão passou de 12 para 36, respetivamente em 2009/2010 e em 2015/2016. Numa abordagem global relativa aos últimos 5 anos o número de publicações por docente foi de 2,9.

No que se refere aos projetos em curso de I&DT na ESAS, têm sido enquadrados numa perspetiva de fileira, integrando diferentes áreas do conhecimento, desde as áreas mais aplicadas, às transversais ou de fronteira, e pretendem aprofundar o conhecimento, mas igualmente fomentar o empreendedorismo e a inovação junto dos estudantes e diplomados da ESAS. São disso exemplo alguns prémios no âmbito do Empreendedorismo, nomeadamente em edições do Poliempreende, reveladores da iniciativa empresarial de jovens diplomados, e o desenvolvimento do Laboratório de Ideias, com o objetivo de incentivar a criação do auto-emprego e apoiar a criação de novos projetos contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da região.

Nos últimos 5 anos foram desenvolvidos 10 projetos de I&DT e 5 de Investimento com um total de financiamento de 977 162 €, nos seguintes programas: FCT, PTDC/AGR-GPL/121536; FCT, PTDC/AGR-AAM/104562; PRICE -Practical Implementation of Coexistence in Europe; ProDeR -Cooperação para a Inovação /Gestão sustentável do espaço rural: Valorização dos modos de produção / Formação e Informação Especializada/ Modernização e Capacitação das Empresas; Projeto Ciência Viva. Este financiamento permitiu dotar a Escola de equipamentos laboratoriais (balanças, biotritador, lavadora de alta pressão, termómetro portátil, termo higrómetro, desengaçador/esmagador, bomba de massas, placas endógenas, controlador de temperatura, depósito pulmão de 1000 l, depósitos em inox diversas capacidades, sistema fotossíntese e troca gasosa, sistema de fluorescência, câmara de pressão – volume, sistema Kjeltex, determinação de gordura, determinação de fibra, câmaras de fluxo laminar horizontal e vertical, estufa de esterilização digital, microscópio de fluorescência com câmara digital a cores, espectrofotómetro de absorção atómica, digestor de microondas, moinhos de laboratório, cromatógrafo) bem como a instalação de uma estufa compartimentada com sistema de hidroponia; a requalificação de infraestruturas existentes, em que se dotaram dois pavilhões de condições tecnológicas para a produção de coelhos e de suínos e adaptação da ordenha mecânica aos novos paradigmas tecnológicos e de bem-estar animal com diversos equipamentos como jaulas, sistema de arrefecimento, maternidades e uma ordenha mecânica; atribuição à exploração agropecuária de condições para produzir alimentos para a componente pecuária e para a produção de hortícolas para consumo em fresco, aquisição de diversos equipamentos de rega, rampa pivotante, hidropressoras, condutas diversas e programadores de rega, eletrobombas, tubagens e controlador de rega; equipamentos de pulverização, tesouras de poda, pá frontal para carregamento de forragem e destroçador de matos com lâminas de corte; instalação de 25 ha de olival superintensivo com a aquisição e plantação de oliveiras, sistema de rega por gota-a-gota, fertilizantes, herbicidas e tutores. Com estes investimentos foi possível desenvolver novas linhas de investigação e de prestação de serviços, por exemplo em:

- Valorização de um sub-produto resultante do by-pass de uma cimenteira, na estabilização de lamas de ETAR;
- Estudo da resposta das culturas do milho e da alface à aplicação de um produto compostado;
- Estudo do efeito da aplicação a um solo de diferentes doses de um produto compostado sobre as características desse solo e no desenvolvimento e constituição de duas espécies vegetais;
- Ensaios em vasos e em campo sobre o efeito nos solos e nas plantas da aplicação em culturas hortícolas, arvenses e vinha do composto “Campoverde”;
- Ensaios de campo sobre o efeito nos solos e nas plantas da aplicação em culturas hortícolas e vinha do produto compostado (Nutrifolium);
- Estudo da fertilidade dos solos e da nutrição do arroz em 80 parcelas e recomendação de fertilizações futuras em produção integrada e zona vulnerável aos nitratos;
- Estudo da resposta da alface à aplicação de um produto compostado - Ensaio de eficácia;
- Caracterização físico-química de óleos alimentares novos e usados para identificação de indicadores de degradação da qualidade;
- Composição química do pão do canoco e da regueifa, no âmbito da qualificação de pão tradicional de UI;
- Investigação & inovação de novos produtos à base de carne;

- *Caraterização da qualidade pós-colheita de produtos hortofrutícolas;*
- *Caraterização físico-químicas do tomate produzido na região oeste.*

Merece relevo também o Contrato/Programa de Investigação Aplicada/Transferência Tecnológica no domínio do Montado e da fileira da Cortiça, protocolado com os INIAV e ICAAM, cujos objetivos mais relevantes são a consolidação dos solos, a densidade do estrato arbóreo, os encabeçamentos, o melhoramento genético do sobreiro, serviços ambientais do ecossistema. Este contrato/programa de investigação insere-se num “Plano Integrado de Formação, Investigação Aplicada, Experimentação, Demonstração e Transferência Tecnológica” no âmbito da Área Científica da Agro-Silvo-Pastorícia, apresentado em Janeiro de 2013 e se consubstanciava numa proposta de reestruturação de um curso de Mestrado, integrada com um Contrato-Programa de Investigação e a criação de uma Associação de Desenvolvimento Regional que conjuga a atividade agrícola, pecuária e florestal com o apoio à formação e investigação aplicada.

Para além das publicações, indicar outros resultados referentes aos projetos identificados deve começar pelas repercussões no setor da utilização de OGM's e Códigos de Boas Práticas ou Manuais de Coexistência, inclusivamente com a organização de um Congresso Internacional nesta matéria. Os resultados nos trabalhos de melhoramento de plantas são identificáveis no Banco Português de Germoplasma Vegetal ou Catálogo Nacional de Variedades. Com o projeto Protomate foi possível estabelecer uma metodologia de observação e avaliação expedita, regras de tomada de decisão para uma das principais pragas que afeta a cultura do tomate -Tuta absoluta e desenvolver uma ferramenta informática de apoio à decisão em termos fitossanitários, cuja aceitação/aplicabilidade dos resultados ficou demonstrada no seminário final, realizado em janeiro de 2015. Com o projeto Safebrocolo realizaram-se reuniões com os parceiros envolvidos no plano de ação, com técnicos de organizações de produtores, técnicos de indústrias e de empresas de sementes e de produtos fitofarmacêuticos que permitiram, não só a transferência de conhecimento como também a discussão e troca de informação no sentido de definir metodologias, procedimentos e protocolos de trabalho. Elaboraram-se protocolos específicos para identificação em laboratório e procedeu-se à formação dos técnicos envolvidos e prepararam-se ferramentas para a tomada de decisão e consequentemente melhoria do processo produtivo.

Durante o ano de 2016 foram submetidas 20 candidaturas aos diversos programas de I,D&E, sendo a distribuição de projetos por programa a seguinte: 1 ERASMUS+KA2; 4 ALENTEJO2020; 6 PORTUGAL2020; 2 COMPETE2020; 7 PDR2020. É de realçar a capacidade de resposta dada ao programa da Modernização dos Politécnicos (Portugal2020) e aos Grupos Operacionais(PDR2020), correspondendo aos desafios propostos pela tutela no domínio de I,D&E.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

<no answer>

C8. Produção artística:

<sem resposta>

C8. Artistic output:

<no answer>

C9. Prestação de serviços à comunidade:

De acordo com os estatutos da ESAS, uma das suas vocações, como unidade orgânica do IPSantarém, é a prestação de serviços à comunidade e apoio ao desenvolvimento, com centralidade na comunidade envolvente. Constitui uma das missões da Escola a prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca e de desenvolvimento regional e nacional.

A prestação de serviços à Comunidade está relacionada com o aproveitamento das infra-estruturas de apoio à formação para no âmbito das respetivas disponibilidades poderem prestar serviços que a Comunidade externa remunera de forma concorrencial ao mercado de que dispõe. Os laboratórios de ensino e de I&D desenvolvem vários tipos de colaborações externas, no sentido de responderem às necessidades do tecido agro-industrial da região e apoiar as respetivas atividades. Este apoio é realizado através da assessoria técnica e da realização, nos vários laboratórios da ESAS, de análises e de estudos sobre: controlo físico, químico e microbiológico da qualidade e segurança dos alimentos e águas, caracterização nutricional de alimentos e rotulagem, atividade antimicrobiana de substâncias, solo, toxicologia, proteção integrada, gestão e conservação recursos naturais, entre outros.

Por outro lado, a utilização dos espaços físicos, com destaque para salas de aula, auditórios ou alojamentos, para a realização de ações de divulgação da mais variada ordem, representam um apoio à Comunidade através de um serviço que tem vindo a crescer de forma gradual e sustentada.

A Escola de Equitação da ESAS tem como missão / objetivos promover a modalidade da equitação (iniciação à equitação e equitação especial), junto da comunidade onde se insere, de contribuir para a conservação / preservação da raça equina Sorraia e de funcionar como estrutura de apoio à atividade letiva da ESAS. Entre as atividades da Escola de Equitação salienta-se: lecionação de aulas de equitação, disponíveis a toda a comunidade escalabitana e de aulas de equitação no âmbito do protocolo estabelecido com Escola EB 2,3 de Alexandre Herculano, com enquadramento no Desporto Escolar; lecionação de aulas de equitação especial no âmbito dos protocolos estabelecidos com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM e com o Agrupamento de Escolas do Liceu Sá da Bandeira bem como a participação em Concursos de Equitação e demonstrações de hipoterapia, de Ensino e de Saltos de Obstáculos, colaboração na organização dos Concursos de Equitação Especial de Santarém e Demonstração de Equitação Terapêutica em parceria com a APPACDM.

A ESAS/IPSantarém tem um número crescente de protocolos com diversas entidades, sendo esta interligação reforçada pela participação de docentes nos órgãos de instituições como a Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo (APRODER), Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN) e Centro de Transferência de Tecnologia Alimentar (INOVLÍNEA). A ação cultural está enraizada na estrutura funcional da ESAS, com o seu campus a constituir uma extensão da cidade sendo um importante polo para a atividade física da população, bem como para a formação desportiva da população infanto-juvenil (protocolo IPSantarém/Câmara Municipal Santarém/ Associação Académica Santarém).

As políticas de incremento da prestação de serviços à Comunidade permitiram a captação de receitas próprias que se repartem fundamentalmente por três vertentes:

1. Incentivo à apresentação de candidaturas a projetos de I,D&E, tal como já referido e que tem beneficiado nos últimos anos da abertura da ESAS ao exterior, ou seja, do incremento nas parcerias com empresas dos sectores de atividade em que a instituição se envolve, justificando a afirmação da proximidade ao tecido empresarial regional. Por outro lado, também a estrutura do novo Quadro Comunitário de Apoio permitiu não só aumentar os programas de apoio neste domínio, como ainda e mais importante o fomento à investigação aplicada que constitui a base do nosso trabalho.
2. Fomento da prestação de serviços à comunidade que se traduz no aumento claro e gradual de protocolos de colaboração e de PME's a procurar na ESAS o apoio ao seu desenvolvimento. Na medida em que qualquer dos serviços anteriormente referidos são devidamente valorizados, as receitas provenientes da sua realização representam um aumento da rentabilização das infra-estruturas instaladas para o objetivo primeiro da formação e que representam uma mais-valia para a instituição. Por outro lado, este processo para além de representar incremento nas receitas da instituição é sobretudo uma aposta no desenvolvimento regional, que será um objetivo segundo e decorrente da atividade da ESAS.
3. Aumento da eficiência produtiva na exploração agrícola, pecuária e florestal, nomeadamente se atendermos ao reconhecimento da incapacidade da Administração Pública para gerir eficientemente qualquer tipo de empresa. Tomando como referência o reconhecimento local pela qualidade de produtos da "Agrária de Santarém" como o vinho, o azeite e embora de forma de produção indireta, o queijo, significa que os sistemas de produção e respetivos processos de transformação são adequados.

Assim, a prestação de serviços à comunidade e apoio ao desenvolvimento na ESAS passa por:

- Cooperação pedagógica, técnica e científica ou de consultoria;
- Seminários/colóquios/"workshops" envolvendo docentes da ESAS ou especialistas de reconhecida competência técnico-científica;
- Realização de análises laboratoriais em Alimentos e Microbiologia de Alimentos, Águas e Química de Águas, Solos, Leite e Queijos, Azeite, Plantas, Ambiente, Superfícies em Restauração e Superfícies de Trabalho e Operadores;
- Cursos de curta duração ministrados na ESAS e cuja inscrição e frequência é aberta a todos os interessados;
- Visitas pedagógicas e de lazer;
- Escola de Equitação;
- Aluguer de espaços e de equipamentos.

Nos últimos 5 anos, as receitas provenientes da prestação de serviços têm vindo a aumentar significando, em 2016, cerca de 15% do total das receitas próprias geradas na ESAS, com especial relevo para as análises laboratoriais que aumentaram, em valor recebido, 32%.

Valores das prestações de serviços nos últimos 5 anos:

Ano 2012 = 82.138€; ano 2013 = 83.100€; ano 2014 = 123.078€; ano 2015 = 126.795€; ano 2016 = 144.422€.

C9. Consultancy:

<no answer>

C10. Colaboração nacional e internacional:

Os projetos desenvolvidos pela ESAS/IPSantarém deram origem a um total de 52 parcerias, das quais 15 são com instituições internacionais, nomeadamente a Technische Universität München; EU Joint Research Centre Institute for Health and Consumer Protection; University of Reading; Institut de la Recherche Agronomique; Università del Sacro Cuore; Instituto de Investigación y Tecnología Agroalimentaria e Universitat de Girona, 11 com entidades nacionais privadas, entre as quais a AGROMAIS - ENTREPOSTO COMERCIAL AGRÍCOLA, C.R.L.; HORTIPOR - EXPORT, LDA; Grupo Os Mosqueteiros; SECIL; Casa Agrícola Quinta da Foz; Ambitrev e Centro Operativo tecnológico Horofrutícola Nacional, e 26 com entidades nacionais públicas, salientando-se o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; Instituto Superior de Agronomia; Direção Geral de Alimentação e Veterinária; Universidade do Algarve; Universidade de Trás os Monte e Alto Douro; Centro de Química e Bioquímica (CQB/FC/UL); Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais da Madeira e Escolas Agrárias dos Institutos Politécnicos Portugueses.

Apresentamos de seguida linhas de investigação que permitiram desenvolver uma colaboração nacional e internacional propiciadora de futuros projetos.

Novas Tecnologias

Potencial de espécies lenhosas autóctones para a produção de energia a partir da biomassa

Gestão integrada de resíduos e avaliação do ciclo de vida na indústria vitivinícola. De resíduos a produtos de alto valor

Desenvolvimento de filmes biodegradáveis melhorados para Horticultura e Viticultura

Estudo da Tecnologia de UV, como eventual substituto do SO₂ em vinhos. Em parceria com o INOV linea e a Quinta da Alorna Estudos

Dinâmica das doenças parasitárias emergentes de ecossistemas dulçaquícolas na bacia hidrográfica do Rio Geba (Guiné-Bissau) e suas repercussões em saúde pública

Fome, Agricultura, Nutrição e Saúde Pública: Visão Global e Situação na Lusofonia

Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Desafios e Perspetivas (2011-2013)

Reprodução do processo tradicional de preparação do bacalhau salgado seco, *Gadus morhua*, para congelação e a avaliação de parâmetros químicos, nutricionais e microbiológicos no bacalhau salgado seco, no bacalhau demolido a 6°C e a 20°C (durante 48 horas) e após congelação (-20°C, ao fim de 5 semanas)

Cadeias alimentares locais e circuitos curtos de abastecimento como motor de desenvolvimento rural

O consumidor, o último elo da cadeia alimentar, a sua influência na higiene e na segurança dos alimentos

Sistemas e Técnicas de Avaliação e Produção

Rede para a monitorização e divulgação das melhores práticas agroambientais para o olival

Solução on-site barata e confiável para que os produtores de azeite contenham *Verticillium Wilt*

Rede Temática de Informação e Divulgação sobre Melhoramento, Conservação e Promoção de Recursos Genéticos Animais
Melhoramento genético da eficiência alimentar em bovinos de raças autóctones
Desenvolvimento de trabalho experimental sobre a caracterização (parâmetros produtivos) da raça suína Malhado de Alcobaça e obtenção de matéria-prima para desenvolvimento de trabalho experimental no âmbito da transformação alimentar
Desenvolvimento de trabalho experimental sobre a avaliação do desempenho produtivo de suínos de engorda de diferentes linhas genéticas
Desempenho produtivo de suínos da raça Malhado de Alcobaça
Efeito da dose e modo de fracionamento de potássio na batata de indústria
Avaliação do efeito de diferentes doses e modo de aplicação de potássio na variedade de batata Agria
Avaliação da fertilização azotada na produtividade e qualidade da variedade de batata Hermes para indústria
Efeito do quantitativo e época de aplicação do potássio na variedade de batata Hermes
Avaliação do efeito da idade fisiológica da batata-semente no crescimento e desenvolvimento da batata de indústria Hermes
Avaliação do regime hídrico na cultura do Tomate de Indústria
Monitorização do desenvolvimento do Tomate de Indústria. Validação de um modelo de avaliação da maturação e qualidade
Avaliação do efeito da fertilização orgânica na cultura do milho para silagem
Avaliação da instalação de margens multifuncionais na cultura do milho
Comportamento de várias espécies vegetais quando sujeitas à fertilização com diferentes doses de produto compostado
Efeito da aplicação de corretivo orgânico e de um composto na evolução da fertilidade do solo
Trabalhos de ecologia no âmbito dos Agro-Ecossistemas e de Biocenoses de Zonas Cársicas
Influência das infra-estruturas ecológicas na população de insetos e o seu raio de ação – um estudo de caso
Elementos sobre a avifauna da reserva Natural do Paul do Boquilobo
Determinação da atividade fotossintética e da transpiração em batateira, tomateiro, morangueiro e alface em diferentes condições ambientais de crescimento
Determinação da respiração e da transpiração de solos arrelvados
Determinação da atividade fotossintética e da transpiração de Solanum tuberosum
Crescimento da alface sob condições de luz conduzida - irradiação de luz vermelha e azul

Apoio técnico e científico na implementação de ensaios de citotoxicidade
Implementação de cultura celular animal e ensaios de citotoxicidade
Estudos de intervenção humana em frutos altamente antioxidantes
Preditores de Perda e de Manutenção do Peso Perdido

Alimentação humana

Estudo de caracterização Bioquímica da carne de capão
Tecnologia Vinagreira/Desenvolvimento de novos produtos vinagreiros
Desenvolvimento de diferentes produtos de salsicharia provenientes de carne de coelho
Melhoria da qualidade na produção agro-alimentar e na transformação de alimentos: uma abordagem sustentável de âmbito regional
O conjunto de projetos ou linhas de trabalho identificados permitiram a organização de ciclos de estudo a todos os níveis em colaboração com outras instituições de Ensino Profissional (no caso dos TeSP) ou Escolas Superiores do IPSantarém (no caso de Licenciaturas).

C10. National and international cooperation:

<no answer>

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O sistema de garantia da qualidade (SGQ) está em fase de preparação e implementação a nível do IPSantarém. Na definição da sua estrutura, para cada processo existe um gestor do processo institucional e um coordenador local de processo em cada uma das unidades orgânicas. Assim a ESAS tem sete coordenadores locais de processo que têm como função o desenvolvimento das atividades no âmbito do processo, nomeadamente acompanhar a implementação do processo e colaborar na sua melhoria contínua.

O IPSantarém possui ainda uma equipa de auditores internos, três dos quais pertencentes à ESAS. Esta equipa de auditores, sob a orientação de um auditor coordenador, realizam periodicamente auditorias internas de acordo com um calendário pré-estabelecido. Estas auditorias internas têm contribuído significativamente o entendimento do SGQ por parte da comunidade académica, para a sua uniformidade, através da eliminação de não conformidades e identificação de boas práticas já existentes, bem com a sua melhoria geral.

A dinamização da aplicação do sistema junto da comunidade académica é feita contato direto dos coordenadores locais de processo com todos os intervenientes no processo. Toda a documentação do Sistema de Garantia da Qualidade está disponível na plataforma GDOC e acessível a todos os utilizadores através da página da ESAS.

A adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade tem vindo a ser um processo gradual dentro da Unidade Orgânica e variável consoante o processo em causa. Para o processo de ensino, que assume grande relevância na missão institucional, a aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade definidos no SGQIPSantarém não é mais do que uma sistematização de práticas já efetuadas. Neste sentido a sua implementação, monitorização e melhoria é de mais fácil entendimento e aplicação pela comunidade académica. Como exemplo relevante temos a aplicação dos inquéritos aos estudantes. Semestralmente são realizados inquéritos aos estudantes em que estes avaliam, para todas as unidades curriculares do semestre, a intervenção do docente ao nível da unidade curricular, concretamente sobre a sua assiduidade e pontualidade, o domínio dos assuntos face aos conteúdos abordados, se a intervenção do docente estimulou o interesse do estudante sobre os conteúdos programáticos, se o relacionamento que o estudante estabeleceu com o docente facilitou o seu processo ensino-aprendizagem, se as estratégias pedagógicas utilizadas ajudaram na aquisição dos conhecimentos e competências propostos, se o docente demonstrou disponibilidade para esclarecimento de dúvidas e se promoveu o trabalho autónomo. Os resultados destes inquéritos são analisados em reuniões de curso e do Conselho Pedagógico, e são tomadas decisões no sentido da melhoria contínua.

Relativamente aos processos de gestão de recursos e gestão financeira, a utilização de documentos e metodologias comuns a todas as unidades orgânicas tem vindo a ser uma realidade facilitadora da implementação e melhoria do funcionamento destes processos.

Para os processos de extensão à comunidade e gestão da informação, dada a diversidade de ações que estes envolvem dentro das diferentes unidades orgânicas, verifica-se ainda uma maior dificuldade na aplicação regular dos instrumentos de garantia da qualidade bem como da adesão à participação. No entanto o trabalho empenhado dos gestores de processo e dos coordenadores locais de processo tem trazido melhorias significativas à implementação destes processos.

A dificuldade de encontrar soluções consensuais para alguns dos objetivos definidos, a implementação geral das soluções selecionada, a monitorização da implementação para determinar se os objetivos foram atingidos e a formalização das mudanças, constituem ainda pontos frágeis da aplicação do SGQ ao nível da unidade orgânica.

De uma forma geral a ESAS tem acompanhado a evolução do SGQ do IPSantarém, trabalhando para a maturidade do sistema sempre com o objetivo de melhoria contínua, procurando envolver toda a comunidade académica numa cultura de qualidade que, como qualquer cultura, criará raízes ao longo do tempo.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

<no answer>

C12. Observações finais:

De acordo com o ponto 2 do artigo 1º dos estatutos da Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS), a missão da ESAS pode ser definida nos termos seguintes: ensinar, formar e qualificar, promover a investigação, o desenvolvimento, a cooperação e o intercâmbio, reforçar a prestação de serviços à comunidade no âmbito agrário e alimentar.

Os valores que a seguir se enumeram constituem o quadro de referência que tem vindo a orientar a atuação e comportamentos dos colaboradores da ESAS no cumprimento da sua missão:

- *Ética e Responsabilidade Social: o bem comum como critério norteador das ações da ESAS;*
- *Orientação para o utilizador: atribuir valor elevado às necessidades dos estudantes traduzida num trabalho conjunto no sentido de corresponder às suas expectativas;*
- *Qualidade: procura permanente da qualificação dos seus colaboradores e de melhoria dos programas e dos processos organizacionais;*
- *Inovação, a nível científico, tecnológico e cultural, numa ótica de criar e gerar valor;*
- *Inserção na comunidade: a ESAS procura a inserção simultânea nos projetos e programas locais, regionais, nacionais e internacionais;*
- *Compromisso com o Meio Ambiente: promoção e participação em ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de preservação do meio ambiente.*

A forma como a escola pretende ser percebida pela sociedade pode ser sintetizada na seguinte visão: Ser uma escola de referência no ensino superior politécnico agrário e alimentar, aberta ao exterior e com um papel preponderante na região em que está inserida.

Análise SWOT da ESAS:

Pontos fortes

- *Mais de 125 anos no ensino das ciências agrárias*
- *Situação geográfica centralizada e inserida na principal região agropecuária e agroalimentar do país*
- *Diversidade formativa adequada às necessidades da região, com cursos de TESP, de licenciatura e de mestrados, incluindo formações em regime pós-laboral*
- *Boa inserção dos diplomados no mercado de trabalho com empregabilidade nas áreas de formação e até 1 ano após a conclusão do ciclo de estudos*
- *Existência de um extenso património constituído por amplas áreas de laboratórios, oficinas tecnológicas e três unidades produtivas, que perfazem aprox. 230Ha e que funcionam como laboratório vivo para a prática nas áreas de agronomia e de produção animal*
- *Existência no campus de infraestruturas desportivas: escola de equitação, campo de relva sintética, campo de rãguebi, pista de cinza, dois polidesportivos e um ginásio*
- *Boa qualificação dos recursos humanos*
- *Bom potencial técnico-científico com participação na rede de ciência e tecnologia nacional*
- *Elevado número de candidaturas para financiamento de projetos I&DT*
- *Efetiva ligação à sociedade através da prestação de serviços e de protocolos estabelecidos com o tecido empresarial regional*
- *Bom envolvimento da comunidade académica na promoção e participação em ações de cariz social*
- *Ações de formação ao longo da vida dirigidas aos estudantes e ao público em geral*
- *Reconhecimento de certificação profissional em unidades específicas*
- *Disponibilidade para a concretização de projetos profissionais na Escola*
- *Elevado número de ações para a integração dos novos estudantes na comunidade académica*
- *Forte motivação dos corpos docente e discente que resulta numa proximidade professor-estudante contribuinte para o sucesso escolar*
- *Forte identidade de Escola*

Pontos Fracos

- *Constrangimentos financeiros*
- *Número insuficiente de estudantes provenientes do contingente geral*
- *Fraca internacionalização da Escola, bem patente no diminuto número de estudantes e de docentes em mobilidade*
- *Número insuficiente de projetos de I&DT financiados*
- *Estrutura organizacional apenas parcialmente implementada*
- *Insuficientes recursos para manutenção do património*
- *Fraca estrutura de apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho*
- *Recursos humanos inseridos em faixa etária envelhecida*

Ameaças

- *Elevado número de instituições de ensino superior na área das ciências agrárias*
- *Proximidade de instituições de ensino superior de referência na mesma área de ensino*
- *Impedimentos existentes à autonomia de gestão nas Instituições de Ensino Superior nomeadamente no que concerne à gestão eficiente da exploração agro-pecuária*
- *Diminuição da população jovem*
- *Elevado insucesso escolar no ensino secundário*
- *Falta de valorização da formação ao longo da vida e de facilitação de obtenção de formação por parte das entidades empregadoras*
- *Taxa nacional de desemprego jovem elevada*
- *Constrangimentos nas empresas empregadoras em atividade no setor*
- *Gravosa situação financeira do país, com diminuição do financiamento público e da capacidade de frequência do ensino superior*
- *Abandono escolar maioritariamente por razões de inexistência de apoio social*

Oportunidades

- *Falta de ativos no País com formação tecnológica pós-secundária e superior*
- *Elevada procura de ingresso por concursos especiais*
- *Aumento da procura de aprendentes não tradicionais*
- *Estilos de vida emergentes com ênfase em preocupações alimentares e ambientais*
- *Políticas favoráveis ao estabelecimento de parcerias com outras IES, organizações de produção e centros de transferência de tecnologia*
- *Setor agrícola e agroindustrial com forte dinamismo no País e particularmente na região*
- *Interesse estratégico do potencial de inovação no setor agrário*
- *Políticas dinamizadoras de empreendedorismo e empregabilidade*
- *Políticas de formação em e-learning/b-learning que permitem a diversificação de ofertas formativas*
- *Fraca expressão do ensino privado*
- *Potencial de colaboração com os PALOP e Brasil*
- *Elevada procura de diplomados no mercado de trabalho*

Ações de melhoria

- *Prosseguir com o incentivo à apresentação de candidaturas para projetos de I&DT*
- *Promover o aumento da mobilidade da comunidade académica*
- *Aumentar o número de protocolos de cooperação e de mobilidade, nacionais e internacionais*
- *Aumentar as parcerias com empresas que promovam a transferência de tecnologia e do conhecimento produzido*
- *Incrementar a prestação de serviços à comunidade*

- Procurar linhas de financiamento para reabilitação do património
- Reforçar o empenhamento de toda a comunidade académica na implementação e melhoria do Sistema de Garantia da Qualidade
- Reforçar os procedimentos de monitorização e de apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho
- Reforçar a divulgação da oferta formativa, envolvendo os estudantes da ESAS
- Trabalhar na adequação da oferta formativa à procura por parte do mercado empregador e dos estudantes, conducente à abertura de novos cursos de TeSP, de 1.º e de 2.º ciclos
- Colaborar com a International School disponibilizando uma oferta formativa adequada às necessidades dos estudantes internacionais

A ESAS manterá o seu papel de referência no ensino superior agrário, através de uma dinâmica de constante renovação, só possível com o envolvimento de todos os recursos humanos, motivados para tal e funcionando com bom relacionamento institucional. É este o caso da ESAS, que se caracteriza por um regular funcionamento interno, onde cumpre realçar o bom relacionamento com os Estudantes e seus Órgãos Representativos.

C12. Final remarks:

<no answer>

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes	
Designação / Name	Data / Date
Viticultura e Enologia	2015-05-12T00:00:00
Mecanização e Tecnologia Agrária	2015-04-20T00:00:00
Cuidados Veterinários	2015-07-23T00:00:00
Zootecnia	2015-06-03T00:00:00
Culturas Arvenses e Horto-industriais	2015-05-18T00:00:00
Equinicultura e Atividades Hípicas	2015-04-02T00:00:00
Tecnologias Ambientais	2015-04-28T00:00:00
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	2015-07-10T00:00:00
Transformação Agroalimentar	2015-07-06T00:00:00

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes				
Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/12/00606	621	Produção Animal	6	2013-02-07T00:00:00
NCE/12/00616	621	Agronomia	6	2013-02-07T00:00:00
NCE/12/01281	541	Tecnologia Alimentar	6	2013-04-15T00:00:00
ACEF/1314/15157	421	Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	6	2015-01-06T00:00:00
ACEF/1314/15147	851	Engenharia do Ambiente	6	2015-03-04T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)			
Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/02511	429	Licenciatura em Agrobiotecnologia	2011-06-15T01:00:00

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/15132	621	Licenciatura em Engenharia Agronómica
CEF/0910/15137	621	Licenciatura em Engenharia Agronómica (regime pós laboral)
CEF/0910/15142	541	Licenciatura em Engenharia Alimentar
CEF/0910/15152	621	Licenciatura em Engenharia da Produção Animal
CEF/1314/15147	851	Licenciatur em Engenharia do Ambiente (regime pós laboral)
CEF/1314/15157	541	licenciatura em Nutrição Humana e Qualidade Alimentar

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/00621	541	Tecnologia Alimentar	6	2011-07-14T01:00:00
NCE/11/01636	621	Mestrado em Produção e Tecnologia Animal	6	2012-07-25T00:00:00
NCE/11/01641	621	Mestrado em Culturas Horto-Industriais	6	2012-07-25T00:00:00
NCE/13/01151	621	Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica	6	2014-03-19T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/02112		Nutrição e Alimentos Funcionais	2010-07-18
NCE/11/01631	851	Mestrado em Gestão Ambiental e Sistemas Agrários e Agro-Alimentares	2012-08-16

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/15162	622	Mestrado em Produção de Plantas Medicinais e para Fins Industriais
CEF/0910/15167	541	Mestrado em Sistemas de Prevenção e Controlo Alimentar
NCE/10/02516	621	Mestrado / Pós-graduação em Agricultura Sustentável

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Cuidados Veterinários			50	41
Mecanização e Tecnologia Agrária			25	14
Viticultura e Enologia			25	20
Zootecnia			25	21

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00606	621	Produção Animal	42	21	42	34	42	44
NCE/12/00616	621	Agronomia	45	58	45	57	50	62
NCE/12/01281	541	Tecnologia Alimentar	37	23	37	13	40	21
ACEF/1314/15157	541	Licenciatura em Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	41	22	41	11		
ACEF/1314/15147	851	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	30	4	30	3		
NCE/12/0016	621	Agronomia . regime Pós laboral	33	25	33	18	33	23
ACEF/1314/15157	421	Qualidade alimentar e Nutrição Humana					41	11

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00621	541	Tecnologia Alimentar	15	11	15	9	15	17
NCE/11/01636	621	Mestrado em Produção e Tecnologia Animal	0		0		0	0
NCE/11/01641	621	Mestrado em Culturas Horto-Industriais						
NCE/13/01151	621	Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica						
NCE/10/02516	621	Mestrado em Agricultura Sustentável	15	16	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)			
Ciclo de estudos / Study Programme	15/16		
	a	b	
Cuidados Veterinários	41		
Mecanização e Tecnologia Agrária	14		
Viticultura e Enologia	20		
Zootecnia	21		

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00606	621	Produção Animal	26		57		93	4
NCE/12/00616	621	Agronomia	64		113		160	15
NCE/12/01281	541	Tecnologia Alimentar	24		34		53	11
ACEF/1314/15157	421	Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	0	0	0	0	11	
ACEF/1314/15147	851	Engenharia do Ambiente	12	0	13	2	9	2
NCE/12/00616	621	Agronomia (regime pós laboral)	31	1	49		66	2
ACEF/1314/15157	541	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	94	23	71	22	45	12
ACEF/1314/15147	851	Engenharia do Ambiente (regime pós laboral)	27	4	21	6	13	3
CEF/0910/15132	621	Licenciatura em Engenharia Agrónómica	84	19	46	25	21	3
CEF/0910/15137	621	Licenciatura em Engenharia Agrónómica (regime pós laboral)	65	9	55	17	35	9
CEF/0910/15142	541	Licenciatura em Engenharia Alimentar	100	26	69	13	46	13
CEF/0910/15152	621	Licenciatura em Engenharia da Produção Animal	104	30	66	16	45	12

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00621	541	Tecnologia Alimentar	34	9	21	8	30	4
NCE/11/01636	621	Mestrado em Produção e Tecnologia Animal	11		2		2	2
NCE/11/01641	621	Mestrado em Culturas Horto-Industriais						
NCE/13/01151	621	Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica						
NCE/10/02516	621	Mestrado / Pós-graduação em Agricultura Sustentável	35	3	7	5	4	1

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability		%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.		76.6
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity		2.1
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating		76.3

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente**

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff						
Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information link
ANA TERESA DA CUNHA MACHADO RIBEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciência e tecnologia dos alimentos	100	Ficha submetida
PAULA LUCIA DA MATA SILVERIO RUIVO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica - Economia, ambiente e desenvolvimento rural	100	Ficha submetida
PAULO REIS BRANCO PARDAL	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Agrárias - Produção Animal	100	Ficha submetida
JOSE MANUEL OLIVEIRA CARVALHO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Agrárias	100	Ficha submetida
JOAO ANDRE EVARISTO DE MATOS GAGO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Biológicas - Biologia Marinha e Aquacultura	100	Ficha submetida
MARIA MARGARIDA C. FERREIRA CORREIA DE OLIVEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
VERONICA MARIA DA PIEDADE DUARTE	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
ANTONIO PEDRO ANDRADE VICENTE	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Produção Animal e Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
JOSE MIRA DE VILLAS-BOAS POTES	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Produção Animal	100	Ficha submetida
ANABELA DIAS RAMALHO VALE	Professor Adjunto	Doutor		Ciências Agrárias	100	Ficha

LETÃO GRIFO	ou equivalente					submetida
ANTÓNIO MANUEL DE ABREU PALMINHA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
MARIA DO CEU COSTA GODINHO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Proteção Integrada	100	Ficha submetida
RUI MIGUEL FRAZÃO JORGE	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Nutrição Clínica	50	Ficha submetida
ANA MAFALDA DÚLIO RIBEIRO PACHECO FERREIRA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
NUNO FERNANDO DO SACRAMENTO FERREIRA MATOS	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		sustentabilidade e Ambiente	40	Ficha submetida
JOAO VITOR REIS GOMES MENDES	Professor Coordenador ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
ANTONIO MENDES MARQUES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Agronomia - Ciência do Solo	100	Ficha submetida
ANA MARIA GOMES DE SOUSA NEVES	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Biologia Celular/Cellular Biology	100	Ficha submetida
ANA PAULA TOMAS DA SILVA PEREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Medicina Veterinária	100	Ficha submetida
ANTONIO LUIZ GOMES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Produção animal	100	Ficha submetida
MARIA DE FATIMA BRIOSO QUEDAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Genética Agrária	100	Ficha submetida
MARIA ELISABETE CAIXEIRO DA PALMA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Produção Animal	100	Ficha submetida
PAULA MARIA AUGUSTO DE AZEVEDO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Produção Animal	100	Ficha submetida
NUNO PAULO DE NORONHA WAGNER GERALDES BARBA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Agronomia	100	Ficha submetida
MARIA FERNANDA DA SILVA PIRES FERNANDES RIBEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciência e Tecnologia dos Alimentos	100	Ficha submetida
ANA MARIA AMBROSIO PAULO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
ROSA MARIA GOMES MARQUES SANTOS COELHO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Hidráulica e Recursos Hídricos	100	Ficha submetida
LUIS FILIPE FONSECA FERREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências Agrárias-Produção Vegetal/Agricultural Sciences-Plant Production	100	Ficha submetida
MARILIA OLIVEIRA INACIO HENRIQUES	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Agro-Industrial/Agro-Industrial Engineering	100	Ficha submetida
MARIA GABRIELA DE OLIVEIRA LIMA BASTO DE LIMA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Química - especialização reologia das emulsões alimentares/ Chemistry - specialization Food emulsions rheology	100	Ficha submetida
ARTUR JOSE GUERRA AMARAL	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Agronomia	100	Ficha submetida
CRISTINA MARIA CARRUCO LARANJEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Alimentar/Food Engineering	100	Ficha submetida
MARIA ADELAIDE MOTA DE OLIVEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
MARIA ANTONIETA BORGES SOARES E SIMAS SANTANA	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Ciências Químicas	100	Ficha submetida
ANTONIO DO PATROCINIO AMARAL DE AZEVEDO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica/Agronomic Engineering	100	Ficha submetida
MANUEL MENDES DE SOUSA ADAIXO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia agronómica	100	Ficha submetida

MARIA JOSE CAMBALACHO ROSA MENDES DIOGO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Biotecnologia/ Biotechnology	100	Ficha submetida
MARIA PAULA SOUSA FERREIRA SILVA MARINHO PINTO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
LUIS TEOFILO NUNES FORTUNATO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Genética e Melhoramento de Plantas	100	Ficha submetida
ALBERTINA MARIA GOMES FERREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Informática	100	Ficha submetida
JORGE ALBERTO GUERRA JUSTINO	Professor Coordenador Principal ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Química	100	Ficha submetida
ANA RUTH JORGE PORTUGAL MACHADO PINTO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Virologia Médica / Biologia Moléculas e Celular	50	Ficha submetida
CARLOS PEDRO OLIVEIRA SANTOS TRINDADE	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia Agrária e Sociologia Rural	30	Ficha submetida
IGOR ALEXANDRE DA SILVA DIAS	Assistente ou equivalente	Mestre		Sistemas de Prevenção e Controlo Alimentar	57	Ficha submetida
PAULO PACHECO CASTRO FLORES RIBEIRO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Economia Agrária e Sociologia Rural	20	Ficha submetida
RITA MARIA DE ALMEIDA NERES	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Microbiologia	65	Ficha submetida
MARIA HENRIQUETA PEREIRA G. FRAZÃO R. PINTO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Hidráulica e Recursos Hídricos	100	Ficha submetida
JOSE ANTONIO BATISTA GREGO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Produção Vegetal	100	Ficha submetida
ANTONIO JOSE FARIA RAIMUNDO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		ciências veterinárias	100	Ficha submetida
HELENA MARIA CORDEIRO DE SOUSA MIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Agro-Industrial	100	Ficha submetida
ANA MARIA FERREIRA DE CARVALHO PINTO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Biotecnologia/Engenharia Bioquímica	100	Ficha submetida
ANTONIO FERNANDO RUIVO RIBEIRO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências e Técnicas das Produções Agrícolas	50	Ficha submetida
VANDA MARIA FALCÃO ESPADA LOPES ANDRADE	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Farmácia/Toxicologia	100	Ficha submetida
					4862	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff				
Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	16	21	16	21
Doutores especialistas / Specialist PhDs		2		2
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		2		2
Com título de especialista / With title of specialist		4		4
Outros docentes / Other teachers	32	16	32	16
Tempo parcial / Part Time				

Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	2	2	1	1.15
Doutores especialistas / Specialist PhDs		0		0
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		1		0.5
Com título de especialista / With title of specialist		1		0.3
Outros docentes / Other teachers	12	4	5.16	1.67
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	18	23	17	22.15
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	2	0	2
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	3	0	2.5
Com título de especialista / With title of specialist **	0	5	0	4.3
Outros docentes / Other teachers **	44	20	37.16	17.67
Corpo docente total / Total teaching staff **	62	53	54.16	48.62

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	42	94.8
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	5	11.3

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

45 em dedicação exclusiva e tempo integral

D6.1. Non academic staff:

<no answer>

D6.2. Qualificação:

4 - Mestrado; 13 - Licenciatura; 1 - Bacharelato; 4 - Técnico Profissional; 7 - 12.º ano; 2 - 11.º ano; 7 - 9.º ano; 7 - 4 anos de escolaridade

D6.2. Qualification:

<no answer>

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	0
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	1.9
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
-------------------	---	----------------------------

<sem resposta>

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit	
Designação / Name	Pessoal / Staff
Secretário	1
Serviços de recursos humanos, expediente e arquivo	1
Serviços de contabilidade, tesouraria e aprovisionamento	4
Serviços Académicos	4
Serviços de documentação e recursos educativos	2
Gab. imagem e relações externas	1
Secretariados	5
Logística	10
Exploração agropecuária	6
Escola de equitação	1
Unidade laboratorial do Departamento de Ciências Agrárias e Ambiente	4
Unidade laboratorial do Departamento de Tecnologia Alimentar, Biotecnologia e Nutrição	6
(12 Items)	45

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:***Escola Superior De Desporto De Rio Maior***C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

Conforme definido nos seus estatutos, a ESDRM, é uma unidade orgânica do IPSantarém, de formação de nível superior, vocacionada para o ensino, a investigação, a prestação de serviços à comunidade e para a colaboração com entidades nacionais e estrangeiras em atividades de interesse comum.

A ESDRM tem por missão produzir, aplicar e disseminar conhecimento, no âmbito das ciências do desporto, proporcionando uma formação assente num sólido saber de base científica, tecnológica e pedagógico, e com uma elevada relação experimental nos diferentes contextos profissionais do desporto, visando, através da formação humana, cultural, científica e técnica dos seus alunos, do intercâmbio nacional e internacional, e da prestação de serviços à comunidade, contribuir para o desenvolvimento técnico e científico do Desporto e para o progresso socioeconómico da região, num panorama de competitividade internacional.

A ESDRM prossegue os seus fins, no domínio das ciências do desporto, visando nomeadamente: a) A formação humana, cultural, científica e técnica de todos os seus membros; b) A formação de técnicos superiores de Desporto e de outros profissionais relacionados com o Desporto, com elevado nível de preparação nos aspetos cultural, científico, técnico e profissional; c) A realização de atividades de pesquisa e investigação; d) A prestação de serviços à comunidade; e) O desenvolvimento de projetos de formação e de reconversão dos técnicos em exercício profissional; f) O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições públicas, privadas, nacionais e estrangeiras, que visem objetivos semelhantes; g) A participação em projetos de cooperação nacional e internacional; h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa e os países da União Europeia.

Na concretização desta missão, a ESDRM diferenciou das demais instituições de ensino superior pela sua aposta numa oferta formativa especializada nas profissões do desporto, quer ao nível das nossas cinco licenciaturas (Treino Desportivo; Desporto Condição Física e Saúde; Desporto Natureza e Turismo Ativo; Gestão Organizações Desportivas; Atividade Física e Estilos de Vida Ativos), quer ao nível dos nossos dois TeSP (Venda Produtos e Serviços Desporto; Manutenção de Piscinas), quer ainda ao nível dos dois mestrados (Desporto – Especialização em Treino Desportivo; Atividade Física em Populações Especiais).

Esta aposta resultou da natural evolução do sistema desportivo, que à época apelava à formação de profissionais com um maior nível de qualificação para responder ao aumento da competitividade e produtividade nas organizações desportivas públicas e privadas. Esta diferenciação tem conduzido à elevada procura dos nossos cursos e ao crescimento contínuo de alunos ao longo dos anos, e que encontra eco naquilo que consideramos ser os nossos maiores pontos fortes neste domínio: a) reconhecimento e reputação dos diplomados; b) maior orientação prática dos cursos e adequação dos perfis ao mercado; c) forte ligação ao mercado de trabalho (empresas, clubes, associações, autarquias); d) forte ligação ao setor desportivo (associações, federações, comités); e) potencial de ligação ao sector empresarial na área do desporto e da saúde. Em suma, a formação lecionada vai ao encontro daquilo que são as reais necessidades do trabalho no sector do desporto, e o reconhecimento das estruturas que tutelam a profissão (IPDJ) atesta precisamente a adequação da formação para a aplicação técnica e da natureza do ensino politécnico.

A generalidade dos cursos ministrados inclui a realização de um estágio curricular, que visa aperfeiçoar e melhorar as

competências de intervenção, cuja escolha das entidades para locais de estágio é um processo cuidado e criterioso. Para além disso, este estágio é realizado sob orientação de um corpo docente detentor de destacado prestígio académico e profissional, atendendo à sua produção científica, técnica e ao mérito da atuação profissional, dada a sua experiência de envolvimento no mercado de trabalho no setor do desporto.

Este reconhecimento é fruto de cerca de duas décadas de esforço acumulado do seu capital humano, dos estudantes em articulação com a própria aposta estratégica que a autarquia de Rio Maior assume para a área do desporto. Alguns dos traços identitários que fazem parte do plano estratégico da ESDRM são:

- 1) A ESDRM é uma escola politécnica: estamos inseridos no seio do sistema de ensino superior politécnico, de cariz eminentemente prático e profissionalizante, com uma forte ligação ao mercado de trabalho e ao desenvolvimento tecnológico. Enquanto unidade orgânica do IPSantarem contribuímos na medida das nossas possibilidades para aquilo que é o funcionamento do instituto no seu todo.
- 2) A ESDRM é uma escola de formação em desporto: é em torno do “desporto” que este projeto educativo se alicerça. A ESDRM é claramente identificada como sendo uma instituição vocacionada para a “formação especializada em desporto, para a prestação de serviços em desporto, e para a investigação aplicada em ciências do desporto”.
- 3) A ESDRM é uma escola dos atletas: os atletas e todas as estruturas inerentes ao desenvolvimento das suas carreiras desportivas têm na ESDRM a sua casa. Apoiamos todos aqueles que queiram fazer do desporto o seu modo de vida, em ligação com aquilo que possam ser as suas legítimas aspirações a uma carreira académica.
- 4) A ESDRM é uma escola dos profissionais do desporto: na medida em que se preocupa em ser uma plataforma de desenvolvimento das suas carreiras profissionais, proporcionando-lhes um quadro de formação contínua e de atualização de conhecimentos de elevada qualidade, que vá ao encontro das necessidades.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

<no answer>

C3. Estudantes:

A evolução da procura dos ciclos de estudos da ESDRM dos últimos 3 anos (2014, 2015 e 2016) foi realizada a partir da relação entre o número de candidatos e o número de vagas disponíveis na 1ª fase do concurso geral de acesso. Os resultados foram os seguintes:

O número de candidatos ao ciclo de estudos de Treino Desportivo (TD) tem sido em média 2,7 vezes superior ao número de vagas disponíveis na 1ª fase, no concurso geral de acesso, nos últimos 3 anos. Em 2014 candidataram-se 221 estudantes para 83 vagas, em 2015 candidataram-se 229 para 83 vagas e em 2016 candidataram-se 233 estudantes para 85 vagas, o que evidencia procura efetiva do curso consolidada ao longo dos anos.

O número de candidatos ao ciclo de estudos de Desporto, Condição Física e Saúde (DCFS) tem sido em média 3,5 vezes superior ao número de vagas disponíveis na 1ª fase, no concurso geral de acesso, nos últimos 3 anos. Em 2014 candidataram-se 253 estudantes para 70 vagas, em 2015 candidataram-se 279 para 70 vagas e em 2016 candidataram-se 214 estudantes para 75 vagas, o que evidencia procura efetiva do curso consolidada ao longo dos anos.

O número de candidatos ao ciclo de estudos de Desporto Natureza e Turismo Ativo (DNTA) tem sido em média 1,8 vezes superior ao número de vagas disponíveis na 1ª fase, no concurso geral de acesso, nos últimos 3 anos. Em 2014 candidataram-se 33 estudantes para 27 vagas, em 2015 candidataram-se 58 para 27 vagas e em 2016 candidataram-se 56 estudantes para 27 vagas, o que evidencia procura efetiva do curso consolidada ao longo dos anos, sendo de salientar que nos últimos dois anos o rácio entre candidatos e vagas subiu para 2,1.

O número de candidatos ao ciclo de estudos de Gestão de Organizações Desportivas (GOD) tem sido em média 1,8 vezes superior ao número de vagas disponíveis na 1ª fase, no concurso geral de acesso, nos últimos 3 anos. Em 2014 candidataram-se 35 estudantes para 27 vagas, em 2015 candidataram-se 55 para 27 vagas e em 2016 candidataram-se 53 estudantes para 27 vagas, o que evidencia procura efetiva do curso consolidada ao longo dos anos, sendo de salientar que nos últimos dois anos o rácio entre candidatos e vagas subiu para 2,0.

O número de candidatos ao ciclo de estudos de Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (AFEVS) (ensino em português) tem sido em média 3,5 vezes superior ao número de vagas disponíveis na 1ª fase, no concurso geral de acesso, nos últimos 3 anos. Em 2014 candidataram-se 74 estudantes para 22 vagas, em 2015 candidataram-se 87 para 22 vagas e em 2016 candidataram-se 87 estudantes para 27 vagas, o que evidencia procura efetiva do curso consolidada ao longo dos anos, apesar de ser o curso de licenciatura mais “jovem” da ESDRM.

No entanto, o ciclo de estudos Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (ensino em inglês) evidencia dificuldades de recrutamento de alunos a nível nacional nos 3 anos em análise, verificando-se que o número de candidatos é inferior ao número de vagas disponíveis. Em média o rácio entre candidatos e vagas é de 0,3, o que significa que tem existido apenas um terço dos candidatos para o total das vagas disponíveis na 1ª fase, no concurso geral de acesso.

Quanto aos alunos inscritos no 1º ano do período em análise (2014, 2015 e 2016) e tendo por base apenas as 3 categorias de proveniência solicitadas neste ponto (estudantes do regime geral de acesso, maiores de 23 anos e TeSP) há a referir, por ciclo de estudos, o seguinte: TD, 96% dos alunos são provenientes do regime geral de acesso e apenas 4% são oriundos dos maiores de 23 anos; DCFS, 95% dos alunos são provenientes do regime geral de acesso e apenas 5% são oriundos dos maiores de 23 anos; DNTA, 94% dos alunos são provenientes do regime geral de acesso e apenas 6% são oriundos dos maiores de 23 anos; GOD, 100% são oriundos do regime geral de acesso; AFEVS (ensino em português), 93% dos alunos são provenientes do regime geral de acesso e apenas 7% são oriundos dos maiores de 23 anos; AFEVS (ensino em inglês), 89% dos alunos os alunos são provenientes do regime geral de acesso e apenas 11% são oriundos dos maiores de 23 anos; De notar que as percentagens atrás mencionadas apenas consideram alunos oriundos do regime geral de acesso e maiores de 23 anos, pois no ano letivo de 2016/17 ainda não concorreram estudantes provenientes dos TeSP e não foram considerados os estudantes das outras tipologias dos concursos locais (mudança de curso, reingressos, CETs e detentores de grau superior).

Nos anos letivos de 2013-14, 2014-15, 2015-16 e 2016-17, os cursos de AFEVS (ensino em português), DCFS e TD preencheram a totalidade das vagas disponibilizadas no concurso geral de acesso ao ensino superior. O curso de GOD tem uma taxa de ocupação média de 82%. O curso de DNTA tem uma taxa de ocupação de vagas média 88%. E o curso de

AFEVS (ensino em inglês) preencheu em média 34% das vagas disponíveis. É ainda de salientar, a maioria dos alunos colocados, no período em análise, escolheu os cursos mencionados até à sua 3ª opção, em média: 57% no curso AFEVS (ensino em português); 68% no curso DCFS; 59% no curso TD; 57% no curso DNTA; 55% no curso GOD; e 80% no curso AFEVS (ensino em inglês). Para além da elevada procura, estes valores revelam não só uma taxa efectiva de ocupação, bem como, a prioridade na escolha que é atribuída aos cursos da ESDRM.

Quanto à origem regional, cerca de 75% dos alunos pertencem a 4 distritos: Santarém, Lisboa, Leiria e Setúbal, no entanto, há a referir que a ESDRM capta alunos oriundos de todos os distritos do país, e que inclusivamente 5% dos alunos são oriundos das regiões autónomas dos Açores e Madeira.

No que se refere à procura de 2º ciclo (Mestrado em Desporto), em 2013/2014 inscreveram-se no 1º ano, pela primeira vez, 37 alunos, número que decresceu para 14 alunos no ano de 2014/2015. No entanto, o número voltou a subir para 25 alunos inscritos em 2015/16, e que parece ter-se consolidado pois em 2016/2017 inscreveram-se 24 alunos.

C3. Students:

<no answer>

C4. Diplomados:

Para realizar uma análise da evolução do número de diplomados é importante apresentar a informação por curso referente a vários anos letivos (2013/14, 2014/15 e 2015/16).

Quanto ao curso de Desporto, Condição Física e Saúde (DCFS), o número de diplomados é em média de 30, sendo que no ano de 2015/16 foram 53, devido ao número de alunos inscritos no 3º ano ter sido superior nesse ano (89% terminaram o curso em 4 anos). O curso de Desporto de Natureza e Turismo Ativo (DNTA) tem em média 17 diplomados por ano, (80% terminaram o curso em 4 anos). O curso de Gestão das Organizações Desportivas (GOD) tem cerca de 12 diplomados (72% terminaram o curso em 4 anos). O curso de Treino Desportivo (TD) tem cerca de 33 diplomados por ano (89% terminaram o curso em 4 anos). Por último, o curso Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (AFEVS) (ensino em português) ainda não tem dados disponíveis, visto que se iniciou no ano de 2014/2015. No entanto, o mesmo curso (ensino em inglês) teve os seus primeiros diplomados em 2015/2016 (7).

A ESDRM com o objetivo de potenciar o sucesso académico dos seus alunos, proporciona através do Gabinete de Apoio Psicológico (GAP) auxílio aos estudantes no âmbito da avaliação e apoio psicopedagógico para redução do abandono e aumento do sucesso escolar. Também, o Conselho Pedagógico (CP) da ESDRM realiza sessões dirigidas aos estudantes com o objetivo de os apoiar na condução do seu projeto individual de formação, de refletir sobre estratégias de gestão de stress/ansiedade e de desenvolver estratégias para melhorar o desempenho. É ainda de realçar, que algumas das ações realizadas, quer pelo o GAP, quer pelo CP, são articuladas com o Gabinete de Saúde e Apoio Psicopedagógico dos SAS do IPSantarém.

Como meio facilitador de acesso ao mercado de trabalho, os cursos de licenciatura da ESDRM têm estágio (semestre ou anual), no qual os alunos têm contato profissional com o setor do desporto, que é de forma regular, o primeiro emprego dos nossos alunos, e uma importante porta para o acesso ao mercado de trabalho após a licenciatura, pelo que é dada a maior atenção aos protocolos de parceria neste domínio. Para além disso, também no plano de estudos dos cursos é dada a devida importância ao empreendedorismo e inovação, quer seja como unidade curricular autónoma ou como parte integrante dos conteúdos programáticos no domínio da conceção de ideias de negócio, uma vez que a ESDRM tem consciência que a criação do seu próprio emprego é uma realidade no contexto laboral atual, para a qual os seus estudantes devem estar preparados.

A ESDRM desenvolve atividades que pretendem colocar em contato direto alunos e entidades empregadoras, assim, realiza anualmente o evento Blast-Off, uma iniciativa que consiste numa exposição profissional e de oportunidades no desporto, onde os alunos apresentam à comunidade o resultado do seu trabalho no âmbito dos estágios e projetos de final de curso, bem como, onde se criam oportunidades de emprego e de ligação com o mercado de trabalho através de apresentações e ações de recrutamento de empresas e outras entidades empregadoras.

Existem 2 gabinetes funcionais da ESDRM que têm um papel fulcral nesta missão de ligação entre o ensino e o mercado de trabalho, são eles:

O Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho no Desporto (GAIMTDesp) da ESDRM que comunica aos estudantes e diplomados ofertas de emprego, realiza visitas de estudo a centro de negócios/incubadora de empresas/centro de inovação, realiza workshops relativos: à capacitação para o emprego e carreira dos diplomados, às soft skills, competências fundamentais para a empregabilidade e promove palestra motivacional e testemunhos de diplomados ESDRM. Este gabinete pretende ainda, celebrar protocolo com empresa de recrutamento, organizar o Career Day & Speed Interviews: Oportunidades de networking e recrutamento & zona de interação individualizada com empregadores, para além de realizar estudos sobre satisfação dos empregadores com os diplomados ESDRM e identificação das necessidades de competências.

O Gabinete de Empreendedorismo e Inovação no Desporto – Sportup (GEIDesp), que tem como principal função despoletar e acompanhar projetos de empreendedorismo no setor do desporto, em estreita ligação com as associações empresariais e centros de negócio da região (por exemplo: NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém; CNIRM - Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior). Para além disso, presta apoio aos alunos que apresentam o seu projeto de negócio ao concurso do Poliemprende, e no qual, os alunos da ESDRM, nos últimos anos, têm conseguido bons resultados (2º lugar em 2015/16 no concurso nacional). Neste domínio, foi também lançado um concurso interno de ideias de negócio no desporto – SPORTUP CHALLENGE, com intuito de projetar planos de negócio desenvolvidos pelos nossos estudantes.

Por último, salienta-se ainda, que de acordo com os dados oficiais, a partir das Informações por curso em Portal Infocursos, do Ministério da Educação e Ciência (<http://www.infocursos.mec.pt/>), a taxa de empregabilidade dos nossos diplomados se situa, em média, nos 91,8%. Esta percentagem é o rácio entre o número de diplomados do curso (no período 2010/11 - 2013/14, que se encontram registados como desempregados no IEFP à data de 31-12-2015) e o número total de diplomados do curso no período em causa. Este mesmo Portal apresenta informação relativamente a cada ciclo de estudo: DNTA – 92,9%; DCFS – 92,6%; TD – 92,8%; GOD – 85,7%; AFEVS – ainda não existem dados disponíveis.

De forma a perceber a avaliação dos diplomados sobre o seu curso, o GAIMTDesp da ESDRM realizou um questionário aos diplomados em 2014/15 e colocou-lhes a seguinte questão: “recomendaria o seu curso a um amigo(a)?” utilizando uma

escala de 1 a 10, (1 - com certeza que não e 10 - com certeza que sim). O resultado médio obtido foi de 7,7, o que evidencia um elevado grau de satisfação dos diplomados

C4. Graduates:

<no answer>

C5. Corpo docente:

No ano letivo de 2015/2016, o corpo docente era constituído por 42 professores a tempo integral (42 ETI) e por 50 professores a tempo parcial (20 ETI), sendo que 68% dos ETI correspondem a docentes a tempo integral e 32% dos ETI correspondem a docentes a tempo parcial. Isto representa em termos totais um rácio de 14 alunos por ETI (se considerarmos apenas os docentes a tempo integral temos um rácio de 21 alunos por ETI).

Quanto à qualificação do pessoal docente a tempo integral, é de realçar o seguinte: em 2009-2010 apenas 27% dos docentes eram doutorados (12 em número absoluto); em 2015/2016 esse valor passou para 86% e para um número absoluto de 29 doutorados, 1 doutorado com título de especialista e 6 com título de especialista, o que representa um aumento muito expressivo entre o ano de 2009/2010 e 2015/2016, uma vez que o número de docentes com esta qualificação triplicou (que representam, em 2015/2016, um rácio de 24 alunos por docente doutorado/especialista a tempo integral). Salienta-se ainda, que foi neste período que todos os docentes (7) obtiveram título de especialista após provas públicas.

Quanto à qualificação académica dos docentes a tempo parcial, é de referir o seguinte: 11 (que representam cerca de 5 ETI) têm o grau de doutor (sendo que um deles é também especialista) e 4 detêm o título de especialista obtido por provas públicas (que representam cerca de 2 ETI). É de realçar que também no corpo docente a tempo parcial houve uma evolução bastante significativa no que respeita à qualificação académica, de 3 doutorados em 2009/2010 (e nenhum especialista com provas públicas) passou-se para 11 doutorados (e 4 especialistas) em 2015/16, que representa também cerca do triplo, quer em número absolutos, quer em ETI.

Quanto à adequação do corpo docente à oferta educativa é importante mencionar, que a ESDRM proporciona uma formação assente num sólido saber de base científica, tecnológica e pedagógica, e com uma elevada relação experimental nos diferentes contextos profissionais do desporto. Desta forma, o corpo docente que assegura a lecionação dos vários cursos na ESDRM é especializado na área fundamental do ciclo de estudo, isto é, em Ciências do Desporto e em áreas afins (cerca de 85% dos docentes tem formação inicial e/ou avançada nesta área). A especialização do corpo docente, e em especial nesta área do conhecimento, pode ser comprovada pela análise das suas fichas curriculares (disponíveis neste relatório), nas quais é evidente que a grande parte dos docentes (a tempo integral e parcial) obtiveram os vários graus da sua formação académica no domínio das Ciências Desporto. Naturalmente, existem alguns docentes que obtiveram e obtêm a sua formação académica em domínios científicos adjacentes às Ciências do Desporto que são pertinentes para a multidisciplinaridade do conhecimento subjacente à oferta formativa da ESDRM, que também abrange diferentes subáreas das ciências do desporto nos seus planos curriculares.

Da análise das atividades científicas dos docentes é também possível evidenciar, que muitos publicam em revistas internacionais com revisão por pares no domínio das ciências do desporto, pertencem a comissões organizadoras e científicas de congressos na área em que têm especialização. Para além disso, muitos dos docentes têm ou tiveram experiência profissional, nomeadamente: cargos em instituições públicas do sistema desportivo, cargos dirigentes em organismos internacionais, afiliação em associações nacionais e internacionais do setor desportivo, o que lhes permite um conhecimento profundo do setor do desporto.

É ainda de salientar, que uma parte significativa nos docentes a tempo parcial conjugam uma formação académica no desporto com uma atividade profissional diária neste domínio, nomeadamente, como treinadores nas diversas modalidades desportivas, como diretores técnicos ou técnicos de exercício em ginásios/health clubs, ou como técnicos/instrutores de outras atividades afins ao desporto. Esta relação muito próxima com o desporto é ainda evidente nos docentes que se submeteram a provas públicas para obter o grau de especialista, os quais, têm um passado e um presente relacionado com várias modalidades desportivas ou, setores do desporto (especialização em: Formação de Treinadores de Desporto, Desportos de Natureza – Especialização em Desportos Náuticos, Desporto – Modalidade Desportiva Futebol, Atletismo – ensino do atletismo, entre outras).

Por último, quando se estabelece a relação entre o número de docentes e o número de estudantes há que considerar o seguinte: em 2009/10 a ESDRM tinha cerca de 700 alunos, e em 2015/16 passou a ter 870 alunos, ou seja, quase mais duas centenas do que há 6 anos atrás (actualmente já tem 902 alunos); e quanto aos docentes existe também um aumento no seu número total (absoluto e ETI). No entanto, é importante referir que entre 2009/2010 e 2015/16 verificou-se um decréscimo de docentes a tempo integral (3) e um acréscimo dos docentes a tempo parcial (quer em termos absolutos - 18, quer em termos de ETI - 7). Ou seja, o número de alunos tem aumentado nos últimos anos, mas não a capacidade de fixar docentes a tempo integral para dar resposta a esse aumento. Desta forma, é de extrema importância colmatar esta lacuna face às reais necessidades (uma vez que a ESDRM ainda recorre muito à contratação) quer seja pela via de integração na carreira de docentes ainda em período de transição, quer seja pela via concursal. Esta questão pode acentuar-se ainda mais se tomarmos em consideração as projecções de crescimento para a nossa Escola.

C5. Teaching staff:

<no answer>

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

As novas instalações da Escola Superior de Desporto de Rio Maior foram inauguradas e entraram em funcionamento em fevereiro de 2013. O complexo é constituído por dois edifícios, o edifício escolar com mais de 9.000 m² de área e o refeitório com cerca de 1.000 m² - numa área total de mais de 41.000 m². Quanto à construção da residência de estudantes é de salientar a publicação da Resolução da Assembleia da República n.º 42/2017, considerando a sua construção como

prioritária, visto que apesar de fazer parte do projeto, não foi construída por falta de financiamento.

O edifício escolar é composto por 5 blocos:

O bloco A inclui: um pavilhão polidesportivo (voleibol, andebol, basquetebol, ginástica, etc.), duas salas de exercício (1 para treino de força e 1 para cardiofitness), três ginásios (1 - grande, 2 - médio e 3 - pequeno), Laboratório de Fisiologia e Biomecânica, Laboratório de Psicologia do Desporto, balneários para estudantes, balneários para docentes, e sala de primeiros socorros. De notar que, as instalações desportivas detêm os equipamentos adequados e necessários.

O bloco B inclui, no piso 0: portaria, reprografia, serviços académicos, serviço de recursos humanos, contabilidade e tesouraria, serviço de ação social, gabinete de formação contínua, gabinete de mobilidade internacional, serviço de expediente, e uma sala de reuniões; nos pisos 1 e 2: biblioteca e sala de estudo, uma sala de reuniões (pequena), 3 salas de aulas com cerca de 30 lugares (salas 1, 2 e 3), Laboratório de Pedagogia do Desporto; e no piso 3: uma sala de reuniões (grande) e área administrativa e da direção.

Os blocos C, D e E incluem no piso 1: um auditório com 300 lugares, 9 salas de aulas, Laboratório de Gestão do Desporto, centro de recursos de Desporto de Natureza, e salas de projeto e no piso 2: serviço de informática, 4 salas de reuniões (pequenas), e 33 gabinetes de professores.

Nestas instalações foi instalado um moderno Equipamento de Rede de Dados, Voz e Wireless, do qual consta circuito em Fibra de 30 Mbps que permite a sua ligação ao Instituto Politécnico de Santarém, e ainda cerca de 30 access points, através do qual pode ser usada a rede Wireless na totalidade dos dois edifícios.

O edifício da cantina inclui: cozinha própria, um refeitório com capacidade para cerca de 150 pessoas, e zona de bar. Este edifício inclui ainda um espaço para a Associação de Estudantes da ESDRM (3 salas) e zona de convívio.

Existe ainda um campo desportivo exterior, com condições apropriadas à prática de basquetebol, futsal, andebol e ténis, bem como, um espaço natural com trilhos e outras condições para a prática de desporto outdoor.

De mencionar que todos os espaços podem ser acedidos por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (elevador e acessos adequados).

De salientar, a excelente parceria com a empresa municipal Desmor e a Camara Municipal de Rio Maior na cedência das suas instalações desportivas nomeadamente: piscinas de 50m, 25m e tanque de saltos, polidesportivos, campos de futebol, ginásios, pista de atletismo, sala de musculação e cardiofitness e espaços naturais.

Outra questão de salientar é o facto de a localização geográfica da Escola, permite o acesso facilitado a infra-estruturas naturais (por exemplo: Serra de Aires e Mar – Peniche) relevantes na formação dos estudantes, em especial dos técnicos de desporto de natureza cuja aprendizagem exige um contexto específico.

C6. Facilities:

<no answer>

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

No âmbito da investigação orientada e do desenvolvimento de alto nível nos últimos 5 anos há a registar diferentes projetos, cujos objetivos e resultados são apresentados de seguida:

Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS) (ALENT-07-0262-FEDER-001883). Financiamento atribuído à ESDRM-IPSantarém: 444.574 euros. Este projeto foi estruturado em 6 unidades com objetivos focados em: 1) o desenvolvimento de estudos nas áreas das ciências do desporto e saúde; 2) a promoção do desporto e saúde através do desenvolvimento de programas comunitários; 3) a monitorização de indicadores de desporto e saúde; 4) a prestação de serviços no contexto desportivo e; 5) o apoio à lecionação dos cursos 1.º e 2.º ciclos. Os resultados foram: serviço à comunidade (exercício físico e saúde), publicação de livros, capítulos de livro, artigos, dissertações de mestrado, doutoramento, comunicações em congressos científicos, conferências para comunidade, aquisição equipamento e bolsas investigação. Quanto ao impacto económico e social, salientam-se os seguintes: criação de emprego; envolvimento da comunidade em vários concelhos; contribuição para o conhecimento científico nas áreas do desporto e da saúde; contribuição para a melhoria da qualidade de vida na região; abrangência da população em todos os estratos sociais e grupos etários;

European Bachelor in Physical Activity and Lifestyle project (ERASMUS+: 510029-LLP-1-2010-1-NL-ERASMUS-ECDSP). Financiamento atribuído à ESDRM-IPSantarém: 9.231 euros. O objetivo deste projeto foi desenvolver uma licenciatura europeia baseada num programa estruturado em semestres temáticos (base, atividade física, mudança comportamental, nutrição, empreendedorismo, projeto final) que transmita conhecimentos e competências para um profissional de atividade física centrado na redução do sedentarismo e da inatividade física, bem como, no aumento dos comportamentos que promovam a atividade física e um estilo de vida saudável, com impacto na qualidade de vida dos cidadãos europeus. Atualmente a licenciatura decorre em simultâneo em vários países, entre os quais Portugal (na ESDRM);

Efeito da carga biomecânica no sistema músculo-esquelético na mulher durante a gravidez e o pós-parto (FCT: PTDC/DES/102058/2008). Financiamento atribuído à ESDRM-IPSantarém: 22.620 euros. Foi um projeto de avaliação tridimensional da carga mecânica da marcha, durante a gravidez e pós-parto. Análise do efeito do tempo (fase da gravidez e período pós-parto), nos parâmetros biomecânicos e morfológicos. Influência do transporte de carga e adaptações na transposição de obstáculos. Este projeto teve os seguintes resultados: serviços à comunidade (exercício físico), publicação de livros (2) e artigos científicos e técnicos (2), dissertações de mestrado (4) e doutoramento (3), comunicações em congressos;

Projeto Europeu e-Learning Fitness (e-LF) (ERASMUS+: 511669-LLP-I-2010-I-IT-KA3-KA3MP-ELF). Financiamento atribuído à ESDRM-IPSantarém: 13.882 euros. Teve como objetivos analisar plataformas de e-learning e registo de profissionais de Fitness na Europa, criar e testar uma plataforma europeia de e-learning para formação em Fitness, considerando os standards EQF-Fitness da EHFA (EuropeActive), traduzida nas diferentes línguas, criar uma plataforma para registo dos profissionais de Fitness, com base no E-REPs. Os resultados obtidos foram os seguintes: identificação das plataformas de e-learning e registo de profissionais de Fitness na Europa, criação/implementação de cursos de Fitness, em e-learning, nas línguas dos diversos países parceiros;

Projeto Europeu Fitness e-Learning Team Training (FELT2) (ERASMUS+: 2012-I-IT-I-LEO04-028987). Financiamento atribuído à ESDRM-IPSantarém: 22.000 euros. Teve como objetivo: criar standards de qualidade e linhas orientadoras para profissionais e entidades formadoras responsáveis por programas em e-learning de Fitness. Os resultados obtidos foram os

seguintes: identificação da formação em e-learning de Fitness, definição dos papéis ocupacionais da equipa de profissionais responsáveis por programas em e-learning de Fitness (e-equipa); produção do quadro de qualificações da e-equipa, criação de linhas orientadoras para formação dos membros da e-equipa, identificação da estrutura de funcionamento da entidade de formação em e-learning de Fitness, análise do modo de ligação entre a e-equipa, a entidade formadora e o mercado de trabalho na área do Fitness;

ESCOLA ATIVA, "Promoção de atividade física e desportiva em contexto escolar (IPDJ-PNDT: CP/143/DD/2015).

Financiamento atribuído à ESDRM-IPSantarém: 15.000 euros. Foi um projeto de ligação à comunidade da ESDRM, com o objetivo de implementação de um programa de exercício físico na escola, a nível regional, direcionado para a população infantil do ensino básico, bem como a promoção do desporto e da atividade física em geral, através de atividades realizadas com as famílias e publicação de conteúdos (alimentação saudável, importância do sono e da atividade física). Os resultados do projetos foram os seguintes: serviços à comunidade (exercício físico), publicação de 2 livros, publicação de artigos, 4 dissertações de mestrado, 3 projetos de doutoramento, comunicações em congressos, conferências abertas à comunidade, aquisição de equipamento, bolsas de investigação;

SPEACH (ERASMUS+: 557083-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP). Financiamento atribuído à ESDRM-IPSantarém: 6.557 euros em que objetivos são promover atividades de voluntariado no desporto, em conjunto com a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a sensibilização para a importância da atividade física de promoção da saúde através de uma maior participação e igualdade de acesso ao desporto para todos;

SEDY (Sports Enabling Disabled Youth) (ERASMUS+: 557067-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP). Financiamento atribuído à ESDRM-IPSantarém: 30.261 euros. Projecto em curso com os seguintes objetivos: promover o padrão de atividade física de crianças com deficiência, num contexto europeu; ultrapassar barreiras no que se refere à disponibilidade e possibilidades relativas a atividades físicas e desportivas; organização de evento desportivo europeu e conferência. Resultados do projeto: serviços à comunidade (exercício físico), publicação de manual (em curso), publicação de artigos, comunicações em congressos científicos, conferências temáticas abertas à comunidade;

ESSA-Sport project "European Sector Skills Alliance for Sport" (ERASMUS+: 575668-EPP-I-2016-IFR-EPPKA2-SSA-N).

Financiamento atribuído à ESDRM-IPSantarém: 10.669 euros. É um projeto em fase de desenvolvimento e tem como objetivos: envolver todo o setor de desporto e de atividade física em atividades de investigação e consulta técnica através da formação de um Conselho Consultivo Europeu de Peritos (European Expert Advisory Board), envolvendo todas as principais associações europeias do sector. Procura apresentar o primeiro mapa europeu do emprego e das competências para todo o sector do desporto e da atividade física. Quanto aos resultados pretende-se, entre 2016 e 2020, compreender as características, desafios e tendências do mercado de trabalho desportivo e de atividade física em todos os Estados-Membros da UE. Identificar as necessidades de competências dos empregadores. Através de atividades de consulta, com o apoio das organizações de redes europeias e dos representantes dos sectores nacionais, constituir-se-á um plano de ação estratégico europeu com prioridades e recomendações para ajudar a garantir que a educação, a formação e as qualificações se adaptem às realidades do sector;

ESA "Enriched Sport Activities Program" (ERASMUS+: 579661-EPP-I-2016-2-IT-SPO-SCP). Financiamento atribuído à ESDRM-IPSantarém: 34.753 euros. É um projeto que teve o seu início em janeiro de 2017, e tem como objetivo reforçar a inclusão social, a igualdade de oportunidades e o bem-estar em crianças com desenvolvimento típico e necessidades especiais (apenas algumas instituições). Este objetivo será prosseguido através do desenvolvimento de atividades desportivas e participação em atividade física em combinação com o desenvolvimento de tarefas cognitivas orientadas para melhorar os processos de memória, planeamento e de inibição (típica dos jovens);

Para além das evidências mencionadas no que se refere ao envolvimento em projetos nacionais e internacionais, é ainda de destacar a elevada produção científica individual dos docentes da ESDRM neste domínio, muitos deles afiliados como membros doutorados (integrados) em Centros de Investigação da FCT, para além dos Centros que fazem parte do IPSantarém (CIEQV e CIDESD). De acordo com os relatórios institucionais que podem ser retirados da plataforma DeGóis (<http://www.degóis.pt/globalindex.jsp>), nos últimos 5 anos os docentes das ESDRM publicaram, em autoria ou co-autoria, aproximadamente 250 artigos científicos, 100 livros/capítulos livros, e apresentaram aproximadamente 350 comunicações em congressos.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

<no answer>

C8. Produção artística:

<sem resposta>

C8. Artistic output:

<no answer>

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A ESDRM tem disponibilidade para prestar serviços à comunidade em vários domínios, nomeadamente em: avaliação e controlo do treino, psicologia do desporto, observação e gestão do desporto, entre outros, como é possível verificar no seguinte endereço, http://si.esdrm.ipsantarem.pt/esdrm_si/web_base.gera_pagina?P_pagina=1351259

No âmbito da prestação de serviços à comunidade há evidenciar as seguintes atividades:

Programa Diabetes em Movimento® Rio Maior, desenvolvido em conjunto com diversos parceiros locais e regionais (Escola Superior de Saúde de Santarém, Câmara Municipal de Rio Maior, Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria, Hospital Distrital Santarém e Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo), é programa comunitário de exercício físico de longa duração, desenvolvido com materiais de baixo custo, associado à avaliação e controlo dos principais indicadores de saúde (controlo glicémico, fatores de risco cardiovascular modificáveis, risco de queda, aptidão física), qualidade de vida e bem-estar subjetivo (qualidade de vida, satisfação com a vida, afetos, capacidade de autonomia controlo doença) e das eventuais alterações da medicação em indivíduos com diabetes tipo 2. As contribuições deste programa serão: aumento da atividade física e alteração dos comportamentos de vida dos diabéticos para estilos mais saudáveis, e consequentemente

melhoria dos indicadores da sua saúde e bem-estar, com impacto positiva na doença. É ainda de salientar que este programa assenta num projeto paralelo de investigação & desenvolvimento cuja candidatura a financiamento foi submetida recentemente em parceria com os parceiros mencionados e com a Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro; Conceção do plano estratégico do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), o qual, foi contratualizado com o CPP. Estruturado numa metodologia participativa de análise e planeamento estratégico, a partir dos stakeholders da entidade, pretende-se: identificação dos principais indicadores de caracterização do desporto para pessoas com deficiência, sistematização dos fatores que condicionam o seu desenvolvimento, delimitação das fontes financeiras de apoio dos principais parceiros, identificação das melhores práticas nacionais e internacionais, identificação de possíveis constrangimentos técnicos, humanos e ou financeiros à implementação de propostas e por último, relatório com programas e planos de desenvolvimento. O contributo desta prestação de serviços assenta em: 1) realizar um diagnóstico da situação do desporto para pessoas com deficiência no país; 2) identificar, analisar e validar os principais problemas e oportunidades de desenvolvimento; 3) definir objetivos e opções estratégicas; 4) construir um plano estratégico de desenvolvimento propriamente dito e 5) apresentar planos detalhados pelas áreas identificadas como prioritárias; Conceção do plano estratégico de desenvolvimento do futebol feminino em Portugal, contratualizado com a Federação Portuguesa de Futebol. Os principais objetivos foram: realizar o diagnóstico da situação desportiva relativa ao futebol feminino em Portugal; identificar, analisar e validar os principais problemas e oportunidades de desenvolvimento; definir os objetivos e opções estratégicas de desenvolvimento; apresentar de planos de desenvolvimento por área funcional (praticantes, clubes, quadros competitivos) e definir do plano estratégico de desenvolvimento até 2020. A contribuição desta prestação de serviço está firmada no seguinte: da fase do diagnóstico para a fase de análise delimitaram-se os seguintes 11 pontos: Captação / desenvolvimento das jogadoras; Relação com o desporto escolar e o desporto universitário; Formação / conhecimentos dos treinadores; Instalações desportivas / campos / disponibilidade de horários; Adequação dos quadros competitivos; Arbitragem; Intervenção dos Clubes; Financiamento à atividade; Intervenção das Associação Distritais na promoção do futebol feminino; Atitude, perceção da notoriedade e da imagem e Intervenção da Federação Portuguesa de Futebol;

Programa Formar e Sensibilizar para o Serviço Nacional de Informação Desportiva (IPDJ: CP/278/DD/2015). A execução deste programa centrou-se em sessões de esclarecimento, informação e sensibilização sobre o SNID, em formato de papel e digital, aos potenciais destinatários do sistema. SNID (Sistema Nacional de Informação Desportiva), é um site destinado a dar ao público interessado toda a informação que clubes, ginásios, empresas de desporto aventura pretendam inserir acerca de oferta desportiva e actividade física que o país proporciona, listar todas as instalações desportivas a atividade física aí existente, estado de conservação, potencialidades e uso;

Caraterização e Treino de Competências Psicológicas em Triatletas, serviço prestado à empresa Municipal DESMOR, cujo objetivo principal foi o acompanhamento e preparação dos atletas que faziam parte da selecção brasileira de triatlo e que estiveram a estagiar em Rio Maior durante o ciclo olímpico dos jogos do Rio de Janeiro;

Execução do programa de formação em Gestão de Instalações Desportivas contratualizado com a empresa Sports Partner, cujo objetivo principal foi constituir um processo ativo de ensino/aprendizagem, através de um encadeado de ações integradas, que permitam constituir cenários de decisão sobre gestão de instalações desportivas;

Estudo de caracterização da assistência e análise sobre o impacto económico direto do evento Santa Cruz Ocean Spirit - Festival Internacional de Desportos de Ondas contratualizado com a Câmara Municipal de Torres Vedras.

Ainda neste âmbito da prestação de serviços à comunidade é ainda de salientar o facto de que os docentes da ESDRM prestam ainda diversos serviços associados a atividades especializadas no contexto desportivo para diversas entidades públicas e privadas, nomeadamente: colaboração, desenvolvimento e orientação técnico-pedagógica do programa "OTL-EML" para o Externato Marista de Lisboa; colaboração, desenvolvimento e orientação técnico-pedagógica de atividades desportivas para os alunos de várias escolas (por exemplo: Agrupamento de Escolas Fernão Pó, da Escola Secundária D. Inês Castro Alcobaca, da Escola Secundária Ferreira Dias, da Escola Dr. Correia Alexandre, entre outras).

Para além disso, os docentes da ESDRM também prestam serviços de formação técnico-científica na área do desporto a diversas entidades desportivas (por exemplo: Federação Portuguesa Badminton, Federação Portuguesa de Vela, Clube Náutico da Ilha de Luanda, Associação de Futebol de Leiria, Associação de Futebol de Portalegre, Associação de Futebol de Santarém, Federação Portuguesa de Natação, Associação de Escolas de Surf da Costa Vicentina, Município de Lagoa – Açores, CEFAD, entre outras).

No âmbito da prestação de serviços, a ESDRM tem um Gabinete de Formação Contínua que promove a criação e dinamização de eventos, cursos e ações de formação técnica, científica e profissional, com vista à formação ao longo da vida e atualização dos profissionais do desporto. Este gabinete tem dinamizado diversas ações, cuja evolução ao longo dos anos se apresenta de forma resumida: em 2014 foram 12 ações que totalizaram uma participação de 380 formandos, em 2015 realizaram-se 26 ações com uma participação de 425 formandos e em 2016 foram realizadas 10 ações com uma participação total de 441 formandos. Todas estas ações foram validadas pelo Conselho Técnico Científico da ESDRM e a sua maioria acreditadas pelo IPDJ ou pelo CCPFC.

Com a regulamentação da intervenção profissional dos profissionais do exercício físico e dos treinadores de desporto pelo IPDJ, abriu-se uma nova oportunidade para explorar o domínio da formação contínua, nomeadamente, porque a ESDRM é uma entidade certificada pelo IPDJ e pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua da Universidade do Minho (CCPFC), sendo reconhecida pelos profissionais como uma Escola de referência nesse domínio.

C9. Consultancy:

<no answer>

C10. Colaboração nacional e internacional:

As atividades de cooperação da ESDRM com outras instituições são evidenciadas através de protocolos de parceria ou de contratos programa, dependendo do objetivo da cooperação.

No âmbito da cooperação entre instituições internacionais há a referir a criação de um ciclo de estudos em conjunto com várias instituições internacionais (European Bachelor in Physical Activity and Lifestyle) (510029-LLP-1-2010-1-NL-ERASMUS-ECDSP) em que a ESDRM é co-promotora e os parceiros são: Hanzehogeschool Groningen; Lietuvos Kuno Kulturos Akademija; Hogeschool In Holland; Syddansk Universitet; Università Degli Studi di Roma; University of Worcester;

European Network of Sport Science, Education and Employment.

No âmbito da cooperação internacional há a considerar os projetos:

ELF-E-Learning Fitness nº 511669-LLP-1-2010-1-IT-KA3-KA3MP-ELF, em que a ESDRM foi co-promotora e os parceiros são: Università' Degli Studi di Roma La Sapienza; Federazione Italiana Aerobica e Fitness; Centro di Ricerche Economiche e Sociali; Central YMCA Qualifications; EFAA; Malta Exercise Health and Fitness; National Training Centre; Pôle D'Innovation, de Recherche et de Developpement Local; Ovidius University of Constanta, Faculty of Physical Education; Comenius University in Bratislava; IIDCA GEE Aerobi c y Fitness Alicante; European Obsewrvatoire of Sporft and Employment; Sports Union of Slovenia; Register of Exercise Professionals; Deutsche Sporthochschule; Lietuvos Kuno Kulturos Akademija; Stiftelsen TISIP: Consorzio Interuniversitario per le Applicazioni di Supercalcolo per Università e Ricerca; PROALV - Fitness Elearning Team Training FELT2 nº 2012-1-IT1-LEO04-02898 7, cujo promotor foi Agencia Nacional PROALV, a ESDRM foi co-promotora e os parceiros são: Association des Professionnels des Secteurs de la Preparation Physique et de la Forme; De FitnessOrganisatie vzw; National Training Centre; University of Szczecin (Uniwersytet Szczecinski); Instituto Internacional del Deporte y las Ciencias Aplicadas IIDCA; Ceska Komora Fitness o.s.; SPEACH project, 557083-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP, cujo promotor é a Hanzehogeschool Groningen, a ESDRM é co-promotora e os parceiros são: Hanze University of Applied Sciences Groningen; European Network of Sport Science, Education and Employment; International Council of Coaching Excellence/European Coaching Council; University of Southern Denmark; Free University of Brussels; University of Canterbury; Lithuanian Sport University; Nederlands Olympisch Comité; Royal Spanish Tennis Federation;

SEDY project, 557067-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP SCP, em que a ESDRM é co-promotora e os parceiros são: Hogeschool Van Amsterdam; Sticting Hoger Onderwijs Nederland; Finnish Sport Association for Persons with Disabilities; Wheelchair Dance Sport Association; Sport & Citizenship; Youth Sport Trust; Lietuvos Sportos Universitetas; ENGSO; ESA "Enriched Sport Activities Program, 579661-EPP-1-2016-2-IT-SPO-SCP, em que a ESDRM é co-promotora e os parceiros são: Centro Universitario Sportivo Palermo; AEVA-Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro; Ankara Universitesi-Turkey; Lietuvos Sporto Unviversitetas-Lithuania; Sveuciliste U Splitu Kinezioloski Fakultet-Croatia; Technische Universitaet Muenchen-Germany; Universidad de Murcia-Spain; Università Degli Studi di Palermo-Italy; ESSA-SPORT project "A European Sector Skills Alliance for Sport", 575668-EPP-1-2016-1-FR-EPPKA2-SSA-N, cujo promotor é a European Observatoire of Sport and Employment (EOSE), a ESDRM é co-promotora e tem os seguintes parceiros: EASE - European Association of Sport Employers Europe / FR; UNI-Europa Sport Europe / BE; EOSE Services Europe / UK; EuropeActive Europe / BE; EC-OE - European Confederation of Outdoor Employers Europe / BE; UCL - Catholic University of Louvain Belgium; MRU - Mykolas Romeris University Lithuania; GAREF Sport / UPEC - Université Paris Est Créteil France; SIF - Sport Institute of Finland Finland; WOS - Werkgevers Organisatie in de Sport Netherlands; SkillsActive UK; UNICLAM Italy; University of Nicosia Cyprus; NSA - National Sports Academy Bulgaria; IDAN Institute - Danish Institute of Sport Studies Denmark; FHSMP - University Applied Sciences for Sport and Management Germany; UPE - University of Physical Education Hungary; ITTralee - Institute of Technology Tralee Ireland; LASE - Latvian Academy of Sport Education Latvia; SportMalta Malta; Institute of Sport - National Research Institute Poland; Arbetsgivar Alliansen Swede;

Para além disso, a ESDRM tem as seguintes afiliações: European Network of Sport Science, Education and Employment (ENSSEE), European Observatoire of Sport and Employment (EOSE), European College of Sport Science, EuropeActive, European Network of Sport Education (ENSE), o ICSSPE - International Council of Sport Science and Physical Education e à REDESPP – Rede Escolas Desporto Ensino Superior Politécnico. É de salientar ainda, que alguns dos docentes da ESDRM são o membro representativo de Portugal no Board em algumas destas entidades.

Na cooperação com instituições nacionais no domínio do ensino há a referenciar as seguintes instituições: com todas as Escolas do IPSantarém, com a maioria dos Institutos Politécnicos e com diversas universidades, em especial a UBI, a UTAD, a UMA e o FMH da UTL.

Quanto à cooperação da ESDRM no âmbito de projetos e prestação de serviços há a referir as seguintes parcerias: Escola Superior de Saúde de Santarém; U.Trás-os-Montes e Alto Douro, DGS, ARS Lisboa e Vale do Tejo, ACS Lezíria, Unidade Saúde Rio Maior, Hospital Distrital Santarém, CM Rio Maior, IPDJ, Faculdade de Motricidade Humana, Associações e Federações Desportivas, COP, CPP, Escolas Secundárias, entre outras.

Por último, é pertinente mencionar as parcerias com entidades de estágios, nomeadamente: associações, federações, municípios e outras instituições públicas e empresas, disponíveis no seguinte endereço:

http://si.esdrm.ipsantarem.pt/esdrm_si/web_base.gera_pagina?P_pagina=1351019

C10. National and international cooperation:

<no answer>

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O sistema interno de garantia da qualidade do Instituto Politécnico de Santarém (SGQIPS) está definido a nível institucional. Este sistema tem como âmbito de certificação, os processos da área do ensino, da investigação e da extensão à comunidade e como processos de suporte, o planeamento académico, a gestão da informação, a gestão dos recursos (humanos e materiais) e a gestão financeira. Em termos organizacionais, foi nomeado para cada processo um gestor, designado como “Gestor do Processo” e também, foram designados “Coordenadores Locais de Processo” em cada unidade orgânica. O gestor de processo é responsável pelo desenvolvimento do processo, em estreita cooperação com a Vice-Presidente do IPS e os coordenadores locais de processo. Desta forma, a coordenação do processo de garantia da qualidade é do gestor de processo, articulado em cada unidade orgânica pelo coordenador local de processo, atendendo às diretrizes dos órgãos e entidades competentes do Instituto e das unidades orgânicas.

Quanto aos coordenadores locais de cada processo cabe acompanhar e monitorizar o processo na sua UO, conforme o definido no SGQIPS. Desta forma, a ESDRM tem um coordenador local para cada um dos seguintes processos: ensino, investigação, extensão à comunidade, planeamento académico, gestão da informação, gestão dos recursos e gestão financeira.

Do trabalho já realizado há a evidenciar que cada coordenador local de processo no âmbito do SGQIPS identificou os processos, os modelos/minutas relativos à estrutura documental de cada unidade orgânica, foram discutidos e consensualizados em reuniões com todos os coordenadores locais de processo e com o gestor de processo.

Os documentos que integram a estrutura documental e constituem um dos elementos de suporte à implementação e desenvolvimento do SGQIPS, encontram-se disponíveis para acesso no sistema GDOC e são de utilização obrigatória, de acordo com despacho emanado pelo Presidente do IPSantarém.

Para além do referido anteriormente, a ESDRM tem um Gabinete de Avaliação da Qualidade (GAQ) que é uma unidade funcional, de acordo com os Estatutos da escola e que está na dependência direta da direção. Este gabinete tem a seguinte constituição: um coordenador, um subcoordenador e um funcionário com funções de secretariado.

No âmbito, das responsabilidades do GAQ são realizados os relatórios de autoavaliação dos diversos ciclos de estudo em funcionamento na ESDRM, com a realização de tarefas de compilação, atualização e disponibilização da informação respeitante às diversas áreas de atuação da ESDRM. É ainda da responsabilidade do GAQ, a coordenação e elaboração do relatório de avaliação institucional, no que respeita à informação no âmbito da unidade orgânica (ESDRM).

O GAQ tem a responsabilidade de sistematizar determinados procedimentos, nomeadamente: o processo anual de atualização pelos regentes dos programas das unidades curriculares e o posterior envio destes programas aos coordenadores de curso. O GAQ é também responsável pelo despoletar o processo de atualização das fichas curriculares dos docentes dos vários cursos da ESDRM e pela recolha e compilação das ditas fichas.

É ainda da responsabilidade do GAQ, a recolha de dados junto dos serviços académicos (procura, vagas, número de inscritos, número de diplomados, proveniência, entre outros indicadores), junto do Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho do Desporto, no âmbito dos diplomados e da sua situação perante o emprego, e do Gabinete de Mobilidade Internacional.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

<no answer>

C12. Observações finais:

A ESDRM tem por MISSÃO produzir, aplicar e disseminar conhecimento, no âmbito das ciências do desporto, proporcionando uma formação assente num sólido saber de base científica, tecnológica e pedagógico, e com uma elevada relação experimental nos diferentes contextos profissionais do desporto, visando, através da formação humana, cultural, científica e técnica dos seus alunos, do intercâmbio nacional e internacional, e da prestação de serviços à comunidade, contribuir para o desenvolvimento técnico e científico do Desporto e para o progresso socioeconómico da região, num panorama de competitividade internacional.

Esta missão da ESDRM persegue uma VISÃO: ser “Uma Escola do Instituto Politécnico de Santarém com um ensino de excelência a nível nacional e internacional consolidando-se como instituição de referência na formação em desporto”.

A ESDRM é uma Escola ímpar, com “personalidade” própria, fruto da sua história e circunstâncias, cujo seu “património” é elencado nos VALORES que cultiva e que fazem parte da sua matriz identitária, que consideramos distintivos desta Escola, e que se estão refletidos em toda a sua estrutura e dinâmica de funcionamento, designadamente, a ESDRM: valoriza o seu capital humano, sendo na valorização e qualificação deste recurso que se deposita o desenvolvimento futuro da Escola; valoriza os seus estudantes, sendo estes que representam a parte essencial da vida da ESDRM; valoriza o “trabalho de equipa”, sendo o trabalho em prol deste “projeto comum” determinante para o futuro desta escola; valoriza a ligação à comunidade, sendo assumido a responsabilidade na participação ativa para desenvolvimento da comunidade onde estamos inseridos; valoriza a cidadania ativa, sendo nossa responsabilidade fomentar a formação de indivíduos íntegros e ativos na sociedade; valoriza a inovação, sendo esta uma das principais características distintivas do projeto educativo da nossa Escola.

Para além dos valores acima elencados, são ainda considerados os valores universais de fraternidade, liberdade, tolerância, equidade, respeito pelos outros, espírito de cidadania, igualdade de oportunidades, integridade e responsabilidade, inovação e qualidade, cooperação e internacionalização, respeito pelo meio ambiente, sustentabilidade, transparência e ética, excelência.

A ESDRM constitui como um projeto educativo com quase duas décadas de história. Tendo iniciado atividade sem instalações próprias, foi através do esforço do seu capital humano e em torno dos estudantes, do IPSantarém e da própria comunidade Rio Maiorense que o seu projeto educativo se desenvolveu e ganhou forma ao longo destes anos, e que reflectem aquilo que consideramos ser os “traços” da sua IDENTIDADE, designadamente, a ESDRM: é uma escola politécnica do IPSantarém de cariz eminentemente prático e profissionalizante, com uma forte ligação ao mercado de trabalho e à produção do conhecimento científico aplicado ao desenvolvimento do Desporto e das profissões do Desporto; é uma escola de formação em desporto, e é em torno do “desporto” que o este projeto educativo se alicerça vocacionado para a “formação especializada em desporto, para a prestação de serviços em desporto, e para a investigação aplicada em ciências do desporto”; é uma escola dos atletas e dos profissionais do desporto, na medida em que se preocupa em ser uma plataforma de desenvolvimento das suas carreiras desportivas e profissionais, apoiando todos aqueles que queiram fazer do desporto o seu modo de vida.

Uma das circunstâncias históricas que marcará significativamente o desenvolvimento do projeto educativo da ESDRM ocorreu a 18 de fevereiro de 2013, com a passagem para as instalações definitivas. Com a edificação das suas instalações próprias, um novo leque de oportunidades se abriu. Esta é a primeira vez em que o projeto educativo da ESDRM pode ser idealizado sem qualquer tipo de constrangimentos ao nível dos recursos físicos e materiais.

Atualmente, a vida da ESDRM caracteriza-se pela maturidade e capacidade crítica e reflexiva, de um grupo alargado de profissionais altamente qualificados e especializados, caracterizando-se por ser uma Escola “jovem” que foi sendo construída com gente “nova” ao longo dos anos, envolvida numa dinâmica de funcionamento próprio, que nos permite analisar em consciência as nossas oportunidades e ameaças provenientes daquilo que consideramos ser os nossos pontos PONTOS FORTES: Reconhecimento e reputação dos diplomados; Corpo docente qualificado; Participação crescente em redes nacionais e internacionais de investigação; Forte identificação dos estudantes com a ESDRM e a Cidade de Rio Maior (Cidade do Desporto); Maior orientação prática dos cursos e adequação dos perfis ao mercado; Instalações e equipamentos modernos e adequados às exigências da profissão; Forte ligação ao mercado de trabalho (empresas, clubes, associações, autarquias); Forte ligação ao setor desportivo (associações, federações, comités); E MENOS FORTES: Pouca mobilidade dos docentes e discentes entre instituições; Rigidez dos currículos; Qualidade da comunicação institucional; Número insuficiente de não docentes e docentes a tempo integral; Fraca investigação interdisciplinar; Insuficiente aposta ao nível do e-learning (referenciais de qualidade); Pouco apoio à criatividade e empreendedorismo; Falta de cultura de investigação aplicada ao sector empresarial; Dificuldade de progressão na carreira.

Foi como base na nossa missão, valores e identidade, tomando em consideração as oportunidades alavancadas pelos pontos fortes e as ameaças elencadas pelos pontos menos fortes, bem como, a diversidade de serviços, gabinetes, unidades funcionais que nos podem dar capacidade de responder aos desafios que se nos colocam, que foi desenvolvido o nosso PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO PLURIANUAL PARA OS ANOS DE 2015-2019, aprovado no órgão estatutariamente competente (Assembleia de Escola da ESDRM) a 16 de outubro de 2015, no qual se estabeleceram EIXOS ESTRATÉGICOS COMO ORIENTAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESDRM, em torno dos quais se estabeleceram OBJETIVOS E AÇÕES DE MELHORIA, operacionalizadas em diversos planos de apoio, que se resumem ao seguinte (consultar documento em http://si.esdrm.ipsantarem.pt/esdrm_si/web_base.gera_pagina?P_pagina=1344927):

1) Qualificação e desenvolvimento pessoal e profissional do pessoal docente e não-docente

Apoiar o desenvolvimento pessoal, profissional e académico do pessoal docente e não docente; Promover o desenvolvimento da carreira profissional do pessoal docente e não docente.

2) Qualidade e diversidade da oferta formativa caracterização

Promover a qualidade da oferta formativa; Promover o sucesso escolar e diminuir o abandono; Desenvolver novas ofertas formativas.

3) Inovação e qualidade organizacional e promoção institucional

Valorizar as condições de vivência e de trabalho na ESDRM; Promover a inovação, eficiência organizacional e a qualidade dos serviços; Implementar o sistema interno de garantia de qualidade; Reforçar a comunicação institucional interna e externa.

4) Investigação e desenvolvimento

Reforçar as atividades de investigação e desenvolvimento; Reforçar as ligações existentes a centros e unidades de investigação; Apoiar a difusão do conhecimento científico.

5) Ligação à comunidade, relacionamento institucional e internacionalização

Promover a ligação à comunidade local e regional; Promover a ligação a organismos nacionais; Promover a internacionalização.

6) Inovação, empreendedorismo e inserção no mercado de trabalho

Desenvolver a inovação e o empreendedorismo; Aprofundamento das ligações ao tecido empresarial; Contribuir para a empregabilidade dos recém-licenciados

7) Apoio às atividades académicas e associativas dos estudantes

Apoiar e estimular as atividades académicas tradicionais; Apoiar e estimular o envolvimento dos estudantes em atividades desportivas informais e no desporto universitário; Apoiar e estimular o desenvolvimento da académica desportiva de Rio Maior.

C12. Final remarks:

<no answer>

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Vendas de Produtos e Serviços de Desporto	2014-12-23T00:00:00
Manutenção de Piscinas	2016-04-22T00:00:00

D1.2 - Licenciatura**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/12/00256	813	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	6	2013-01-25T00:00:00
ACEF/1112/18562	813	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Activo	6	2013-05-03T01:00:00
ACEF/1112/18557	813	Licenciatura em Treino Desportivo	6	2013-05-03T01:00:00
ACEF/1112/18552	813	Desporto, condição física e saúde	6	2013-05-23T01:00:00
ACEF/1213/18572	345	Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas	6	2014-10-18T01:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1112/18567	311	Licenciatura em Psicologia do Desporto e do Exercício	2013-09-19

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/18577	813	Mestrado em Desporto	6	2013-05-23
ACEF/1112/18592	813	Mestrado em Actividade Física em Populações Especiais	6	2013-06-04

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1112/18582	311	Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício	2013-08-14

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Vendas de Produtos e Serviços de Desporto			25	17

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00256	813	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis			22	25	22	28
ACEF/1112/18562	813	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Activo	27	23	27	20	27	29
ACEF/1112/18557	813	Licenciatura em Treino Desportivo	65	73	83	88	83	95
ACEF/1112/18552	813	Desporto, condição física e saúde	70	91	70	86	70	86
ACEF/1213/18572	345	Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas	25	18	27	21	27	27
NCE/12/00256	813	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis(ingles)	33	14	22	6	22	11
ACEF/1112/185	813	Treino Desportivo (Pos-laboral)	25	8				

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/18577	813	Mestrado em Desporto	70	37	35	14	60	25
ACEF/1112/18592	813	Mestrado em Actividade Física em Populações Especiais			35	7		

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Vendas de Produtos e Serviços de Desporto	17	0

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00256	813	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	0	0	25	0	47	0
ACEF/1112/18562	813	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Activo	82	16	77	17	83	16
ACEF/1112/18557	813	Licenciatura em Treino Desportivo	209	40	239	26	263	33
ACEF/1112/18552	813	Desporto, condição física e saúde	192	32	233	28	267	53
ACEF/1213/18572	345	Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas	75	11	77	13	75	10
		Licenciatura em Treino Desportivo regime Pós Laboral	62	18	32	8	23	8
		Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (inglês)	14	0	21	0	32	7

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/18577	813	Mestrado em Desporto	51	1	44	2	58	12
ACEF/1112/18592	813	Mestrado em Actividade Física em Populações Especiais	8	0	7	1	6	

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability		%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.		83.3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity		16.7
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating		81.5

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente**

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff						
Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
ISABEL DOS SANTOS VIEIRA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Desporto	50	Ficha submetida
EMANUEL ANTUNES PINHEIRO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Treino Desportivo	57	Ficha submetida
JOÃO ALEXANDRE NUNES FREITAS PINTO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências Farmacêuticas	57	Ficha submetida
LILIANA RICARDO RAMOS	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Educação Física	57	Ficha submetida
CRISTIANA ISABEL ANDRÉ	Equiparado a Assistente ou	Licenciado		Ciências do Desporto	57	Ficha

MERCÊ	equivalente					submetida
DIOGO MANUEL TEIXEIRA MONTEIRO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Psicologia do Desporto e Exercício	100	Ficha submetida
FLÁVIO DINIS LIMA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Gestão e Direção Desportiva	40	Ficha submetida
RAFAEL FRANCO SOARES OLIVEIRA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Desporto	57	Ficha submetida
JOANA PRIOR FREITAS	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Condição Física e Saúde no Desporto	57	Ficha submetida
RUI PEDRO ANDRADE BARROS	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Educação Física e Desporto	50	Ficha submetida
MAURO DA CONCEIÇÃO MIGUEL	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Treino Desportivo	57	Ficha submetida
RODRIGO MIGUEL ARSÉNIO DOS SANTOS RUIVO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor		Doutorado em Motricidade Humana na Especialidade de Comportamento Motor	40	Ficha submetida
PEDRO MIGUEL FERREIRA AUGUSTO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Desporto - Condição Física e Saúde	10	Ficha submetida
PAULO ALEXANDRE ALVES FIGUEIREDO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Exercício e Saúde	30	Ficha submetida
JOSÉ DE JESUS FERNANDES RODRIGUES	Professor Coordenador Principal ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
DAVID PAULO RAMALHEIRA CATELA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana - Ciências da Motricidade	100	Ficha submetida
ANTONIO MANUEL DA SILVA MOREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
CARLA MARIA CHICAU COSTA BORREGO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
CARLOS MANUEL MARQUES DA SILVA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais e Humanas	100	Ficha submetida
SUSANA CARLA ALVES FRANCO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Fonaments Metodològics de la Recerca de l'Àctivat Física i l'Esport	100	Ficha submetida
RITA ALEXANDRA PRIOR FALHAS SANTOS ROCHA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana, Especialidade de Saúde e Condição Física	100	Ficha submetida
FÉLIX LUIS DE LIMA CUNHA HOPFFER ROMERO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
VITOR MANUEL ALVES MILHEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Desporto	100	Ficha submetida
PEDRO DUARTE S. FONSECA GANDARA RAPOSO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão do Desporto	100	Ficha submetida
ANTONIO MANUEL VITORIA VENCES DE BRITO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ramo Motricidade Humana na especialidade de Ciências da Motricidade	100	Ficha submetida
PEDRO NUNO DE ALEXANDRE SOBREIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
PAULO JORGE PAIXAO MIGUEL	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Alto Rendimento Desportivo	100	Ficha submetida
ANA PAULA DE LEMOS TEIXEIRA E SEABRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Motricidade	100	Ficha submetida
FILOMENA CONCEICAO SOUSA SOARES CALIXTO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor			100	Ficha submetida
LUIS ALBERTO DIAS DE	Professor Coordenador ou	Doutor		Ciências Humanas e Sociais	100	Ficha

CARVALHINHO	equivalente					submetida
HUGO GONÇALO DUARTE LOURO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
JOÃO PAULO R. GONCALVES MOREIRA DE BRITO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Atividade física e saúde	100	Ficha submetida
MARTA DE SOUSA RIBEIRO MARTINS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
NUNO MANUEL QUEIROZ PIMENTA DE MAGALHAES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana na especialidade de Atividade Física e Saúde	100	Ficha submetida
JOÃO MIGUEL RAIMUNDO PERES MOUTÃO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
HENRIQUE MANUEL PEREIRA DE OLIVEIRA FRAZÃO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Desporto de Recreação e do Lazer	100	Ficha submetida
ABEL FRANCISCO DE OLIVEIRA SANTOS	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Educação Física e Desporto	100	Ficha submetida
ANABELA PEREIRA DOS SANTOS DE SOUSA VITORINO	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	100	Ficha submetida
NUNO ALEXANDRE PAULO LOUREIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
TERESA PAULA DOMINGUES DA CUNHA BENTO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
DIOGO BATISTA MACHADO DO CARMO	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Ciências do Desporto – Menção em Gestão do Desporto	100	Ficha submetida
RENA TO MIGUEL CORDEIRO FERNANDES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
MARCO ANTONIO COLA CO BRANCO	Assistente ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana	100	Ficha submetida
LUIS FILIPE CID SERRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
PEDRO JORGE RICHHEIMER MARTA DE SEQUEIRA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
MARIA DE FÁTIMA FLORENTINO GONÇALVES RAMALHO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Exercício e Saúde	100	Ficha submetida
ALFREDO JOSÉ HENRIQUES CARVALHO DA SILVA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
ELSA REGINA MONTEIRO VIEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
ANA TERESA SILVEIRA CONCEIÇÃO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
EDUARDO FILIPE MAGALHÃES TEIXEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Desporto	100	Ficha submetida
PEDRO MIGUEL DIAS FELNER	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Educação Física	40	Ficha submetida
MIGUEL ÂNGELO SERRA CORREIA DA SILVA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Desporto, variante Condição Física e Saúde	50	Ficha submetida
SÓNIA MARIA ANICETO MORGADO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Trabalho - Ciências Económicas e Empresariais	100	Ficha submetida
LUÍS GONZAGA FERREIRA JOAQUIM	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Psicologia Educacional	100	Ficha submetida
ANA LUIZA CÂNDIDO DA SILVA RODRIGUES SERRÃO ARRAIS	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	20	Ficha submetida
SUSANA MENDES ALVES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida

PAULO FILIPE DA ROSA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
PEDRO XAVIER MELO FERNANDES CASTANHEIRA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana	50	Ficha submetida
JOSÉ LUÍS RESENDE FERREIRA E SOUSA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Desporto - Treino Desportivo Alto Rendimento	40	Ficha submetida
TELMO FILIPE DOS SANTOS TEOTÓNIO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Desporto Natureza	50	Ficha submetida
SÉRGIO FIGUEIREDO DOS SANTOS	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Treino de ALto Rendimento	40	Ficha submetida
RAÚL DE SOUSA NOGUEIRA ANTUNES	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências do Desporto	40	Ficha submetida
LUÍS ALBERTO MOURA LOPES	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Desporto - Treino Desportivo	30	Ficha submetida
NUNO RAFAEL PEDRO DO COUTO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Psicologia do Desporto e Exercício	40	Ficha submetida
JOANA CRISTINO PEREIRA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Nutrição Clínica	20	Ficha submetida
ALEXANDRE MIGUEL CAVACO PICAÑÇO MESTRE	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estudos Europeus Direito do Desporto	57	Ficha submetida
NUNO RICARDO GONÇALVES DO COITO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Treino Desportivo	57	Ficha submetida
FILIPE NETO GOMES	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Exercício e Saúde	57	Ficha submetida
CARINA SILVA SANTOS	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Desporto	40	Ficha submetida
PAULO SERGIO QUITERIO LUIS	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	57	Ficha submetida
Ana Sofia Coelho Gomes Neto	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Condição Física e Saúde no Desporto	57	Ficha submetida
António Manuel Marques de Sousa Alves Lopes	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	50	Ficha submetida
Dora Gabriela Morais Ferreira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Psicologia do Desporto e Exercício	40	Ficha submetida
Fernando Paulo Sebastião Rocha	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Nutrição Clínica	20	Ficha submetida
Filipe Alexandre da Costa Talaia	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Mestrado em Desporto – Especialização em Treino Desportivo.	10	Ficha submetida
Filipe Rafael Alves Polónia	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Desporto, Condição Física e Saúde	57	Ficha submetida
Frederico Teles Vieira Zarazaga Raposo	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Exercício e Saúde	20	Ficha submetida
Gilberto da Silva Nunes	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Psicologia do Desporto e do Exercício	40	Ficha submetida
Joana Maria Aleluia Gomes Sequeira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia, Especialidade Psicologia Clínica	40	Ficha submetida
João Pedro Jorge Simões	Equiparado a Assistente ou	Mestre		Desporto com especialização em Treino Desportivo	10	Ficha submetida

	equivalente					
José Ferreira Curado	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Treino de Alto Rendimento	50	Ficha submetida
José Luís Ribeiro Temudo Barata	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Medicina	20	Ficha submetida
Luís Filipe Moutinho Leitão	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	40	Ficha submetida
Luís Manuel Caetano Rodrigues Jorge Rodrigues	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Desporto - Desporto de Natureza e Turismo Ativo	30	Ficha submetida
Mário André Rodrigues Ferreira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	50	Ficha submetida
Miguel João Costa Lemos Moreira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Treino Desportivo	20	Ficha submetida
Paulo Guilherme Duarte Reynaud Silva	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Educação Física e Desporto	10	Ficha submetida
Pedro Humberto Araújo Teques		Doutor		Psicologia do Desporto e do Exercício	57	Ficha submetida
Rui Manuel Coelho Resende da Silva	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor			20	Ficha submetida
Rui Tomás Faustino Pinto da Mota	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Desporto - Treino Desportivo	40	Ficha submetida
Susana Paula Piedade Stoffel	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado			40	Ficha submetida
					6228	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	12	29	12	29
Doutores especialistas / Specialist PhDs		1		1
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		0		0
Com título de especialista / With title of specialist		6		6
Outros docentes / Other teachers	33	6	33	6
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	3	10	1.3	4.04
Doutores especialistas / Specialist PhDs		1		0.4
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		0		0
Com título de especialista / With title of specialist		4		1.6
Outros docentes / Other teachers	29	35	11.7	14.24
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	15	39	13.3	33.04
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	2	0	1.4
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	0	0	0
Com título de especialista / With title of specialist **	0	10	0	7.6
Outros docentes / Other teachers **	62	41	44.7	20.24
Corpo docente total / Total teaching staff **	77	92	58	62.28

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic		
Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	40	78
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	10	20

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

A ESDRM dispõe de um grupo de pessoal não docente com 17 trabalhadores, todos a 100% na unidade orgânica.

D6.1. Non academic staff:

<no answer>

D6.2. Qualificação:

Dos 17 trabalhadores do grupo de pessoal não docente, 3 são detentores do grau de mestre; 8 são detentores do grau de licenciado, 3 detêm o 12.º ano; 1 o 11.º ano; 1 o 9.º ano e 1 o 6.º ano de escolaridade.

A ESDRM conta com 1 trabalhador (mestre), no cargo de secretário, 2 (mestres) e 1 com o 12.º ano nos serviços académicos; 1 licenciado no secretariado dos órgãos de gestão, 1 licenciado no gabinete de projetos; 2 licenciados no serviço de recursos humanos; 2 licenciados e 1 assistente técnico no serviço de contabilidade, aprovisionamento e tesouraria; 1 com o 12.º ano no serviço de apoio logístico; 1 com o 11.º ano nos gabinetes funcionais; 1 licenciado no gabinete de documentação e informação; 1 licenciado na carreira de especialista de informática e 2 assistentes operacionais com o 6.º e 9.º ano.

De acordo a Portaria 231/2006 (2.ª série) de 18 de janeiro, e tendo por base os 906 alunos matriculados na ESDRM à data, o rácio não docente /docente ETI é de 33,98 não docentes.

D6.2. Qualification:

<no answer>

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation	
Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	0
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	3.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	3.5
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	9.6
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	6.4

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)		
Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark

<sem resposta>

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit
--

Designação / Name	Pessoal / Staff
Secretário	1
Serviços Académicos	3
Serviço de Recursos Humanos	2
Serviço de Comunicação e Multimédia	1
Serviço de Secretariado de apoio aos Órgãos de Gestão	1
Serviços de Contabilidade, Tesouraria e Aprovisionamento	3
Gabinete de Informação e Documentação (Biblioteca)	1
Serviços de apoio logístico	3
Gabinete de Gestão de Projetos (GP)	1
Gabinetes funcionais(apoio) GAIMTDesp, GAP, GAQ, GIC, GEIDesp, GFC, GMI, GOAJ, GP, GPES	1
(10 Items)	17

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola Superior De Educação De Santarém

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A ESES está vocacionada, tal como previsto na sua missão, para a formação de agentes educativos e de outros profissionais com elevado nível de preparação nos aspetos cultural, científico, técnico e profissional, integrada numa instituição de natureza politécnica que goza de grande proximidade às pessoas, às empresas e às instituições. Deste modo, assume um papel fundamental na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, num quadro de referência internacional. Tal como aponta o plano estratégico do IPSantarém, esta é uma instituição ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e divulgação do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente. Neste sentido, a qualificação profissional, concretizada na ESES através de formações de diferentes níveis, e o envolvimento em projetos de investigação e desenvolvimento constituem eixos centrais da sua ação. Com uma oferta articulada entre ciclos, a ESES disponibiliza aos estudantes da região e do país, percursos formativos consistentes, coerentes e interligados.

Dando cumprimento ao disposto no ponto 1 do artigo 3.º da Lei n.º 62 007, e em conformidade com o Decreto-Lei n.º 43/2014, a ESES disponibiliza Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), de natureza vocacional, e conferentes de uma formação técnica avançada, orientada profissionalmente. Os TeSP que fazem parte da oferta educativa da ESES (cf. D2.1.) possuem 30 ECTS na componente de formação em contexto de trabalho que visa a aplicação dos conhecimentos e saberes adquiridos às atividades práticas do respetivo perfil profissional e contempla a execução de atividades sob orientação, utilizando as técnicas, os equipamentos e os materiais que se integram nos processos de produção de bens ou de prestação de serviços.

Os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado constituem o "core" da oferta formativa. As licenciaturas asseguram aos estudantes uma componente de aplicação, dos conhecimentos e saberes adquiridos, às atividades concretas do respetivo perfil profissional (ponto 3 do artigo 8.º do decreto-lei 63/2016), predominantemente ao nível dos estágios, que a seguir se discriminam por ciclo de estudos: Licenciatura em Educação Básica Iniciação à Prática Profissional I, II, III, IV (4 ECTS cada); Licenciatura em Educação Social (diurno e pós-laboral): Estágio I (6 ECTS), Estágio II (8 ECTS) e Estágio (30 ECTS); Licenciatura em Educação e Comunicação Multimédia: Estágio (18 ECTS); Licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia: Estágio (18 ECTS); Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo da Natureza: Estágio (25 ECTS). Informação respeitante ano letivo em avaliação, 2015/16.

Na ESES, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre asseguram aos estudantes a aquisição de uma especialização de natureza profissional (Ponto 4 do Artigo 18.º do Decreto-lei 63/2016), nomeadamente, os ciclos de estudos que conferem habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, com uma forte componente prática de ensino supervisionada (PES): Mestrado em Educação Pré-Escolar (36 ECTS); Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Ensino do 1.º CEB (45 ECTS); Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB (44 ECTS); Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Português, História e Geografia no 2.º CEB (38 ECTS). A oferta formativa no âmbito do 2.º ciclo de estudos integra ainda os cursos: Mestrado em Ciências da Educação/Administração Educacional - visa a aquisição de uma especialização em administração e gestão em contextos educacionais; Mestrado em Ciências da Educação/Supervisão e Orientação Pedagógica - visa a aquisição de uma especialização em processos de acompanhamento, orientação e avaliação de professores; Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária - visa a aquisição de uma especialização ao nível do desempenho de funções educativas de caráter não formal, junto de populações de diferentes níveis etários que necessitem de um acompanhamento social específico; Mestrado em Educação em Matemática e em Ciências - visa a aquisição de uma especialização ao nível do conhecimento didático e curricular nas áreas da Matemática e Ciências Naturais; Mestrado em Didática do Português - visa a aquisição de uma especialização ao nível do conhecimento didático e curricular nas áreas do Português; Mestrado em Educação e Comunicação Multimédia visa a aquisição de uma especialização na área da comunicação multimédia, por meio de quadro conceptual e de ferramentas técnicas próprios desta área de especialização.

A ESES, procurando ir ao encontro das orientações do quadro de referência europeu e procurando dar resposta às necessidades que vem identificando ao nível do tecido empresarial e institucional da região, tem apostado na consolidação e diversificação da sua oferta educativa, com forte ligação à comunidade. Esta ligação está plasmada nos inúmeros protocolos assinados com diferentes entidades, tendo por objeto, entre outros, formação, estágios e projetos de investigação e desenvolvimento. A formação contínua e a formação ao longo da vida têm sido das formas preferenciais de ligação à comunidade (cf. C9), procurando dar resposta a solicitações e a necessidades identificadas.

Globalmente, a ESES tem consolidado e diversificado a sua oferta educativa, em conformidade com a missão de uma instituição de natureza politécnica, através de:

- 1. Reforço da qualidade dos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, com a melhoria dos planos de estudo de forma a ajustar a formação ao respetivo perfil profissional;*
- 2. Adaptação dos ciclos de estudos conferentes do grau de mestre a novos públicos e novas geografias, reestruturando os planos de estudo, ajustando a modalidade de funcionamento e estabelecendo parcerias com outras instituições de ensino superior;*
- 3. Aposta em cursos TeSP;*
- 4. Acolhimento de estudantes dos concursos especiais, em particular, em regime pós-laboral, e atenção às condições de trabalhadores-estudantes.*

Além disso, e integrada na sua missão de proximidade, dispõe de uma oferta de formação pós-graduada não conferente de grau académico diversificada, nomeadamente, os cursos de pós-graduação em Necessidades Educativas Especiais – domínio Cognitivo-Motor, Didática do Português, Intervenção Precoce na Infância, Gerontologia, Bibliotecas e Literacias Digitais e de Informação, Educação em Matemática e Ciências, bem como o curso de formação especializada Necessidades Educativas Especiais – domínio Cognitivo-Motor, que, no âmbito do regime jurídico da formação contínua de professores, confere habilitação profissional especializada para um grupo de recrutamento específico. No ano letivo 2015/16 foram criados novos cursos que alargam a oferta, procurando dar resposta a necessidades de desenvolvimento profissional dos parceiros. Além disso, nesse ano letivo, desenvolveu-se uma forte componente de oferta de formação ao longo da vida, também com algumas parcerias com outras entidades, das quais destacamos o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Da responsabilidade exclusiva da ESES, cite-se o Curso de Língua Portuguesa (Português como segunda língua, sobretudo para imigrantes e estudantes de programas internacionais). No âmbito da parceria com o IEFP refira-se o Programa Vida Ativa, que proporcionou formação na área das TIC a licenciados desempregados.

Salienta-se, ainda, que o esforço de consolidação e diversificação, em conformidade com a missão de uma instituição de natureza politécnica, tem constituído um desafio que tem contado com múltiplos contributos. Pela sua relevância e pela sua ligação à missão das instituições de natureza politécnica, entendemos destacar:

- O aprofundamento e estreitamento das ligações, quer a outras UO do IPSantarém, quer a outras entidades nacionais e internacionais. Nas ligações internas destacamos a Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza que envolve 3 UO do IPSantarém (ESES, ESAS e ESDRM). Entre as entidades externas ao IPSantarém destacam-se as ligações, ao nível nacional, à Universidade da Madeira e ao Instituto Leopoldo Guimarães e, ao nível internacional, ao Instituto Federal de Brasília.*
- O trabalho colaborativo e em parceria, para além de permitir otimizar e aumentar os recursos à disposição das instituições envolvidas, com expectável impacto positivo ao nível da qualidade, tem ainda a grande vantagem de permitir a abertura a exterior, que se traduz, naturalmente, num enorme enriquecimento técnico, pedagógico, científico e cultural. No que respeita à oferta educativa, a ESES mantém ligações internacionais com a comunidade lusófona (São Tomé e Príncipe, Guiné, Macau e Brasil) e com a Europa.*

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

<no answer>

C3. Estudantes:

Apesar da crise económica que afastou alguns estudantes da frequência do Ensino Superior continuamos a ter, em alguns casos, um aumento de matriculados muito significativo, como é o caso da Educação Social, que aumentou de 20 estudantes em 2013/14, para 46 estudantes em 2015/16. Também o curso de licenciatura em Educação e Comunicação Multimédia aumentou o seu número de inscritos para mais do dobro nesse período. No curso de Educação Básica a procura tem-se mantido estável (cf. D2.2). Sendo assim, nos últimos anos tem-se verificado uma relativa estagnação no número de estudantes que frequentam os cursos de licenciatura da ESES. Se por um lado tem existido uma diminuição da procura dos cursos em regime pós-laboral, por outro tem-se verificado um aumento da procura das licenciaturas em regime diurno. Em relação às formações CET (2013/14 e 2014/15) e TeSP (2015/16 e 2016/17), é de assinalar que maioria dos estudantes que concluíram os CET prosseguiu estudos nas licenciaturas da ESES o que é um indicador bastante positivo. Além disso, também integraram cursos de Licenciatura da ESES estudantes de cursos CET de outras UO do IPSantarém. Em 2015/16 o número de candidatos permitiu a abertura de quatro cursos TeSP, Acompanhamento de Crianças e Jovens, Animação Sociocultural Aplicada ao Ecoturismo, Comunicação Digital e Design Digital (cf. D2.1). No presente ano letivo, 2016/17, o número de candidatos possibilitou a abertura de dois cursos, Acompanhamento de Crianças e Jovens e Design Digital, tendo em conta que o número mínimo para funcionar é de 15 estudantes por turma, conforme Despacho da Presidência do IPSantarém.

Em relação ao 2.º ciclo de estudos, o número de estudantes tem-se mantido estável, com pequenas oscilações. A oferta de cursos de pós-graduação e de formação especializada tem acompanhado as necessidades de formação dos agentes educativos da região. Os mestrados que habilitam para a docência têm sido procurados, principalmente, por estudantes que terminaram a Licenciatura em Educação Básica na ESES. No entanto, tem havido também procura por parte de licenciados provenientes de outras ESE públicas (em particular Portalegre, Leiria, Lisboa e Setúbal) e privadas (Torres Novas e João de Deus). A maioria dos estudantes dos cursos do 2.º ciclo de estudos frequenta os mestrados que habilitam para a docência,

sendo o número mais expressivo nos cursos em Educação Pré-escolar e em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no conjunto dos três anos de 2013/14 a 2015/16, em 1.º ano 1.ª vez. A formação que habilita para a docência no 2.º ciclo do ensino básico tem tido uma procura inferior acompanhando a tendência Nacional. No presente ano letivo não foi possível abrir uma turma como aconteceu em 2016/17 devido ao número mínimo de estudantes por turma ser de 15, conforme despacho do Presidente.

Analisando a evolução do número total de estudantes da ESES a partir da implementação da declaração de Bolonha, e consequente alteração na organização dos graus académicos e ciclos de estudos, é possível identificar três períodos distintos. Num primeiro período, entre 2006/07 e 2011/12, assistimos a um aumento de 22% no número total de estudantes na ESES. Entre 2011/12 e 2015/16 a ESES sofreu uma redução de cerca de 26% no número de estudantes. Este período coincidiu com o já referido declínio da procura de cursos no regime pós-laboral. De 2015/16 para 2016/17 houve uma inflexão clara nesta tendência de redução, tendo havido um incremento de cerca de 4% neste total. Apesar de se tratar de um pequeno aumento, identificamos como fatores favoráveis e como indicadores da continuidade de tal tendência, para além de fatores sócioeconómicos do país, a diversificação da oferta formativa, e de uma consolidação, baseada no contingente geral de acesso ao ensino superior, do número de estudantes a frequentar as licenciaturas nas áreas da educação formal e não formal, com expectativas de continuação de estudos ao nível do mestrado.

Em relação à origem geográfica, dos estudantes, regista-se que mais de metade dos estudantes que ingressaram na ESES nos últimos três anos são provenientes do distrito de Santarém. Sendo que no caso dos estudantes dos CET/TeSP o valor sobe de 70% do total dos estudantes destes cursos. Identificamos ainda a existência de uma percentagem significativa de estudantes residentes no distrito de Lisboa, vindos de concelhos cujo acesso a Santarém é facilitado pelas ligações ferroviárias. Além disso, é de salientar a existência de estudantes dos arquipélagos em licenciaturas e nos mestrados que habilitam para a docência. As restantes proveniências nacionais e internacionais são residuais. Ao nível da formação pós-graduada há procura em particular por estudantes dos PALOP e, nos últimos anos, através de protocolos estabelecidos e do funcionamento em b-learning de alguns cursos, tem-se assistido a um aumento gradual de estudantes estrangeiros, principalmente originários do Brasil. A ESES continua a ser uma escola de acentuada raiz regional, mas de procura significativa por parte de estudantes que, devido à sua centralidade e facilidade de acesso, possam beneficiar do seu ensino de reconhecida qualidade. Por outro lado, a expansão a nível nacional e internacional constitui um facto consolidado, conforme é comprovado pelo número crescente de estudantes resultantes de parcerias nacionais (Instituto Leopoldo Guimarães) e internacionais (Instituto Federal de Brasília).

C3. Students:

<no answer>

C4. Diplomados:

A evolução do número de diplomados tendeu a acompanhar a evolução do número de estudantes da ESES, tendo em consideração o desfasamento temporal natural neste processo de acesso e posterior graduação (cf. D3.2 e D3.3). Por exemplo, no ano seguinte ao de maior população escolar dos últimos dez anos (2011/12, 930 estudantes) tivemos o maior número de diplomados dessa década. Com o reforço das ofertas formativas de curta duração (pós-graduações e CET) a ESES elevou o nível de diplomados relativamente à sua população escolar porque esses estudantes rapidamente entravam na contabilização de diplomados devido à conclusão dos cursos ocorrer, geralmente, no final do ano letivo de acesso. O facto da duração da formação oferecida pela ESES ser variável (entre 1 e 3 anos) explica assim, a falta de «linearidade» nesta relação entre número de estudantes e de diplomados. No que diz respeito às Licenciaturas, e considerando o número total de estudantes inscritos por ciclos de estudo, entre os anos letivos 2013/14 e 2015/16, na maioria dos cursos, o número de diplomados não tem sofrido grandes variações (exceto nos cursos em regime pós-laboral dada a redução da procura). Particularmente, no ano letivo 2015/16, do total de estudantes inscritos no 3.º ano nos cursos de 1.º ciclo de formação 68,3% concluíram o curso. Destes 74,4% terminaram o curso no tempo curricular mínimo previsto (N=3 anos); 12,2% terminaram em N+1; 9,8% em N+2 e os restantes 3,6% fizeram-no em 6 ou mais anos. Nesse ano letivo verificou-se, ainda, que 2,6% dos estudantes anularam a sua matrícula e não se inscreveram no ano letivo seguinte, sendo que 2% corresponde a estudantes que não chegaram a frequentar os cursos.

No caso dos mestrados, atendendo à sua especificidade, e ao facto de a conclusão depender da apresentação e defesa de um trabalho final (relatório, projeto ou dissertação), muitos desses estudantes encontram-se ainda inscritos, não por estarem a frequentar as UC dos cursos em causa, mas por estarem a terminar o seu trabalho final não se traduzindo ainda em número de graduados. Tal situação justifica-se por se tratarem de trabalhos que decorrem de uma intervenção no âmbito da iniciação à prática profissional que experienciam nestes cursos de cariz profissionalizante, necessitando de algum tempo para se “distanciarem” dessa prática de modo a redigirem, sob supervisão do seu orientador, um relatório que reflita sobre essa mesma prática integrando uma dimensão investigativa. Além disso, no caso particular do Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária (MESIC) em 2015/16, verifica-se um desfasamento de semestres por o curso ter iniciado mais tardiamente o ano letivo e por ter uma duração de semestres ímpar, o que condicionou a conclusão o que não permite considerar 26 dos 58 estudantes inscritos no 2.º ano para efeitos de prazo de conclusão nesse ano letivo. Verifica-se que os estudantes de mestrado usufruem em grande medida dos 6 meses para entrega após a finalização do ano letivo correspondente à inscrição no último ano do curso, previsto no regulamento dos 2.º ciclos de estudos do IPSantarém. Esta situação é muito expressiva nos mestrados que habilitam para a docência pois têm componente de estágio e UC até ao último semestre do curso e, quando concluem essa parte curricular muitos têm oportunidade de realizar estágios profissionais, prolongando por isso a redação do relatório final. É contando com esse semestre que se identificam os seguintes resultados no ano de 2015/16: dos 65 diplomados, 83% concluíram o curso dentro do prazo concedido (N), 12% concluíram o curso em N+1 e 5% concluíram o curso em N+2. Não obstante esta situação, prevê-se uma melhoria nas taxas de conclusão dos respetivos mestrados, designadamente, dos que habilitam para a docência, pelo facto dos seus planos de estudo que iniciaram em 2015/16 incluírem UC ligadas à investigação que têm por objetivo ajudar a ultrapassar alguns dos constrangimentos identificados na conclusão e defesa do Relatório de Estágio.

Estudos realizados pelo Observatório de Avaliação da ESES (questionário aos diplomados por ano letivo) têm evidenciado que, não sendo de fácil acesso, o mercado de trabalho não se encontra fechado. Se é certo que um número significativo de

estudantes encontra ocupação profissional antes e durante a sua permanência nos cursos, não é menos significativa a entrada no mercado de trabalho como resultado das competências e habilitações adquiridas no final da sua formação. Outro aspeto a refletir prende-se com a relação entre a origem geográfica dos estudantes e a localização das entidades, públicas ou privadas, que os têm vindo a contratar. Esta convergência indica a importância da ESES e do próprio IPSantarém para o desenvolvimento regional e para a fixação de jovens qualificados no distrito, mas pode também indiciar uma fraca mobilidade geográfica dos diplomados, sendo que a maior mobilidade é um elemento que favorece a empregabilidade. A maioria dos diplomados mostra-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a formação recebida. Contudo, damos atenção a aspetos determinantes para a qualidade da formação para os quais há espaço de melhoria, destacando: (i) o reforço da formação prática e do conhecimento que dela emerge; (ii) a sólida formação teórica, devidamente equilibrada com a prática, enquanto sustentáculo desta; (iii) a valorização do trabalho docente, tanto letivo como não letivo, como aspeto principal do desenvolvimento da qualidade das formações, nomeadamente o desenvolvimento de abordagens ao ensino inovadoras que sejam promotoras de aprendizagens significativas, a investigação aplicada, a atualização científica e pedagógica e a interação com a comunidade. Apesar das representações negativas face à empregabilidade dos diplomados em Educação, esta tem sido a área, a par do Trabalho/Apoio Social, que mais tem oferecido oportunidades de trabalho aos recém-formados, por vezes ainda antes de terminarem os seus cursos.

C4. Graduates:

<no answer>

C5. Corpo docente:

A oferta educativa da ESES, para todos os níveis de formação que ministra, é assegurada por um corpo docente altamente qualificado, especializado, adequado e estável, conforme decorre do DL 63/2016.

Desde sempre, tem existido uma preocupação a nível do desenvolvimento profissional e da qualificação do corpo docente da ESES, de modo a que o perfil dos docentes vá ao encontro das necessidades da oferta formativa. Acreditamos que a existência de um comprometimento dos docentes com os CE onde desenvolvem a sua atividade não se pode restringir apenas à lecionação de UC correspondentes às áreas científicas da sua formação/especialização, embora este seja um critério sempre a ter em conta na distribuição do serviço docente. Esta ligação dos docentes aos CE, onde mais desenvolvem a sua atividade, passa necessariamente pela possibilidade de participação com os estudantes, em projetos nacionais e internacionais, em atividades de investigação e de extensão à comunidade.

De salientar a importância que é dada ao acompanhamento/supervisão, por parte dos docentes, aos estágios dos estudantes nas instituições parceiras. Este acompanhamento constitui um contributo para o desenvolvimento dos estudantes, para o envolvimento pleno dos docentes da ESES com os CE, fomentando a colaboração com as nossas instituições parceiras, em particular através dos supervisores cooperantes que participam também na construção do projeto de investigação dos estudantes. Uma outra componente específica do trabalho docente é a orientação dos trabalhos finais que integram uma fundamentação teórica e metodológica e uma componente empírica, em particular nos cursos pós-graduados.

Tendo por base a tabela D5.2 verifica-se um acréscimo significativo nos últimos sete anos (2009 a 2016) da qualificação do corpo docente da ESES. Em 2009/10 existiam 16 professores doutorados (23,5%) tendo esse número aumentado para 29 (47,5%) em 2016. Com a introdução do título de especialista (DL 206/2009), 21 docentes obtiveram o referido título (7 deles também com o grau de doutor) tendo ainda 3 docentes obtido o reconhecimento de especialista pelo CTC da ESES. Relativamente ao ano em análise 46 docentes da ESES (75%) têm título de especialista (obtido em provas públicas ou reconhecido pelo CTC) ou doutoramento em contraposição com os 16 (24%) docentes de 2009/10. Dos restantes 15, 3 deles estão em doutoramento (cf. D5.3.), correspondendo, de forma inequívoca, à política interna da ESES de fomentar a valorização académica do seu corpo docente. Além disso, 17 docentes especialistas não doutorados, 11 estão em doutoramento.

As necessidades de recrutamento de novos docentes, e tendo em conta as dificuldades financeiras em que as instituições de ensino superior se encontram e de que a ESES não é exceção, têm vindo a ser supridas através de contratações de docentes, maioritariamente, como assistentes a tempo parcial ou adjuntos a tempo integral, mas sem dedicação exclusiva. Verifica-se que o total de corpo docente diminuiu de 68, em 2009/10, para 61 em 2015/16, e verificou-se um aumento de docentes a tempo parcial, de 9 para 17. O corpo docente da ESES apresentava em 2015/16, 72,1% de docentes a tempo integral e 27,9% de docentes a tempo parcial, valor superior aos 13,3% de 2009/10.

Considerando que estavam inscritos 698 estudantes na ESES, em 2015/16, e que o número de ETI era de 51,5, o rácio de ETI por estudante corresponde a 1 ETI por 13,6 estudantes e o rácio de docentes qualificados (doutorados ou especialistas) por estudante corresponde a 1 docente por 15,2 estudantes o que evidencia a forte aposta da formação do corpo docente. Ainda em relação à caracterização do corpo docente da ESES é de salientar que o escalão etário se situa maioritariamente abaixo dos 50 anos (65,6%), sendo que 27,9% têm idade inferior a 40 anos. Fazendo uma análise por categoria profissional dos 61 docentes verifica-se que 23 são assistentes ou equiparados (37,7%), 33 são adjuntos ou equiparados a adjuntos (54,1%), 3 são coordenadores (5%) e 2 são coordenadores principais (3,3%). É, no entanto, de salientar que dos 23 assistentes, 10 estão a tempo integral, e destes, 8 são doutorados ou possuem título de especialista. Convém mencionar que estes docentes foram abrangidos pelo DL 45/2016 mas que, apesar de serem detentores do grau de doutoramento ou título de especialista, não acederam à categoria de professores adjuntos, situação que se considera fundamental para o desempenho de funções que garantam o bom funcionamento da ESES. Identificou-se também uma necessidade de abertura de concurso para um professor adjunto no departamento de Ciências Sociais com a saída de um docente para outra instituição. Além disso, em algumas áreas a ESES carece de professores coordenadores atendendo à natureza das funções que é necessário desempenhar e que estão associadas a essa categoria.

Em relação ao número de ETI correspondente aos docentes a tempo parcial temos um total de 7,5 sendo que pertencem maioritariamente a dois departamentos, Tecnologia Educativa com 3,8 ETI e Artes Visuais, Performativas e Motricidade Humana com 2,3 ETI. Este primeiro caso explica-se com uma necessidade crescente de docentes nesta área devido à oferta de dois TeSP (Comunicação Digital e Design Digital) e o segundo caso é justificado pela saída de três docentes a tempo integral neste departamento (dois por motivo de aposentação, um deles muito recente, e outro por ter concorrido para outra

IES). Sem dúvida que a abertura de concursos para professores adjuntos, também nestas áreas, merece a maior reflexão da ESES.

C5. Teaching staff:

<no answer>

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A ESES situa-se no complexo Andaluz, ocupando uma área de 9179m², com 8 edifícios. A área e funcionalidade das instalações tem permitido ao longo das mais de três décadas de existência a implementação e mutação dos seus espaços funcionais de modo a melhor adequação à evolução das necessidades científicas, pedagógicas e administrativas. Tem 30 salas, com área variável, com boas condições de conforto e salubridade, das quais 5 estão equipadas com pc's portáteis para os estudantes, sendo espaços adequados às exigências que se colocam ao funcionamento de uma aula, designadamente no apetrechamento de equipamento audiovisual, de climatização e mobiliário confortável. No entanto, carecem de uma cobertura Wi-Fi plena, pois por razões económicas o acesso à internet sem fios não está disponível nalguns pisos.

Dispõe de laboratórios para ensino prático e experimental e organização de recursos diversos (num total de 657m²). Os Laboratórios de Biologia e Físico-Química têm recursos que possibilitam a realização de atividades para uma melhor compreensão dos temas e permitem ao estudante participar ativamente no seu processo de aprendizagem e desenvolver competências específicas da área de formação. O Laboratório de Matemática tem recursos materiais manipuláveis e digitais de apoio às aulas e apoio aos estágios da formação de professores e educadores. O FabLab promove o desenvolvimento de projetos possibilitando o desenho e produção de protótipos, sendo a primeira infraestrutura do género na região que serve o IPSantarém e a comunidade. Dispõe de moldagem 3D, corte a laser e vinil, fresa grande e de precisão. A ESES está a desenvolver espaços inovadores (CreativeLab_Sci&Math e Educational Innovation lab-EdIn-lab) com características favoráveis à implementação de novas dinâmicas de ensino-aprendizagem, dada a organização do espaço flexível, a ligação a espaços naturais exteriores (baseado no Laboratório da Sala de Aula do Futuro do Projeto ITELab da ESES coord. pela European Schoolnet).

A ESES dispõe de cabinas de edição áudio e vídeo e de um estúdio, equipado com câmara HD e mesa de mistura. Tem desencadeado ações para aquisição de novos equipamentos para produção e pós-produção vídeo e áudio. Além disso, fez um estudo para ampliação e modernização de espaços existentes e para projeção de novos espaços para responder às necessidades e de formação. Dispõe de uma sala de movimento e drama, uma sala de música, um laboratório de fotografia e de ateliês de desenho, escultura, pintura (num total de 823m²). O atelier de desenho tem luz natural e está equipado para desenho e design gráfico. O atelier de pintura possibilita a pintura sobre tela, adequado para pintura a acrílico, óleo, colagem e assemblagem. Por sua vez, o atelier de escultura é um espaço amplo e isolado, com terreno em redor, equipado com máquinas que permitem trabalhar os materiais necessários à tecnologia do barro, esferovite, metal e madeira. Os materiais para pintura e escultura, muitos deles de desgaste rápido, são renovados anualmente. Para a manutenção e limpeza desses ateliês existe um plano específico.

Os docentes têm gabinetes próprios com acesso telefónico, PC, internet e mesas de trabalho com condições favoráveis ao bem-estar e trabalho colaborativo. Existem salas afetas aos departamentos para realização de reuniões dos docentes e acolhem alguns recursos próprios. Existem ainda salas para reuniões de carácter mais formal.

A ESES possui estruturas funcionais com características pedagógicas e científicas, que ocupam áreas adequadas ao seu funcionamento e à utilização por pessoal docente, não docente e estudantes. O Centro de Apoio Pedagógico-CAP (118m²) apoia o trabalho realizado no âmbito dos estágios, projetos desenvolvidos a nível da formação contínua e práticas profissionais, dá apoio à realização de projetos de I&D e promove a articulação entre a ESES e as escolas da região. A este centro está afeta a Ludoteca, espaço utilizado na formação inicial permitindo o contacto dos estudantes em atividades lúdicas com crianças até aos 10 anos. Está equipada com mobiliário (mesas, cadeiras, estantes) adequado à estatura desta faixa etária, e brinquedos, jogos e livros adequados aos interesses e desenvolvimento emocional e cognitivo dessas crianças. Possibilita o desenvolvimento de projetos, em particular, dos cursos de Educação Básica (licenciatura e mestrados que habilitam para a docência) e Educação Social, tendo várias iniciativas de extensão à comunidade. O Centro de Documentação e Informação-CDI (350m²) faculta recursos bibliográficos e informativos e espaços de trabalho, estando a sofrer uma intervenção para a sua transformação em centro de recursos. O espólio bibliográfico está em atualização, tendo em conta as necessidades de aquisição de livros por departamento. O Centro Tecnológico-CTEC (112m²) apoia o funcionamento científico, pedagógico e técnico da ESES, no domínio das tecnologias da informação, informática, audiovisuais, multimédia, mundos virtuais e web design. O Centro de Competência TIC-CCTIC (48m²), apoia escolas da região no âmbito do ensino a distância, produção de conteúdos digitais e formação contínua de professores.

Num conceito mais tradicional, mas não menos atual, para a realização de sessões solenes, congressos, seminários, a ESES dispõe de dois auditórios, um para 120 e outro para 50 pessoas. Este último está equipado com sistema de videoconferência instalado que é utilizado, por exemplo, para a realização de provas académicas e júri de concursos com instituições congéneres sedeadas em Angola, Brasil, Espanha, São Tomé e Príncipe, entre outras.

A ESES possui ainda serviços administrativos e académicos e outras estruturas de apoio à comunidade académica. Possui um espaço de bar ao qual está anexo um salão com excelente cobertura Wi-Fi que permite trabalho em grupo, sendo um espaço privilegiado pelos estudantes. A ESES dispõe ainda de espaços para acolher a Tuna e a Associação de Estudantes.

C6. Facilities:

<no answer>

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A ESES procura responder aos desafios da investigação/formação orientada e desenvolvimento tecnológico e profissional de alto nível, alicerçando-se nas suas estruturas funcionais, nomeadamente o CAP e o CTEC que dão prossecução às atividades e objetivos definidos para a educação formal e para a não formal. Além disso, o Gabinete de Projetos e Internacionalização (PI) apoia as atividades de I&D, contribuindo para a valorização económica do trabalho produzido. Os resultados traduzem-se no desenvolvimento de projetos e produtos adequados às especificidades da missão da Instituição, dos quais daremos alguns exemplos.

A ESES esteve envolvida em vários projetos nacionais e projetos internacionais nos últimos 5 anos, objeto de financiamento, envolvendo um valor global de cerca de 1.150.000€.

Quanto a indicadores de produção científica, nos últimos 5 anos, segundo relatório institucional da plataforma DeGóis (ainda que sem informação/ou sem informação atualizada de todos os docentes nesta plataforma, ficando os resultados muito aquém da realidade) que existem 1468 registos da ESES, entre os quais 131 artigos científicos em autoria ou coautoria, 91 livros ou capítulos de livros, 144 comunicações publicadas; 282 comunicações orais, 159 participações na organização de eventos, 14 produções artísticas/culturais. Destacam-se ainda resultados muito positivos neste período relativamente ao desenvolvimento profissional de alto nível dos docentes. Dos docentes que desempenharam funções a tempo integral, em 2015/16, desde 2012, treze obtiveram doutoramento (DT) e onze obtiveram Título de Especialista (TE) por provas públicas (2012 dois DT e dois TE; 2013 três DT; 2014 um DT e um TE; 2015 quatro DT e seis TE; 2016 três DT e dois TE). Salientamos que atendendo ao elevado nível de qualificação e elevada qualidade do trabalho que desenvolvem, muitos docentes têm participado como elementos do júri em provas de Mestrado e de Doutoramento em outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais.

No âmbito de investigação desenvolvida por docentes têm resultado produtos ligados à formação contínua de professores e educadores financiados de que são exemplo os guiões e as oficinas de formação no âmbito da Igualdade de Género e Educação para a Cidadania (financiado através da secretaria de Estado da Igualdade/CIG, com o apoio do Ministério da Educação); os materiais de apoio e as oficinas de formação do EmpreenderJovem e do EmpCriança (financiados pela Nersant e GrupoYour).

A ESES promove a ligação à investigação orientada e aplicada nos cursos TeSP, de licenciatura e nos cursos pós-graduados. Nesses cursos existem UC cujos objetivos incluem o desenvolvimento de conhecimentos de investigação, competências de pesquisa e análise de resultados. Em particular, no âmbito da investigação aplicada realizado nos TeSP, destacamos produtos que resultam de articulação entre UC e de pesquisa e de intervenção realizados pelos estudantes. Referimos, como exemplo, a organização do “Encontro Portugal Refugiado: razões para receber pessoas refugiadas” pelo TeSP de Animação Sociocultural Aplicada ao Ecoturismo, do qual resultou um compromisso de voluntariado e um estudo apresentado num encontro da UIIPS, e projetos desenvolvidos no FabLab por estudantes dos TeSP de Design Digital e Comunicação Digital (cf. C6 e C9).

Vários docentes têm ligação a centros de investigação acreditados pela FCT com qualificação de Muito Bom e Excelente. A parceria entre o IPSantarém e o IPLeiria tem vindo a ser reforçada através da organização de encontros científicos e na publicação da investigação realizada, no âmbito do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Refª: UID/CED/04748/2013). Na UIIPS (cf. A10), a ESES está associada a duas linhas de investigação: ‘Educação e Investigação’ e ‘Tecnologia Educativa: Comunicação, Literacias Digitais e Inclusão Social’. Em consonância com a sua natureza Politécnica e com a oferta educativa (cf. C2), estas linhas configuram-se de modo sustentado nesse trabalho de desenvolvimento profissional dos estudantes, nas quais os docentes vertem vários contributos, quer enquanto orientadores de projetos dos estudantes, quer enquanto produtores de investigação no âmbito dos seus interesses e das suas pertenças científicas.

Além dessas duas linhas de ação, identificam-se duas áreas de produção de conhecimento ‘Psicologia e Educação’ e ‘Arte’ em desenvolvimento.

A Educação e Investigação envolve as temáticas de trabalho: Países de Língua Oficial Portuguesa; Primeiras idades; Género e Educação para a Cidadania; Pedagogia no ensino superior, das quais apresentamos alguns resultados:

Projeto Reforço Institucional e Qualitativo do Ensino Básico (S. Tomé e Príncipe)-RIQUEB, financiado pela F.C.Gulbenkian (2013-16). Definiu as bases para um modelo integrado de formação inicial e contínua para funcionar a nível nacional. Os treze Guias construídos ficaram disponíveis para utilização em formação em regime presencial ou b-learning.

Programa de Referência e Identificação/Sinalização de Crianças com Deficiências apoiado pela UNICEF em parceria com o Ministério da Educação. Foi a base para a conceção da formação e metodologias de apoio à inclusão de crianças com Necessidades Educativas Especiais: Piscalho, I. & Vera Cruz, A. (2015) Programa de Sinalização de Crianças com deficiência ou risco de desenvolvimento em São Tomé e Príncipe.

Transatlantic Forum for Inclusive Early Years (TFIEY), através da F.C.Gulbenkian, com representação da ESES na equipa nacional.

Projeto «Desenvolver a literacia estatística: Aprendizagem do aluno e formação do professor». Financiado pela FCT (PTDC/CPECED/117933/2010) e desenvolvido pela Unidade de Investigação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, com docentes da ESES.

Cardona, M., & Colaço, S. (2014). Para uma pedagogia no Ensino Superior. Bases para um trabalho de intervenção. Revista da UIIPS, n.5, v.1, <http://www.ipsantarem.pt/arquivo/5004>.

Revista Interacções, em 2016 (v.12, n.41) "Perspetivas e olhares sobre problemáticas educativas no âmbito da intervenção precoce e educação especial". Número que integra artigos relativos a trabalhos finais da Pós-Graduação em Intervenção Precoce e Formação Especializada em Necessidades Educativas Especiais-Domínio Cognitivo-motor.

Guimarães, C.M., Cardona, M.J., & Oliveira, D.R. (Coord.) (2014). Fundamentos e práticas da avaliação na educação infantil. S. Paulo: Editora Mediação. – No âmbito do projeto sobre avaliação na educação de infância (parceira com UNESP, Brasil).

A linha Tecnologia Educativa: Comunicação, Literacias Digitais e Inclusão Social privilegia o estabelecimento de contactos com o tecido empresarial e Centros de Investigação nacionais e internacionais (CIDTFF, CeTM da Sapienza di Roma) (cf. C10), no âmbito das Literacias Digitais e Inclusão Social, fomentando a preparação e o desenvolvimento de projetos inovadores e avaliando impactos científicos, sociais, tecnológicos e de políticas. Dos produtos resultantes desses projetos salientamos:

Barbas, M., & Branco, P. (2016). TV T21 COMMUNITY - E-SKILLS, SOCIAL INCLUSION AND EMPLOYABILITY. Zenodo. <http://doi.org/10.5281/zenodo.165483>

Branco, P., & Barbas, M. (2016). *TV.COMmunity – evaluation of an interactive video application with students and teachers*. Proceedings of INTED 2016, 7-9 March, 2015, Valencia, Spain. ISBN: 978-84-608-5617-7.

Barbas, M., Branco, P., Dias, I., Casimiro, E., Ronsivalle, G., Costa, C., Cortoni, I., & Preisinger-Kleine, R. (2016). *Uptake ICT – An Erasmus+ Project for Digital Inclusion*. Proceedings of INTED 2016, 7-9 March, 2015, Valencia, Spain. ISBN: 978-84-608-5617-7.

Raminhos, R., Coutinho, E., Miranda, N., Barbas, M., Branco, P., Gonçalves, T., & Palma, G. (2016). *SMART Mail – A SMART platform for mail management*. Zenodo. <http://doi.org/10.5281/zenodo.165496>

Raminhos, R., Coutinho, E., Miranda, N., Barbas, M., Branco, P., Gonçalves, T., & Palma, G. (2016). *Email solutions - state-of-the-art and possible evolutions*. Zenodo. <http://doi.org/10.5281/zenodo.165507>

Barbas, M. (2015). *VisualYzART project - the role in Education*. Procedia - Social and Behavioral Sciences Journal. <http://doi.org/10.5281/zenodo.165817>

Maia e Carmo, T. (2016). *Apresentação de Comunicação “Comunicação Digital, Educação e Cidadania Global: um novo paradigma e um caso”, Simpósio Internacional de Educação a Distância/ EnPED: Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, Universidade Federal de São Carlos, Brasil.*

Maia e Carmo, T. (2016). «Cinema e Televisão: uma fusão desigual» *Comunicação ao III Simpósio Internacional Fusões no Cinema, Festival Caminhos do Cinema Português, Museu da Imagem em Movimento, Leiria* (<http://caminhos.info/pt/simposio/#.WERjo7KLTIU>).

Barbas, M. (2015). “1º Encontro da Rede TIC e Sociedade”. “eShow Portugal”, “Portugal Internet Week’15”. Centro de Congressos de Lisboa <http://www.ticsociedade.pt/1Encontro> (FCT).

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

<no answer>

C8. Produção artística:

A produção artística na ESES tem sido maioritariamente resultado de iniciativas integradas em UC do Curso de Artes Plásticas e Multimédia e/ou em projetos e atividades com ele relacionados, levados a cabo por estudantes e por docentes. Dada a grande quantidade de obras realizadas nos últimos 5 anos, optámos por mencionar apenas algumas. A seleção que realizamos, embora sendo representativa da produção artística da ESES poderia ser outra sem qualquer prejuízo da qualidade artística da amostra.

Integrando uma dimensão artística, pedagógica, organizacional e de extensão à comunidade, a realização de exposições e de obras públicas têm vindo a revelar-se importante na divulgação do curso de APM e da escola, bem como na promoção de jovens artistas, estudantes ou licenciados em APM.

No âmbito das UC de Iniciação às Artes Plásticas, Desenho, Pintura I,II e III, Escultura I e II, realização de várias exposições na ESES e/ou noutros espaços da ESES e do complexo Andaluz.

Na UC Organização de Espaços Institucionais, preparação da habitual exposição de estudantes do 3.º ano do curso, sempre fora do IPSantarém. Várias vezes essa exposição realizou-se no Fórum Mário Viegas. Nos últimos 2 anos realizou-se na antiga Escola Prática de Cavalaria (2015) e no Palácio Landal (2016).

No âmbito da UC Seminário, realização de seminários e workshops abertos à comunidade local, na área das artes visuais. São convidados desses eventos, artistas consagrados ou técnicos que, de alguma forma, partilham experiências e ideias sobre temas da arte atual ou profissões artísticas. Dos workshops resultaram, por vezes, obras artísticas.

Os estúdios, dependendo das características específicas dos locais onde se realizam, resultam por vezes em obras plásticas, de design e/ou multimédia, que são publicadas nos sites das entidades de acolhimento dos estúdios ou expostas ao público em galerias (Casa do Brasil, Fórum Mário Viegas) ou em bares e restaurantes.

Projeto ETRA - Encontro de Artes Plásticas e Multimédia de Santarém - Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/etra/>

Desde 2012, organização anual de exposições na unidade orgânica, no IPSantarém e na comunidade local. Em 2016, realizou-se a primeira experiência internacional e pretendemos continuar a investir na internacionalização, pensando nas vantagens que a visibilidade internacional pode trazer às carreiras artísticas dos nossos estudantes de arte (Luanda, Angola e em Nasilli, Turquia).

Projeto Arte na Rua - Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/arte-na-rua/>

Integrado neste projeto, vários estudantes realizaram obras de arte na cidade e região de Santarém:

2016 - Instalação de Ilie Duta, escultor e estudante romeno em doutoramento, integrado no programa Erasmus, da Universitatea de Vest Timisoara/Facultatea de Arte Plastice. Realização da obra Dom Quixote e a Cúpula (Pré) Pós Apocalíptica (maio-junho 2016), exposta primeiro à entrada do Complexo Andaluz (junho) e, depois, no Jardim das Portas do Sol e na Resitejo (julho - Agosto). Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/d-quixote-e-a-cupula-pre-pos-apocaliptica/>

Instalação de Tiago Jordão, a obra comemorativa da revolução de 25 de abril de 1974 O Peso da Liberdade, na Incubadora d'Artes (Câmara Municipal de Santarém). Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/o-peso-da-liberdade/>

Pintura mural de Tomás Toste, Night Owl, numa parede exterior da ESES. Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/night-owl/>

2014 - Pintura mural de João Domingos e estudantes de APM, Molduras, resultado da dinamização de um workshop.

Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/obras-2014-arte-na-rua/>

Pintura mural de João Maurício (nome artístico Violante), A Nau, num edifício junto à Estrada Nacional 3, à entrada da cidade de Santarém. Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/a-nau/>

2015 - Pinturas murais de Ricardo Bedulho, Palmeira, e de Daniela Schinderman, Dorul Leziriei, nos espaços exteriores da ESES. Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/obras-2015-arte-na-rua/>

2013 - Obra escultórica e pictórica de João Carreira, Scalabisarca, exposta em Santarém desde 12 de dezembro até ao 2016, no Skatepark do Jardim de Vale de Estacas. Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/obras-2013-arte-na-rua/>

Projeto mãos à obra.arte&educação

Criação de mural com as raparigas do Lar de Santo António, com Daniela Schinderman e Lorena Bogdan, desenvolvida entre

abril e julho de 2016, coordenada por Ana da Silva, com apoio financeiro da Câmara Municipal de Santarém e apoio humano e logístico da equipa técnica e Direção do Lar. Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/maos-a-obra-projeto-de-arte-educacao/>

Projeto APM Fora de Portas - Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/apm-fora-de-portas/>

Realização de exposições, performances e pinturas murais em espaços interiores, das quais destacamos a pintura de João Domingos no Turismo de Santarém. Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/cidade/>

Curtas Fora de Portas - Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/curtas-2016/curtas-fora-de-portas/>

A iniciativa Curtas fora de portas é organizada pela Tertúlia do IPSantarém e pela licenciatura de Artes Plásticas e Multimédia (APM), com a colaboração de outros cursos da ESES. Tem como objetivo reunir artistas e pessoas que se interessam por cinema, no espaço Tertúlia do IPSantarém, para fazer curtas-metragens em 24 horas, partilhando recursos, saberes e saberes-fazer.

Projeto Galeria Virtual - Disponível em <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/>

Criação de um site para divulgação do que acontece no curso de APM e nos projetos artísticos da ESES.

C8. Artistic output:

<no answer>

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A ESES tem uma significativa colaboração na rede de instituições educativas e socioculturais, bem como no tecido empresarial do Distrito de Santarém, com estabelecimento de diversos protocolos de prestação de serviços à comunidade, no âmbito de parcerias ligadas ao desenvolvimento educativo, cultural, artístico, tecnológico, social e comunitário da região. A génese destas parcerias é distinta, sendo nalguns casos exterior à ESES e noutros casos a partir de projetos de investigação e desenvolvimento da própria ESES.

Nos estatutos da ESES o Centro de Apoio Pedagógico (CAP), dá apoio a projetos desenvolvidos a nível da formação contínua e práticas profissionais e promove a articulação entre a ESES e as escolas da região, estando neste momento a dinamizar essa articulação também com instituições, associações e empresas.

1. Desenvolvimento Educativo

No que diz respeito ao desenvolvimento educativo é de realçar a importância que tem tido a oferta de formação contínua e ao longo da vida na ESES. Tem, por isso, procurado responder às solicitações de várias entidades regionais, promovendo a articulação com os planos de formação dos vários Centros de Formação, Agrupamentos Escolares, bem como das necessidades das Instituições Sociais parceiras ou das empresas, nomeadamente com a Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT). Neste âmbito, é importante salientar a posição privilegiada da ESES na região, e sua influência ao nível da formação contínua de educadores e professores dos ensinos básico e secundário, mas também na formação de profissionais de Instituições parceiras, na formação de público sénior com o objetivo da promoção da inclusão digital em TIC e na formação de formadores em diversas áreas. Para além da colaboração por parte de inúmeros docentes da ESES, no âmbito das suas áreas de especialização, em ações pontuais sob os mais variados formatos (palestras, ações de sensibilização, conferências, workshops), nas mais diversas instituições sobressai mais recentemente a colaboração com o Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar, iniciada em 2017. Neste âmbito foram celebrados protocolos com todos os centros de formação de professores do Distrito bem como de outros Distritos limítrofes para oferta de formação contínua.

Outro exemplo de programas desenvolvidos na ESES com uma dimensão educativa de extensão à comunidade e que merecem algum destaque é a oficina de Formação - Sensibilizar para o desperdício alimentar – para Professores dos 1º e 2º CEB; que acabou por mobilizar outras ESE, associadas da ARIPESE, e que contou com a colaboração da DECO. Este programa foi finalista do prémio Food & Nutrition Awards de 2016. Também as ações de formação de professores e os materiais pedagógicos desenvolvidos pela ESES em colaboração com a NERSANT sobre empreendedorismo: EmpCriança e EmpreenderJovem são mais um exemplo de programas de desenvolvimento educativo.

A existência de um Centro de Competência em TIC (CCTIC) na ESES tem potenciado uma proximidade com os agrupamentos de escolas, centros de formação de professores e as comunidades educativas alargadas (pessoal técnico especializado, pessoal não docente, encarregados de educação, forças de segurança, entre outros), de modo a contribuir para um trabalho de vanguarda na integração das TIC na região destacando-se as seguintes atividades: formação de professores; alojamento e apoio técnico/pedagógico gratuito a 30 plataformas Moodle e a 7 de Joomla de Agrupamento/escolas; a organização da iniciativa AplicaTIC - conjunto alargado de formações presenciais certificadas e gratuitas, das quais se destaca a promoção de uma Navegação Segura na Internet, sendo anualmente dinamizadas ações neste âmbito que atingem mais de cinco centenas de pessoas (adultos, crianças e jovens). Há também um investimento no desenvolvimento do eLearning, nas suas vertentes de ensino a distância e comunidades de prática, com uma estrutura de apoio e desenvolvimento a projetos inovadores de formação contínua de professores, disponibilizando novas modalidades de oferta formativa com especial relevância para os MOOCs (Massive Online Open Courses). São disto exemplos os MOOC “AFIR Portugal – Acolher, Formar e Incluir Refugiados em Portugal” e o MOOC “EPLÉ – Ensino do Português Língua Estrangeira”

Por último, salientamos que a ESES realiza, regularmente, atividades de extensão à comunidade para alunos do ensino básico. É o que acontece com o Dia Nacional da Cultura Científica organizado pela Ciência Viva, celebrado na ESES com atividades de Matemática e Ciências dinamizadas por estudantes e docentes da ESES. Também neste âmbito, e através do CAP, é frequentemente aberta a Ludoteca à comunidade mais jovem, com recursos adequados a crianças até aos 8/10 anos, com o envolvimento de estudantes e docentes na dinamização das atividades. Além disso, é de referir a colaboração de docentes e estudantes na dinamização de espaços de animação para crianças e jovens em colaboração com a Câmara Municipal de Santarém e com a Santa Casa da Misericórdia de Santarém, como aconteceu no Festival Nacional de Gastronomia de Santarém em 2016.

2. Desenvolvimento cultural e artístico

Nos últimos anos a ESES tem-se envolvido num conjunto variado de projetos de dimensão cultural e artística (cf. C8) nomeadamente execução de pinturas de murais, performances em espaços públicos, organização de exposições de artes plásticas, de pintura e de escultura na região e produção de ilustrações para materiais pedagógicos.

Exemplos de mais atividades são as práticas de animação de crianças e jovens em Agrupamentos de escolas; o Projeto Animar a Cidade - projeto de animação sociocultural em/de espaços urbanos e a dinamização de diversas atividades de animação no Estabelecimento Prisional de Alcoentre.

3. Desenvolvimento social e comunitário

No âmbito do desenvolvimento social e comunitário são inúmeros os projetos, muitos deles enquadrados através do CAP, são eles: Projeto Boa Noite – Animação da Leitura no Serviço de Internamento Pediátrico do Hospital Distrital de Santarém; Projeto Economia e Mercados Solidários; Colaboração com Rede Social do Cartaxo na elaboração do Diagnóstico Social (idosos, infância e juventude); colaboração com o CRI Ribatejo: ação de formação e sensibilização na intervenção de Comportamentos Aditivos e Dependências; Projeto de Intervenção em Animação Gerontológica; Ações de formação para profissionais da SCMS sobre o desenvolvimento Infantil; Programa de Voluntariado ESES+ mobilizando estudantes e docentes; Ciclo de Sábados – Falar com quem sabe! com a Associação Incluir; Projeto PARTILHA+ (parentalidade positiva); Projeto CRIA+ (com Universidade da Terceira Idade); Projeto ESExplica – mentorias na ESES e no Lar de St. António; Projeto de animação de leitura de seniores – SCMS.

Ainda nesta dimensão surge o Programa Vida Ativa, através de um protocolo de formação entre o IEFP e o IPSantarém, tendo sido a ESES a assegurar 600 horas de formação presencial e 840 horas de estágio, no domínio da aquisição de competências e de ferramentas das TIC, facilitadoras do rápido regresso à vida ativa.

4. Desenvolvimento tecnológico

No âmbito do desenvolvimento tecnológico a ESES, através do CTEC, tem colaborado em várias atividades de âmbito regional, é o caso do Projeto da Cultura Avieira, que implicam o registo e/ou transmissão streaming.

Outro exemplo de desenvolvimento tecnológico é o Fablab que coloca à disposição de toda a comunidade educativa e da região, um conjunto de equipamentos de última geração, afirmando-se como um potencial de competências científicas e técnicas. Destacam-se algumas iniciativas como a colaboração com diversas Instituições educativas, quer na organização de visitas guiadas ao espaço do Fablab, quer na fabricação de objetos comemorativos e sinaléticas e também na construção no apoio à construção de protótipos pelas empresas. São também realizadas workshops para utilização dos diversos equipamentos.

Em suma, a prestação de serviços à comunidade, quer pela sua relevância, quer pela sua ligação à missão das instituições de natureza politécnica, é entendida pela ESES como uma dimensão privilegiada de atuação e por isso o permanente incentivo para que os docentes e estudantes se envolvam em atividades de ligação à comunidade, participando em projetos de investigação e desenvolvimento, com vista à obtenção de um conhecimento mais sustentado da realidade e das necessidades existentes, de modo a encontrar e construir respostas adequadas e eficazes, quer passem pela formação ou outra forma de intervenção. É assim que se poderá, de forma sustentada e ativa, potenciar os recursos existentes, quer esteja em causa a qualificação profissional, quer esteja em causa a inovação, facilitando a criação de riqueza e, conseqüentemente, a promoção da coesão e desenvolvimento regionais.

C9. Consultancy:

<no answer>

C10. Colaboração nacional e internacional:

A ESES possui vários protocolos e acordos de parceria e cooperação com instituições para o desenvolvimento da investigação e outras atividades conjuntas, dentro da estratégia de ligação com instituições de educação formal e não formal. Na cooperação internacional há um aumento de parcerias transatlânticas. A sua missão e a natureza da sua oferta formativa evidenciam a cultura de cooperação com outras instituições, que destacamos em três pontos:

1. Ciclos de estudo

A ESES adaptou a sua oferta formativa a novos públicos e geografias através de redes colaborativas nacionais e internacionais. A nível da colaboração interna, destaca-se a Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza que envolve a ESES, ESAS e a ESDRM. O curso de pós-graduação em Necessidades Educativas Especiais e em Bibliotecas e Literacias Digitais e da Informação, a funcionar no Instituto Leopoldo Guimarães. Com instituições internacionais, destaca-se o Instituto Federal de Brasília com o Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária (MESIC) e o Mestrado em Ciências da Educação/Administração Educacional (MAE).

2. Projetos de investigação orientada

Nos últimos anos foram construídos vários projetos a nível internacional (COST e EJMD, KA2-Strategical Partnership), como líderes e a convite de parceiros (cf. <http://w3.ese.ipsantarem.pt/pi/>). Destacamos a colaboração existente em projetos já concluídos como TODDLER - Towards Opportunities for Disadvantages and Diverse Learners on Early-childhood Road (2010-13), com 7 parceiros europeus; projetos em curso, como Safe Education and Internet Surfing in Computer Labs for People with Intellectual Disability (2015-17), com 3 parceiros; iniciados em 2017, como sendo o ITELab com European Schoolnet, que tem como parceiros 5 empresas e 6 IES, e parcerias que se perspetivam em projetos submetidos em 2016/17.

Na área da Educação, destacam-se as parcerias entre a ESES, a FC Gulbenkian e o Ministério da Educação de São Tomé e Príncipe (RIQUEB), e a ESES e a UNESP, Brasil, no âmbito de um projeto de investigação sobre avaliação na Educação de Infância. De salientar também que têm existido colaborações de docentes de outras instituições na orientação e na participação dos júris das provas públicas de mestrado e doutoramento. Na área da Educação Social há colaborações com IES espanholas que formam educadores sociais (Universidade de Valência, Universidade Complutense de Madrid e Universidade de Castilla La Mancha), algumas das quais originaram candidaturas a projetos internacionais relacionados com estudos sobre a formação dos educadores sociais em Portugal e Espanha. Destaca-se, ainda, a organização conjunta (ESES e Instituto Federal de Brasília) do V Fórum em Educação e do I Encontro de Educação Social e Intervenção Comunitária, em Brasília. Paralelamente, e como resultado das dissertações defendidas no MESIC, foram publicados dez artigos em revistas científicas.

3. Outras atividades

A ESES, no âmbito dos protocolos que estabelece em parceira com as instituições, promove formação contínua e ao longo da vida. Por exemplo, formação contínua de educadores e professores em articulação com Centros de Formação das escolas (cf. C9), com o Ministério da Educação (cf. C7 e Género e Cidadania, Integração Curricular da Educação Artística no 1º CEB-Expressão Dramática e Musical, no AE n.º 2 de Abrantes, entre outros), com entidades privadas (cf. C7 e 9, EmpCriança e EmpreenderJovem) e formação ao longo da vida com instituições da área social (cf. C9), às quais muitas vezes se associa o desenvolvimento de investigação sobre práticas. De referir, ainda, a parceria com a ESE de Lisboa, com docentes das duas Escolas a colaborar em eventos enquadrados em ações de formação em Matemática e Ciências e a participação de docentes da ESES no Projeto “Matemática e Português – Transversalidades” da Assoc. de Prof. de Matemática e da Assoc. de Prof. de Português. Integração na Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural – RESMI, em conjunto com 25 entidades de IES. É também Entidade Avaliadora e Certificadora de Manuais Escolares na área de Português desde 2013.

Na área da Educação Social existem protocolos de colaboração e parcerias com ONG, IPSS, autarquias, misericórdias, a nível local, regional e nacional. Destaca-se o protocolo de colaboração e participações na Revista Praxis Educare, com a Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação, o protocolo de colaboração com a Associação Promotora da Educação Social e a participação em eventos científicos com outras IES.

A ESES realizou iniciativas no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, que culminaram na assinatura de uma carta de compromisso entre várias instituições do município de Santarém de modo a potenciar sinergias nesta área e a integração na 2ª edição do projeto sinergias em colaboração muito próxima com a Fundação Gonçalo da Silveira.

Na área das Artes destaca-se a cooperação com a CMS na execução de pinturas murais no Posto de Turismo, instalações de obras de escultura na cidade e performances em espaços públicos. Foram, também, organizadas exposições de artes plásticas em escolas, estabelecimentos comerciais, associações e centros culturais da região. Destaca-se, ainda, uma parceria com Rede Europeia Anti-Pobreza (em Santarém) para produção de ilustrações para materiais pedagógicos. A nível internacional, há parcerias com o Instituto de Santa Bárbara, em Luanda, para a organização de exposição e workshops de vídeo para crianças desfavorecidas, e a instituição de ensino especial Nasilli Ozel Egitim Merkezi (Turquia), para organização de exposição de artes visuais.

Os dados em D7 mostram alguma dinâmica quanto ao número de estudantes em programas internacionais de mobilidade e de docentes em mobilidade (in&out), em colaboração com instituições internacionais, havendo ainda oportunidades de melhoria.

C10. National and international cooperation:

<no answer>

Perguntas C11. e C12.**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O sistema interno de garantia da qualidade (SGQ) do IPSantarém visa a harmonização de processos e procedimentos, as interações entre estes e integração de orientações para a sua monitorização de modo a promover uma melhoria contínua da qualidade. O SGQ tem como processos centrais o Ensino, a Investigação e a Extensão à Comunidade e como processos de suporte o Planeamento Académico, a Gestão da Informação, a Gestão de Recursos (humanos e materiais) e a Gestão Financeira. Estes processos são orientados pelos referenciais europeus para a Educação. A Direção da ESES, em articulação com as estruturas do IPSantarém, tem garantido um acompanhamento de proximidade da implementação do sistema. Para tal, em cada processo estão envolvidos coordenadores locais de processo que colaboram diretamente com os gestores de processo, representando a realidade da ESES no sistema e contribuindo para a concretização na ESES do plano do sistema de garantia. Assim, acompanham o desenvolvimento e a implementação do processo que coordenam, dando contributos para a sua melhoria, monitorizando os planos de melhoria do processo e colaborando no planeamento e realização de auditorias internas. Inicialmente a ESES esteve envolvida no desenvolvimento e implementação da estrutura documental, verificando-se atualmente uma utilização generalizada da plataforma GDOC-Gestão Documental, para acesso aos modelos e para consulta de procedimentos gerais e operativos. A Direção da ESES, os seus coordenadores locais e Gestor de Processo, têm contribuído para que as atualizações na estrutura documental sejam do conhecimento dos intervenientes e para a melhoria dessa estrutura. Contudo, têm também verificado a necessidade de se melhorarem os fluxos de informação, aspeto que tem sido remetido para os vários responsáveis no sistema.

A ESES tem acolhido auditorias internas do sistema, cujo processo tem contribuído para uma melhoria da sua implementação, bem como para a identificação de boas práticas a que se deve ser dada continuidade, e de pontos críticos para as quais define ações de monitorização e de melhoria.

No âmbito do processo de ensino, a ESES recolhe informação através de questionários e reuniões formais entre a coordenação de curso, docentes e estudantes. Os questionários são aplicados semestral e/ou anualmente, pela sua especificidade e público-alvo: avaliação das UC (estudantes e docentes); avaliação dos cursos e avaliação da ESES (estudantes); avaliação dos cursos e ESES (docentes); avaliação dos percursos de inserção profissional dos diplomados da ESES. Os resultados da avaliação são divulgados à direção, órgãos de gestão, docentes e coordenadores de curso no sentido de definir ações de melhoria e divulgados e discutidos no âmbito do Conselho Pedagógico. Esses resultados são também discutidos em reuniões promovidas pela coordenação dos CE com os docentes e são utilizados na definição de ações de melhoria, sendo uma das evidências da incorporação dessa reflexão a atualização de objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos, metodologias de ensino e de avaliação e referências bibliográficas nos programas das UC. Além disso, os resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes são tomados em consideração nos relatórios de desempenho dos docentes. Os resultados são sintetizados nos relatórios de atividades dos CE, constituindo a base para a definição anual dos objetivos a alcançar e para o desenvolvimento de estratégias de envolvimento de estudantes e docentes. As coordenações dos cursos, os departamentos, centros e serviços realizam relatórios anuais de autoavaliação que contribuam para o relatório anual da ESES. Neste âmbito, além do que respeita à dimensão de ensino, estes relatórios integram também as dimensões de investigação e de extensão à comunidade. Neles são expressos indicadores da investigação que possibilitam uma análise dos resultados alcançados e identificação de aspetos a melhorar. Dessa análise verifica-se um aumento significativo de docentes com formação avançada ou título de especialista e o seu envolvimento em projetos de I&D a nível regional, nacional e internacional, no qual procuram envolver estudantes. Ainda assim, identifica-se a necessidade de um maior reforço dessa componente nas áreas específicas dos CE, que se tem vindo a concretizar pela realização de eventos, publicação em revistas de trabalhos de docentes e estudantes e apresentação de comunicações em encontros. De igual modo, esses relatórios analisam os resultados da colaboração entre instituições e de interação com a sociedade. Este é um ponto que se evidencia como muito positivo, tendo um elevado número de iniciativas que partem da ESES e envolvem a comunidade e iniciativas em que a ESES é convidada a colaborar no âmbito da sua missão. Em suma, a monitorização, avaliação e melhoria do ensino envolve-se em diferentes níveis articulados entre si, a UC, o Curso, a ESES e o Instituto, resultando relatórios anuais de autoavaliação.

A ESES tem identificado a necessidade de reforçar a internacionalização do ensino e da investigação, pelo que aposta no desenvolvimento de projetos propostos a financiamento. Por meio destes instrumentos, a ESES tem identificado o grau de conformidade com objetivos e metas traçados, tal como é previsto no SGQ. Também nos serviços são realizados inquéritos de avaliação da ESES e produzidos relatórios para análise do grau de concretização dos objetivos e metas traçados nos respetivos planos de ação.

Na página da ESES (http://si.ese.ipsantarem.pt/ese_si/web_page.inicial) é possível aceder diretamente à Gestão Documental a partir de um banner que se encontra na zona superior central da página. Os estudantes dispõem de uma Secretaria Virtual (http://si.ese.ipsantarem.pt/ese_si/web_base.gera_pagina?p_pagina=1349078), na qual podem aceder ao Manual da Qualidade e a um conjunto de documentos para download, por exemplo, relativos a requerimentos, apoio a candidaturas e pedidos de declarações.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

<no answer>

C12. Observações finais:

A ESES está vocacionada para o ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade e colaboração com entidades nacionais e estrangeiras. Tem como missão a formação humana, cultural, científica e técnica de todos os seus membros; a formação de agentes educativos e de outros profissionais com elevado nível de preparação nos aspetos cultural, científico, técnico e profissional; a realização de atividades de pesquisa e investigação; a prestação de serviços à comunidade; o

desenvolvimento de projetos de formação e de reconversão de agentes educativos; o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras, que visem objetivos semelhantes; a participação em projetos de cooperação nacional e internacional; a contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa e países europeus.

1. Pontos fortes

A oferta formativa da ESES é diversificada e os seus cursos possuem uma forte orientação para a prática e para a promoção das competências socioeducativas, comunicativas e técnicas, encontrando-se bem integrados no âmbito regional, nacional e internacional.

A ESES possui um corpo docente estável, altamente qualificado e especializado (cf. D5.2 e D5.3), sendo de valorizar a diversidade e adequabilidade da sua experiência académica e profissional em relação à oferta formativa. Vários docentes concluíram, nos últimos 5 anos, o seu doutoramento ou obtiveram o título de especialista e existem docentes integrados em centros de investigação acreditados pela FCT e com produção científica relevante.

Em relação ao pessoal não docente apresenta, na sua globalidade, elementos altamente qualificados com diferentes níveis etários e diferentes áreas de qualificação. A existência de um espírito de equipa entre funcionários docentes e não docentes potencia o trabalho que é desenvolvido bem como a constante adaptação a novas realidades, nomeadamente adaptação ao funcionamento de novos cursos, plataformas e procedimentos administrativos.

A existência de instalações e equipamentos de qualidade e a centralidade geográfica, são também aspetos positivos a considerar.

Relação consolidada com um número significativo de instituições e empresas parceiras, envolvendo estudantes, ex-estudantes e a comunidade através de projetos de intervenção socioeducativa, cultural, artística e tecnológica.

A consolidação das vertentes que definem a ESES como uma escola de qualidade e com futuro, complementado com a exploração de áreas de grande potencial nomeadamente a internacionalização e o e-learning, constituem pontos fulcrais de desenvolvimento.

A existência de um Observatório de Avaliação com trabalho desenvolvido para o apoio na inserção e monitorização dos diplomados no mercado de trabalho.

A internacionalização e os projetos representam no desenvolvimento da ESES um papel decisivo tendo por isso sido criado um gabinete de apoio à construção e implementação dos mesmos (Gabinete PI) .

2. Pontos fracos

Insuficiente número de funcionários não docentes, em alguns serviços.

Escassez de estudantes em alguns cursos.

Número de estudantes que não conseguem terminar os cursos dentro do prazo previsto, principalmente estudantes dos mestrados que habilitam para a docência, devido atrasos na entrega dos relatórios de estágio cuja natureza investigativa integrada na iniciação à prática profissional aumenta o seu grau de complexidade.

Dificuldade na compilação da produção científica anual da instituição pela não existência de uma única plataforma de atualização do CV (e.g. DeGóis).

O aumento das atividades organizacionais e de extensão à comunidade, bem como a orientação e supervisão da prática profissional pode estar a condicionar um maior investimento na produção científica dos docentes.

3. Constrangimentos e/ou Ameaças

Falta de perspetivas de progressão na carreira de todos os funcionários (docentes e não docentes).

Apesar de ser um indicador de elevada qualidade, a forte componente de carácter teórico/prático e de estágio que exige um acompanhamento muito próximo dos supervisores da ESES em alguns cursos, limita o número de estudantes por turma e por isso aumenta o rácio docente/estudante.

Limitação legal do número de vagas para o curso de Educação Básica e conseqüentemente nos mestrados que habilitam para a docência.

O atual contexto de crise económica e as condicionantes daí decorrentes, em termos de limitações financeiras com que a ESES se depara, não podendo ser desenvolvida uma correta gestão de recursos humanos, desenvolvimento qualitativo e investimento em linhas de atuação consideradas prioritárias.

A não existência de uma valorização da formação contínua e ao longo da vida para a progressão nas carreiras dos professores, traduz-se numa redução do número de candidatos às pós-graduações e mestrados.

A não acreditação, pela A3ES, em abril de 2017 das licenciaturas de ECM e de APM.

A redução demográfica e as condições económicas a nível nacional e, em particular no distrito de Santarém, poderá constituir-se um obstáculo ao número de candidatos na ESES.

4. Oportunidades e ações de melhoria

A localização geográfica privilegiada, a proximidade de grandes áreas populacionais, as acessibilidades e o menor custo de vida em Santarém podem atrair estudantes para a ESES.

A reformulação de alguns planos de estudo para permitir um acompanhamento, desde o 1º ano, da realização do estágio e o reforço das UC que promovem a investigação orientada poderá favorecer o sucesso escolar dos estudantes, principalmente os de mestrado

A rede de colaboração já existente entre IES nacionais e internacionais, promovendo a internacionalização dos cursos e um aumento da mobilidade de estudantes e docentes poderá continuar a crescer.

Consolidar e alargar a rede de parcerias através de projetos e atividades de extensão à comunidade, ligados à investigação e ao desenvolvimento. Atualmente, e a título exemplificativo, a ESES estabeleceu protocolos de colaboração, através da oferta de formação contínua para professores, com todos os Centros de Formação de Professores do Distrito de Santarém e outros centros no Distrito de Lisboa no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar no entanto, este facto, carece de uma maior disponibilidade dos docentes pois atualmente não é refletida na sua componente letiva.

Investir na expansão e/ou reabertura dos mestrados académicos e pós-graduações. Neste aspeto assumem especial relevância os mestrados em Ciências da Educação- Administração Educacional e em Educação Social e Intervenção Comunitária que têm sido oferecidos também para uma população escolar internacional em parceria com o Instituto Federal

de Brasília. Novos contactos com instituições brasileiras e com a recém formada universidade de S. Tomé e Príncipe perspetivam a diversificação geográfica dos estudantes ESES que, conta com a sua experiência acumulada de mais de duas décadas em ensino a distância.

Continuar a aposta na qualidade, na diversificação da oferta formativa e na sua divulgação, considerando o papel central das licenciaturas, alimentadas a montante pelos TeSP e servindo de base aos mestrados e pós-graduações que se devem consolidar e reforçar. A não acreditação de duas das licenciaturas, APM e ECM, constitui-se como uma oportunidade para um debate profundo e uma reorganização da oferta educativa da ESES. Esta aposta deverá também diversificar os formatos desta oferta, nomeadamente em b-learning e e-learning.

Com a criação da comissão da formação contínua e ao longo da vida continuar a investir, como tem acontecido, nesta oferta indo ao encontro das necessidades da comunidade e dos nossos parceiros bem como, das parcerias já estabelecidas com Ministério da Educação.

Reforçar o aumento percentual das receitas próprias, sobretudo através da participação em projetos nacionais e internacionais financiados e na prestação de serviços. Neste momento, cerca de um terço das receitas próprias das ESES provêm destas duas fontes sendo por isso estratégico aumentar este peso, diminuindo a dependência das propinas e do financiamento estatal.

Aumentar e tornar mais visível a produção científica do corpo docente nas áreas dos CE da ESES, através de protocolos de colaboração entre a ESES e os centros de investigação, a que alguns docentes pertencem, e a colaboração dos docentes no CIQV (cf. A10).

Espera-se que estas linhas estratégicas, assumindo-se como a consolidação das atividades anteriormente implementadas, encontrem um ambiente mais favorável para o seu desenvolvimento apesar da continuação de fortes restrições ao financiamento das IES. O reconhecimento da natureza específica do ensino superior politécnico, o aprofundar da sua natureza profissionalizante e do seu papel no desenvolvimento regional através da investigação e desenvolvimento ligados à prática, constituem um desafio à capacidade de intervenção da ESES.

C12. Final remarks:

<no answer>

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes	
Designação / Name	Data / Date
Acompanhamento de Crianças e Jovens	2015-11-19T00:00:00
Animação Sociocultural aplicada ao Ecoturismo	2016-02-19T00:00:00
Design Digital	2016-02-11T00:00:00
Comunicação Digital	2016-01-05T00:00:00
Pintura e Ilustração	2016-08-02T00:00:00
Técnico de Produção para Contexto Web	2016-10-10T00:00:00

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes				
Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/18382	144	Educação Básica (Pós laboral)	6	2014-09-08T01:00:00
ACEF/1213/18367	144	Educação Básica	6	2014-09-08T01:00:00
NCE/15/00180	142	Educação Ambiental e Turismo de Natureza	6	2016-05-24T01:00:00
ACEF/1415/18377	310	Educação Social	3	2016-08-05T01:00:00
ACEF/1415/18392	310	Educação Social (Pós laboral)	3	2016-08-05T01:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/12/01471	213	Comunicação e Produção para os Media	2013-02-02T00:00:00
ACEF/1415/18387	213	Educação e Comunicação Multimédia (Pós laboral)	2017-03-06T00:00:00
CEF/0910/18362	211	Artes Plásticas e Multimédia	2017-04-24T00:00:00
CEF/0910/18372	213	Educação e Comunicação Multimédia	2017-04-21T00:00:00

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/18357		Animação Cultural e Educação Comunitária

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/27751	142	Supervisão e Orientação Pedagógica	6	2012-05-03
CEF/0910/27776	14	Administração Educacional	6	2012-05-03
NCE/11/01681	1	Mestrado em Educação em Matemática e em Ciências	6	2012-07-11
CEF/0910/27786	3	Educação Social e Intervenção Comunitária	6	2012-08-15
NCE/11/01686	1	Mestrado em Didáctica do Português	6	2012-09-12
NCE/14/01881	143	Mestrado em Educação Pré-escolar	6	2015-05-19
NCE/14/01891	144	Mestrado em Ensino de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e de Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico	6	2015-06-18
NCE/14/01901	144	Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	6	2015-07-03
NCE/14/01886	14	Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	3	2015-07-20

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/12/01481	1	E-learning e Ambientes Emergentes para a Formação	2013-08-04
ACEF/1415/18402	213	Educação e Comunicação Multimédia	2017-03-06

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
ACEF/1213/18407	143	Educação Pré-escolar
ACEF/1213/18417	14	Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)				
Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Acompanhamento de Crianças e Jovens			25	18
Animação Sociocultural Aplicada ao Ecoturismo			25	15
Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia			25	0
Comunicação Digital			20	15
Design Digital			25	14
Pintura e Ilustração			20	0
Técnico de Produção para Contextos Web			25	0

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18362		Artes Plásticas e Multimédia	35	20	35	22	35	15
CEF/0910/18372		Educação e Comunicação Multimédia	35	12	35	36	35	29
ACEF/1213/18382	144	Educação Básica (Pós laboral)						
ACEF/1213/18367	144	Educação Básica	38	40	38	41	38	42
NCE/15/00180	142	Educação Ambiental e Turismo de Natureza						
ACEF/1415/18377	310	Educação Social	39	20	39	33	39	46
ACEF/1415/18392	310	Educação Social (Pós laboral)	20		20	14	20	
ACEF/1415/18387	213	Educação e Comunicação Multimédia (Pós laboral)	25	0				

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27751	142	Supervisão e Orientação Pedagógica						25
CEF/0910/27776	14	Administração Educacional						25
NCE/11/01681	1	Mestrado em Educação em Matemática e em Ciências				25		30
CEF/0910/27786	3	Educação Social e Intervenção Comunitária			25	25	33	25
NCE/11/01686	1	Mestrado em Didáctica do Português			20	25		30
NCE/14/01881	143	Mestrado em Educação Pré-escolar			0	0	22	19
NCE/14/01891	144	Mestrado em Ensino de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e de Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico						16
NCE/14/01901	144	Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico						16
NCE/14/01886	14	Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico			0	0	24	22
ACEF/1415/1840	213	Educação e Comunicação Multimédia			30	3	30	25
ACEF/1213/18407	143	Educação Pré-escolar			26	22	24	28
ACEF/1213/18417	14	Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico			26	25	26	26
ACEF/1213/18422	144	1º e 2º Ciclos do Ensino Básico			20	20	20	8

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)		
Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Acompanhamento de Crianças e Jovens	18	
Animação Sociocultural Aplicada ao Ecoturismo	15	
Comunicação Digital	15	
Design Digital	14	

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18362		Artes Plásticas e Multimédia	93	20	87	28	66	23
CEF/0910/18372		Educação e Comunicação Multimédia	78	29	78	20	82	12
ACEF/1213/18382	144	Educação Básica (Pós laboral)	43	20	19	19	1	1
ACEF/1213/18367	144	Educação Básica	105	29	107	23	122	27
NCE/15/00180	142	Educação Ambiental e Turismo de Natureza						
ACEF/1415/18377	310	Educação Social	92	32	84	29	98	16
ACEF/1415/18392	310	Educação Social (Pós laboral)	35	21	23	8	15	1
ACEF/1415/18387	213	Educação e Comunicação Multimédia (Pós laboral)	22	8	12	9	5	2
CEF/0910/18357		Animação Cultural e Educação Comunitária	12	8			1	

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27751	142	Supervisão e Orientação Pedagógica	25	10	11	2	2	1
CEF/0910/27776	14	Administração Educacional						
NCE/11/01681	1	Mestrado em Educação em Matemática e em Ciências						
CEF/0910/27786	3	Educação Social e Intervenção Comunitária	48	3	65	2	70	24
NCE/11/01686	1	Mestrado em Didáctica do Português						
NCE/14/01881	143	Mestrado em Educação Pré-escolar	0	0	0	0	19	
NCE/14/01891	144	Mestrado em Ensino de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e de Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico					8	
NCE/14/01901	144	Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico						
NCE/14/01886	14	Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	22	
ACEF/1415/1840	213	Educação e Comunicação Multimédia	9	6	1	1	11	
ACEF/1213/18407	143	Educação Pré-escolar	23	10	28	5	21	14
ACEF/1213/18417	14	Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico	62	24	62	22	35	15
ACEF/1213/18422	144	1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	36	8	31	1	26	10

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability	
	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	40.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	36.9
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained	60.7

employment until one year after graduating

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente**

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff						
Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
ANA CRISTINA DA SILVA RODRIGUES GOMES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação (Intervenção Psicossocioeducativa)	100	Ficha submetida
ANA CRISTINA DE CASTRO LOUREIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências e Tecnologias da Comunicação / Didáctica	100	Ficha submetida
ANA LUISA MATEUS OLIVEIRA CHANÇA TORRES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Teoria e Prática de Documentários Criativos	100	Ficha submetida
ANA MARGARIDA ALMEIDA DE PINHO NENO TOGTEMA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
ANA PATRICIA ANTUNES FANHA RODRIGUES	Assistente ou equivalente	Doutor		Literatura e Cultura - Estudos Inglesas	100	Ficha submetida
ANTONIO GEORGE GONCALVES CAMACHO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
ANTONIO NUNO BORDALO PACHECO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia	100	Ficha submetida
BENTO FILIPE BARREIRAS PINTO CAVADAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
CELIA MARIA SALVADOR BARROCA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História Local	100	Ficha submetida
CELSO MANUEL ZARRO BATISTA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Artes Plásticas e Multimédia	40	Ficha submetida
ELISABETE FERNANDES LINHARES MANZONI DE SEQUEIRA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação (especialidade em Didática das Ciências)	100	Ficha submetida
GRACINDA Mª NUNES COSTA HAMIDO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia da Educação	100	Ficha submetida
HELENA MARIA FERREIRA MORENO LUÍS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
ISABEL ALEXANDRA DAMASCENO PISCALHO	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	100	Ficha submetida
JOSE MANUEL BASTO SOARES	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Design de Comunicação Communication design	100	Ficha submetida
JOSE MANUEL TRAVESSA MORAIS NUNES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Educação e Comunicação Multimédia	50	Ficha submetida
LEONOR DE LEMOS FERNANDES DIAS TEIXEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação-Educação e Desenvolvimento	100	Ficha submetida
LIA DANIELA PAPPÁMIKAIL RIBEIRO D'ALMEIDA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
LUIS ARISTIDES RAMALHETE VIDIGAL	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	História Contemporânea	100	Ficha submetida
LUÍSA MARIA DA SILVA DELGADO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida

MARIA JOAO CARDONA CORREIA ANTUNES	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação-Formação de Professores / Educational Sciences-Training Teachers	100	Ficha submetida
MARIA MADALENA T VASCONCELOS L DIAS FERREIRA E TEIXEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Linguística no ramo de Linguística Aplicada	100	Ficha submetida
MARISA SOFIA MONTEIRO CORREIA	Assistente ou equivalente	Doutor		Educação (Especialidade de Didática das Ciências)	100	Ficha submetida
NELSON JOSÉ MESTRINHO LOPES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
NEUSA CRISTINA VICENTE BRANCO	Assistente ou equivalente	Doutor		Educação	100	Ficha submetida
PAULO ANDRE REIS DUARTE BRANCO	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Multimédia em Educação	57	Ficha submetida
PAULO JORGE DE CASTRO GARCIA COELHO DIAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia- Sociologia da Educação	100	Ficha submetida
PERPÉTUA MARIA DOS SANTOS SILVA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia - Especialidade Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação	100	Ficha submetida
RAQUEL FILIPA MARQUES DOS SANTOS	Assistente ou equivalente	Doutor		Educação	100	Ficha submetida
ROSA MARIA LEANDRO OLIVEIRA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Educação e Comunicação Multimédia	40	Ficha submetida
SILVIA MARIA GONCALVES MADEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências de Educação	100	Ficha submetida
SONIA MARIA GOMES ALEXANDRE GALINHA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
TERESA CLAUDIA ESTEVES OLIVEIRA TAVARES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Literatura - Estudos Portugueses	100	Ficha submetida
TERESA FARMHOUSE CAVALHEIRO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Artes Plásticas - Pintura	100	Ficha submetida
ANA RITA DE SÁ SOVERAL PADEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estudos Portugueses especialidade em Literatura Portuguesa	30	Ficha submetida
ANA RITA SALGUEIRO GORGULHO	Assistente ou equivalente	Mestre		Ensino do 1º e 2º ciclo do ensino básico	50	Ficha submetida
FERNANDO MANUEL BARATA DE BRITO	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Belas Artes / Pintura	50	Ficha submetida
MARIA CLARA MARQUES DOS SANTOS MARTINS	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Matemática Matemática para o Ensino	100	Ficha submetida
MARIA JOÃO BÁRTOLO MACÁRIO	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Didática e Desenvolvimento Curricular	50	Ficha submetida
RICARDO JORGE LOURENÇO MATIAS	Monitor ou equivalente	Mestre		Design de Comunicação	40	Ficha submetida
RICARDO JORGE DAS NEVES CABRITA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Desporto de Natureza e Turismo Ativo, especialização em Montanhismo	57	Ficha submetida
TIAGO FILIPE OLIVEIRA SANTOS PEREIRA FERNANDES	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Artes Plásticas	30	Ficha submetida
VALTER ELIAS GARRIDO GOUVEIA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Educação Multimédia	100	Ficha submetida
DINA MARIA GOMES ROCHA	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Sociologia	10	Ficha submetida
SUSANA ISABEL GUEIFAO COLACO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Matemática	100	Ficha submetida
CRISTINA MARIA JUNCEIRO NOVO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
			Título de			

FRANCISCO PAULO VIEIRA DA SILVA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	especialista (DL 206/2009)	Sociologia	100	Ficha submetida
JOSE MAURICIO DIAS	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Especialidade Educação a Distância e eLearning	50	Ficha submetida
MARIA COSTA POTE FRANCO B SANTA CLARA BARBAS	Professor Coordenador Principal ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Comunicação Educacional Multimedia	100	Ficha submetida
MARIA TERESA CASANOVA ARAUJO SA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia	100	Ficha submetida
MARTA ANDREIA DE SOUSA JACINTO UVA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação-Orientação da Aprendizagem	100	Ficha submetida
MARTA NUNES DA SILVA MINAULA TAGARRO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia Clínica	100	Ficha submetida
RAMIRO FERNANDO LOPES MARQUES	Professor Coordenador Principal ou equivalente	Doutor		Gestão Curricular	100	Ficha submetida
SONIA RAQUEL PEREIRA MALTA MARRUAZ SEIXAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia Pedagógica	100	Ficha submetida
MARIA FILOMENA MAMEDE PARRACHO FAZENDA DOS REIS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação	50	Ficha submetida
ANTÓNIO MANUEL CALDAS MESQUITA GUIMARÃES	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação - Sistemas de Formação	100	Ficha submetida
MARIA CLARA RODRIGUES SILVA DE BRITO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Belas Artes (Educação Artística)	100	Ficha submetida
PATRICIA CATIVO VIEGAS	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Design de comunicação – arte gráfica	57	Ficha submetida
MARIA TERESA DE ALMEIDA MAIA E CARMO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
ANTONIO EDUARDO TRAVESSA MORAIS ANDRADE	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Educação e Comunicação Multimédia	30	Ficha submetida
JOSE CARLOS SALGUEIRO VASCONCELOS E SÁ	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Comunicação	57	Ficha submetida
					5148	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	16	19	16	19
Doutores especialistas / Specialist PhDs		6		6
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		3		3
Com título de especialista / With title of specialist		13		13
Outros docentes / Other teachers	43	3	43	3
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs		3		1.37
Doutores especialistas / Specialist PhDs		1		0.5
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		0		0
Com título de especialista / With title of specialist		1		0.5

Outros docentes / Other teachers	9	12	3.3	5.11
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	16	22	16	20.37
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	7	0	6.5
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	3	0	3
Com título de especialista / With title of specialist **	0	14	0	13.5
Outros docentes / Other teachers **	52	15	46.3	8.11
Corpo docente total / Total teaching staff **	68	61	62.3	51.48

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	40	81.6
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	17	34.7

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

Exercem funções na ESES na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado 16 trabalhadores não docentes: 1 Dirigente Intermédio, 6 Téc. Superiores, 1 Coord. Técnico, 2 Téc. de Informática, 3 Assist. Técnicos e 3 Assist. Operacionais. Acrescem 4 trabalhadoras à hora (limpeza).

O n.º de funcionários da ESES tem diminuído nos últimos anos, face às saídas por aposentação ou por mobilidade para os Serviços Centrais do IPSantarém, sem compensação de novas entradas.

Embora o conjunto de trabalhadores esteja no limiar do número necessário de efetivos para poder responder a eventuais saídas de pessoal sem prejuízo da atividade da própria ESE os presentes desafios colocados à Instituição são respondidos com rigor e qualidade, designadamente na ampliação e diversidade da oferta formativa, na obtenção de financiamentos, bem como na satisfação das necessidades técnicas e administrativas da sua comunidade.

D6.1. Non academic staff:

<no answer>

D6.2. Qualificação:

A qualidade do trabalho realizado na ESES é sustentada por uma forte capacitação técnica e académica do seu pessoal, sendo que o Dirigente Intermédio é mestre; dos 6 Téc. Sup., 2 são mestres e 4 lic.; a Especialista de Informática é lic. e a Téc. de informática é detentora de curso superior não conferente de grau; a Coord. Téc. possui 12.º ano; dos 3 Assist. Téc., 1 é Lic. e 2 têm 12.º ano; dos 3 Assist. Operacionais 1 tem o 6º ano e 2 têm o 4º ano. Das 4 colaboradoras à hora, 1 tem o 12.º ano, 1 têm grau estrangeiro e 2 têm a 4ª classe.

Quase todos os funcionários da ESES tem mais de 10 anos ao seu serviço. Mais de 60% do pessoal não docente tem formação superior e 20% possui mestrado.

Estes fatores associados a um ambiente colaborativo entre docentes e não docentes, têm potenciado de sobremaneira a atividade de suporte ao ensino na ESES, através de um pessoal extremamente motivado e qualificado, indo além dos atuais congelamentos às progressões na administração pública.

D6.2. Qualification:

<no answer>

D7. - Internacionalização

D7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%

Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	1.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	3.4
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0.3
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	27.2
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	9.7

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)		
Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark

<sem resposta>

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit	
Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviço de Contabilidade / Gestão de Projetos	1
Serviço de Expediente e Arquivo	1
Serviço Académico	1
Serviço de Património e Serviços Gerais	4
Serviço de secretariado / Centro de Apoio Pedagógico (CAP)	1
Serviço de Apoio a Pós-Graduações e Mestrados	1
Centro Tecnológico (CTEC) / Gabinete de Comunicação	4
Centro de Documentação e Informação (CDI)	1
Direção de Serviços Administrativos (Secretário da Escola)	1
Serviço de Avaliação e Qualidade / Comissão para a Formação Contínua e ao Longo da Vida	1
(10 Items)	16

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola Superior De Gestão E Tecnologia De Santarém

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Os Institutos Politécnicos são instituições de alto nível orientadas para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, e que pela sua inserção regional tem um papel fundamental na promoção e no desenvolvimento local.

A Escola Superior de Gestão e Tecnologia (ESGT) é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Santarém (IPS), cujos Estatutos (publicados em DR nº 104, de 28 de Maio de 2010), definem no seu artº 1 a missão da instituição, e no seu artº 2 as suas atribuições.

A sua missão consiste, genericamente, em ministrar formação científica e técnica adequada ao desenvolvimento pessoal e profissional dos cidadãos que ambicionam uma graduação ou qualificação no campo da gestão ou das tecnologias relacionadas com as áreas de ensino ministradas na Escola, visando, nomeadamente, a melhoria e valorização das práticas de gestão e inovação nas empresas e outras organizações dos setores público, privado e de economia social, através da formação de nível superior, em programas próprios ou em articulação com outras instituições nacionais e estrangeiras. Constituem atribuições da ESGT, entre outras, a realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de cursos pós-secundários e de formação pós-graduada, assim como a realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos.

Dando cumprimento ao disposto no DL nº 43/2014 de 18 de Março, a ESGT ministra cinco Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), três na área tecnológica e dois na área da gestão, conferentes de uma formação técnica avançada profissionalmente orientada. Estes cursos integram a oferta formativa da ESGT (D1.1 do Anexo II), ministrando conhecimentos técnicos especializados nas respetivas áreas de formação e com 30 ECTS na componente de formação em contexto de trabalho, que visa a aplicação dos conhecimentos e capacidades adquiridas em contexto socio-laboral.

A ESGT ministra cinco cursos de 1º Ciclo – Licenciaturas, que constituem o “core” da sua oferta formativa (D1.2 do Anexo II),

disponibilizando tanto para os alunos da região como a nível nacional, formações que visam o exercício de uma atividade profissional, assegurando aos estudantes uma componente de aplicação dos conhecimentos e saberes adquiridos às atividades concretas do respetivo perfil profissional, predominantemente a nível de estágios ou realização de projetos aplicados, que se discriminam por ciclo de estudos:

- . Licenciatura em Contabilidade e Fiscalidade, estágio (15 ECTS),
- . Licenciatura em Gestão de Empresas, estágio ou projeto aplicado (12 ECTS),
- . Licenciatura em Informática, projeto aplicado (7 ECTS),
- . Licenciatura em Marketing e Publicidade, estágio (5 ECTS)
- . Licenciatura em Negócios Internacionais, estágio ou projeto aplicado (15 ECTS)

A ESGT ministra também quatro cursos de 2º Ciclo – Mestrados (D 1.3 do Anexo II), que visam proporcionar aos estudantes uma especialização, predominantemente de natureza profissional, valorizando-se a aplicação de conhecimentos, e a capacidade de compreensão e de resolução de problemas na respetiva área de estudo:

- . Mestrado em Contabilidade e Finanças: dissertação, ou projeto aplicado, ou estágio (45 ECTS),
- . Mestrado em Gestão de Organizações de Economia Social: dissertação, ou projeto aplicado, ou estágio (49 ECTS),
- . Mestrado em Marketing: dissertação, ou projeto aplicado, ou estágio (60 ECTS),
- . Mestrado em Sistemas de Informação para Gestão: dissertação, ou projeto aplicado, ou estágio (42 ECTS).

A ESGT tem procurado dar resposta às necessidades de qualificação dos recursos humanos a nível das organizações do sector público, privado e de economia social, diversificando e consolidando a sua oferta formativa, atentas as expectativas da comunidade onde nos inserimos.

Esta consolidação e diversificação da oferta formativa tem ocorrido, nos últimos anos, através de vários processos:

- . após a criação inicial de diversos CET, a Escola criou, a partir de 2014, vários cursos de TeSP, procurando responder às necessidades de formação de técnicos qualificados sentidas pelo mercado de trabalho a nível regional,
- . a nível dos cursos de 1º Ciclo – Licenciaturas, a Escola adaptou a sua oferta formativa através de várias vias, a saber: encerrou um curso com pouca procura (Administração Pública), criou dois novos cursos (Negócios Internacionais e Redes Sociais), e procedeu a alterações nos planos de estudos dos outros cursos de Licenciatura (Contabilidade e Fiscalidade, Gestão de Empresas, Informática e Marketing e Publicidade) de modo a ajustar a formação ao perfil profissional,
- . a nível dos cursos de 2º Ciclo – Mestrados, a Escola também procurou adaptar a sua oferta formativa às reais necessidades do mercado de trabalho, encerrando um curso com reduzida procura (Empreendedorismo), e reestruturando os planos de estudos dos outros cursos de Mestrado (Contabilidade e Finanças, Gestão de Organizações de Economia Social, Marketing, e Sistemas de Informação para a Gestão), reforçando a qualidade destes ciclos de estudos.
- . em parceria com a Escola Superior de Saúde do IPS, foi criada a Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde, que se iniciou no ano letivo de 2015/16 e estando agora na sua 2ª edição, com uma procura que ultrapassou largamente as expectativas iniciais.

Atenta à missão e atribuições estatutariamente definidas (que referimos inicialmente), a ESGT tem, por um lado, consolidado a sua oferta formativa através do ajustamento dos planos de estudos dos vários cursos que ministra e, por outro, criado novos cursos (tanto de TeSP como de 1º Ciclo) de modo a procurara dar resposta às necessidades dos vários agentes da comunidade em que se insere.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

<no answer>

C3. Estudantes:

Após um período de alguma estagnação, temos vindo a assistir, especialmente nos últimos três anos, a um aumento da procura dos cursos de 1ºCiclo – Licenciatura (o “core” da nossa oferta formativa), embora com duas exceções: (a) não abertura dos cursos em regime pós-laboral (só funciona neste regime a Licenciatura em Gestão de Empresas), e (b) não abertura de uma recém- criada Licenciatura em Redes Sociais por nítida falta de procura e, por esse fato, já encerrada. Analisando agora a procura dos cursos da ESGT, podemos verificar, em relação às formações TeSP, iniciadas no ano letivo de 2015-16, que três dos cinco cursos tiveram uma procura significativa: Apoio à Gestão - 27 candidatos, provenientes dos distritos de Santarém (56%), Lisboa (37%) e Portalegre (7%); Contabilidade – 18 candidatos, provenientes dos distritos de Santarém (78%) e Lisboa (22%); Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação – 34 candidatos, provenientes dos distritos de Santarém (82%), Lisboa (15%) e Leiria (3%).

Quanto aos Cursos de 1º Ciclo – Licenciaturas, tem-se assistido, nos últimos três anos, a um aumento global da procura em todos os cursos:

- . Gestão de Empresas – O curso teve uma procura sempre crescente através do concurso geral de acesso, tendo sido também foi procurado por 21 candidatos oriundos dos CET e por 29 candidatos Maiores de 23 anos. Os candidatos do concurso geral de acesso - regime diurno, são maioritariamente oriundos dos distritos de Santarém (31%), Lisboa (22%), Leiria (13%) e das Ilhas (7%). No regime pós-laboral a maioria dos alunos são, como seria de esperar, do distrito de Santarém (52%).
- . Informática – O curso teve uma procura crescente através do concurso geral de acesso, tendo sido ainda procurado por 45 candidatos oriundos dos CET. Os candidatos do concurso geral de acesso são maioritariamente oriundos dos distritos de Santarém (35%), Lisboa (46%), Leiria (9%) e Ilhas (3%).
- . Marketing e Publicidade – O curso teve uma procura sempre crescente através do concurso geral de acesso, tendo sido também procurado por 17 candidatos oriundos dos CET 3 candidatos Maiores de 23. Os candidatos do concurso geral de acesso são maioritariamente oriundos do distrito de Santarém (30%), de Lisboa (26%), de Leiria (13%) e das Ilhas (6%).
- . Contabilidade e Fiscalidade – O curso teve uma procura crescente através do concurso geral de acesso, tendo também sido procurado por 6 candidatos Maiores de 23 e por 4 candidatos oriundos do CET. Os candidatos do concurso geral de acesso são maioritariamente oriundos do distrito de Santarém (34%), Lisboa (23%), Leiria (13%) e Ilhas (5%).
- . Negócios Internacionais – sendo um curso novo que só abriu vagas no ano letivo de 2015/16, foi procurado por 38 candidatos através do concurso geral de acesso, e por 6 candidatos oriundos dos CET. Os candidatos do concurso geral de

acesso são maioritariamente oriundos dos distritos de Santarém (31%), Lisboa (19%), Leiria (13%), e Ilhas (6%).

Quanto aos Cursos de 2º Ciclo – Mestrados, a procura tem sido diferente conforme o ciclo de estudos:

. Contabilidade e Finanças – tem tido uma procura consistente ao longo dos últimos três anos, sendo os candidatos oriundos dos distritos de Santarém (95%) e de Lisboa (5%).

. Gestão de Organizações de Economia Social – também tem tido uma procura relativamente consistente ao longo dos últimos três anos, sendo os candidatos oriundos dos distritos de Santarém (88%) e de Setúbal (12%), e dos Camarões e da Líbia (5% de cada país).

. Marketing – tendo tido uma procura fraca no ano letivo de 2013/14, teve depois uma procura mais consistente nos dois anos letivos subsequentes, sendo os candidatos oriundos dos distritos de Santarém (94%) e de Lisboa (6%).

. Sistemas de Informação para a Gestão – tem tido uma procura pouco consistente, pelo que não funcionou nos três últimos anos letivos.

Em suma, e pelos dados disponíveis, verificamos várias tendências positivas, a saber:

- (a) a ESGT tem, nos últimos anos, captado um número cada vez maior de candidatos aos seus cursos de 1º Ciclo – Licenciaturas (421 candidatos em 2013/14, 504 candidatos em 2014/15, e 631 candidatos em 2015/16), o que indicia a atratividade da nossa oferta formativa e a sustentabilidade da Escola,

- (b) também as formações TeSP se têm mostrado uma aposta adequada, já que no primeiro ano do seu funcionamento (2015/16) abriram três cursos - Apoio à Gestão, Contabilidade, e Tecnologias e Programação de sistemas de Informação, e no corrente ano letivo, 2016/17, também entrou em funcionamento o TeSP de Tecnologias Web e Dispositivos Móveis.

- (c) quanto aos cursos de 2º Ciclo, os Mestrados em Contabilidade e Finanças, e em Gestão de Organizações de Economia Social têm tido uma procura contínua ao longo dos últimos anos, embora o Mestrado em Marketing tenha tido uma procura mais irregular.

- (d) quanto à origem dos candidatos, também é possível constatar que: (1) no que diz respeito às formações TeSP os candidatos são predominantemente oriundos do distrito de Santarém, embora também se verifique uma percentagem significativa de candidatos do distrito de Lisboa, (2) quanto às formações de 1º Ciclo – Licenciaturas, verifica-se que os candidatos são predominantemente oriundos dos distritos de Santarém e de Lisboa, e secundariamente do distrito de Leiria, (3) quanto às formações de 2º Ciclo – Mestrados, os candidatos são quase todos oriundos do distrito de Santarém. Estes dados apontam no sentido de que a ESGT tem ainda margem de progressão ao nível de captação de candidatos para os seus cursos, em especial no que se refere aos cursos de licenciatura, já que a sua área de influência se estende por três distritos.

C3. Students:

<no answer>

C4. Diplomados:

Considerando o desfasamento temporal entre o início dos cursos de Licenciatura e a obtenção do respetivo diploma, iremos tomar como referência o número de alunos inscritos no último ano (3º ano) de cada curso. Assim, para cada curso iremos apresentar os dados referentes a inscritos no 3º ano, diplomados e % de diplomados/número de inscritos no 3º ano.

. Gestão de Empresas/Regime Diurno: 2013/14 – 98, 49, 50%; 2014/15 – 95, 53, 56%; 2015/16 – 94, 45, 48%

. Gestão de Empresas/Regime Pós-Laboral: 2013/14 – 29, 7, 24%; 2014/15 – 31, 12, 39%; 2015/16 – 35, 18, 51%

. Contabilidade e Fiscalidade: 2013/14 – 77, 34, 44%; 2014/15 – 59, 33, 56%; 2015/16 – 35, 21, 60%

. Marketing e Publicidade: 2013/14 – 66, 45, 68%; 2014/15 – 65, 50, 76%; 2015/16 – 44, 30, 68%

. Informática: 2013/14 – 50, 16, 32%; 2014/15 – 51, 19, 37%; 2015/16 – 38, 13, 34%

Assim, podemos constatar que, relativamente aos alunos “finalistas”, nos cursos de Gestão de Empresas/Regime Diurno e Contabilidade e Fiscalidade, mais de 50% concluem o curso nesse ano, atingindo os 70% no curso de Marketing e Publicidade. No curso de Gestão de Empresas/Regime Pós-Laboral, a percentagem de alunos que concluem o curso tem vindo a melhorar significativamente, embora no curso de Informática a percentagem de alunos que o concluem esteja abaixo dos 40%.

Estes resultados apontam para a necessidade de a ESGT promover o sucesso escolar. Cientes de que a preparação dos alunos que ingressam na Escola na área da matemática é, frequentemente, frágil, foi desde o ano letivo passado oferecido aos alunos uma UC extracurricular de Iniciação à Matemática no 1º semestre, com a carga horária de 4 h/semana.

No que se refere aos cursos de Mestrado, e devido à especificidade de funcionamento destes ciclos de estudo (os alunos têm vindo a requerer semestres adicionais para conclusão das dissertações) referiremos somente que, no período de 2013/14 a 2015/16, 18 alunos concluíram o Mestrado em Contabilidade e Finanças, 9 alunos o Mestrado em Marketing, e 7 alunos o Mestrado em Gestão de Organizações de Economia Social. Saliente-se contudo, que no presente ano letivo tem havido uma melhoria significativa no que respeita aos alunos que terminam a sua formação pós-graduada.

Quanto à facilidade de acesso ao mercado de trabalho dos diplomados da ESGT, os dados do IEFP apontam para as seguintes taxas de desemprego (rácio entre o número de diplomados do curso, no período 2010/11 – 2013/14, que se encontram registados como desempregados no IEFP à data de 31-12-2015, e o número total de diplomados do curso no período em causa): Gestão de Empresas 24%, Contabilidade e Fiscalidade 15%, Marketing e Publicidade 15%, Informática 0%. Atendendo a situação económica que se tem verificado no nosso país desde 2010, e que é de todos conhecida, julgamos que estas taxas de desemprego dos diplomados da ESGT está dentro dos padrões esperados, sendo de realçar que a taxa de desemprego dos alunos da Licenciatura em Informática é de zero por cento.

C4. Graduates:

<no answer>

C5. Corpo docente:

A oferta educativa da ESGT (TeSP, Licenciaturas e Mestrados) é assegurada por um corpo docente qualificado, especializado, adequado e estável, conforme decorre dos artº 6 e 16º do DL 74/2006 de 24 de Março (repblicado pelo DL 63/2016 de 13 de Setembro) (D5.1 Anexo II).

Em 2015/16 o corpo docente da Escola era constituído por cinquenta e sete docentes, sendo que doze se encontravam em

regime de tempo parcial.

Dos quarenta e cinco docentes em regime de tempo integral, vinte e quatro (53%) eram doutorados e quatro (8%) eram detentores do título de especialista (D5.2 Anexo II). Seguindo as recomendações da A3Es, a Escola tem vindo progressivamente a aumentar o número de doutorados, estando atualmente sete docentes da Escola em processo de doutoramento.

O comprometimento dos docentes com os ciclos de estudo em que lecionam, não se restringe à lecionação das várias UC que lhes estão atribuídas, que frequentemente ultrapassa as 12 horas semanais estipuladas no Estatuto da Carreira Docente.

Sendo os cursos do ensino superior politécnico de natureza profissionalizante, tem sido uma constante preocupação do corpo docente o acompanhamento dos alunos em contexto de estágio nas empresas e organizações parceiras da ESGT. Realce-se também o empenhamento do corpo docentes em organizar seminários e conferências com convidados externos à Escola (só em 2016 tiveram lugar 35 seminários e quatro conferências), o que tem permitido, não só dar a conhecer aos estudantes a realidade do mundo laboral, como aproximar a comunidade profissional do mundo académico.

Tendo como referência o ano letivo de 2015/16 (45 docentes em exclusividade ou tempo integral), a pirâmide etária revela alguns sinais de envelhecimento do corpo docente: 35-39 anos, 1 docente; 40-44 anos 9 docentes; 45-49 anos, 13 docentes; 50-54 anos 11 docentes; 55-59 anos, 7 docentes; 60-64 anos, 3 docentes; 65-69 anos, 1 docente. Assim, será necessário a médio prazo proceder ao recrutamento de novos docentes, o que poderá permitir o reforço da qualificação do corpo docente com a admissão de novos doutores ou especialistas.

C5. Teaching staff:

<no answer>

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A ESGTS têm de área coberta disponível 4480,70m², dispondo de:

22 salas de aula (1173) (algumas com convectores de painel-31 equipamentos) / 22 classrooms (1173) (Some with panel convectors - 31 equipment) 1540.1

1 Auditório (85 lugares) / 1 Auditorium (85 seats) 87.6

1 sala de trabalhos de informática / 1 computing workroom 93.7

1 gabinete técnico de informática / 1 computing technical cabinet 31.5

14 gabinetes de docentes / 14 teaching staff cabinets 346.6

1 gabinete de coordenadores de cursos / 1 course coordinator cabinet 25

Serviços de apoio, reprografia / support services, copying room 16.75

Zona de convívio, bar / lounge and bar 291.7

Sala de Refeições / Dining room 41.33

Associação de estudantes / Students' Association 218.3

Ginásio (Área coberta com telheiro) / Gymn (open area) 272.1

Ginásio (Área de recinto fechado) / Gymn (covered area) 603.3

Biblioteca com sala de leitura, 62 lugares sentados / Library With Reading room of 62 seats 278.3

9 salas de estudo (integradas na biblioteca) / 9 workrooms (workrooms in the Library) 97.62

Serviços administrativos, de gestão e de apoio / Administrative, management and support services 536.8

As instalações da ESGTS encontram-se na sua maioria em bom estado de conservação tendo vindo a ser desenvolvidas, nos últimos 3 anos, acções de melhoria nas mesmas nomeadamente: através da instalação de equipamentos de aquecimento em 10 salas de aulas, remodelação do auditório, renovação da sala de refeições e do bar; remodelação e pintura do hall de entrada. No que respeita a equipamentos e software verificou-se recentemente uma atualização no acervo bibliográfico bem como a aquisição de plataformas nomeadamente a plataforma SADIF e Software STATA. As instalações encontram-se genericamente adequadas às necessidades da ESGTS, ressaltando-se a deficiente área destinada para arquivo que conta atualmente com 39,53m². Existe a necessidade de equipamento de aquecimento nas restantes salas de aulas (12 salas de aulas) e realização de obras de impermeabilização e pintura na Biblioteca.

C6. Facilities:

<no answer>

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A linha de investigação sobre "Gestão, Organizações, Tecnologias e Sistemas de Informação" da Unidade de Investigação do IPS (UIIPS), em que participam doze professores da ESGT, tem por objetivos: (a) acompanhar e integrar no mercado de trabalho, preparar jovens licenciados e mestres na construção de espaços-empresas, na preparação de projetos e seu acompanhamento que visem a criação dos seus postos de trabalho, na qualificação e requalificação em áreas tecnológicas de intervenção, (b) a formação e colaboração em formação profissional, nomeadamente a partir de ferramentas em espaço de formação em tecnologia, com recursos a parcerias, ferramentas e modelos (LMS, MOOC, Knowledge Alliance, Entrepreneurship Education, eLearning, bLearning, entre outros, (c) o acompanhamento e preparação nas áreas do modelo de negócio, liderança virtual, desenvolvimento de projetos, nomeadamente na construção de conteúdos e contextos para empresas/organizações, (d) a atuação na vertente social e em projetos de economia social, empreendedorismo social, alicerçados e acompanhados a partir de plataformas online, (e) o conhecimento e aplicação dos Princípios para a Educação de uma Gestão Responsável (Principles of Responsible Management Education-PRME), e (f) disseminar os valores da ética,

da responsabilidade social corporativa e do desenvolvimento sustentável, em prol da formação de estudantes e de gestores mais responsáveis e pró-ativos nestes domínios.

No âmbito desta linha de investigação foi produzido o Relatório “O eLearning na ESGT”, relativamente ao ano letivo de 2015-16, onde são elencados os Cursos MOOC-Massive Online Open Courses desenvolvidos na plataforma eRR.

No âmbito desta linha de investigação, foi apresentado em 2015, na Universidade Técnica de Ostrava – República Checa, e na Mustafa Kemal University em Hatay, Turquia, um protótipo de um Curso MOOC em “Business English”. Em 2016, foi realizado na Mustafa Kemal University em Hatay, Turquia, e na Mersin University, Mersin, Turquia, um seminário sobre “Best Practices in eLearning and MOOC (Massive Open Line Courses)-The case of the Santarém Polytechnic Institute”.

Também no âmbito desta linha de investigação, foram já realizadas reuniões com a Universidade de Santiago – Cabo Verde, a fim de celebrar um Protocolo de Cooperação para iniciar o Projecto “MOOC – Massive Open line Course: formação extracurricular internacional”.

Destacam-se ainda os resultados positivos, nos últimos cinco anos, relativamente ao desenvolvimento profissional de alto nível dos docentes. Relativamente aos docentes que em 2015-16 desempenharam funções a tempo integral, refira-se que desde 2012, catorze docentes obtiveram o doutoramento (três na área de ciências sociais, sete na área de ciências empresariais, três na área de informática, e um na área de ciências da vida), e cinco docentes obtiveram o Título de Especialista (dois na área de ciências empresariais e três na área de informática).

Importa também referir que vários docentes da ESGT estão associados a Centros de Investigação, e têm divulgado os seus trabalhos, quer em revistas científicas quer em conferências e congressos da sua especialidade. As publicações científicas dos docentes estão acessíveis a partir das respetivas Fichas Curriculares (Anexo III). Está ainda disponível para consulta um Relatório de Informação Curricular referente a 2015, gerado automaticamente pela Plataforma DeGóis em Março de 2016.

Outras Atividades

Em 2012, realizou-se na ESGT a 7th European Conference on Innovation and Entrepreneurship, que contou com cento e cinquenta participantes oriundos de quarenta e cinco países. Durante dois dias foram apresentados e debatidos diversos trabalhos científicos, tendo sido, por isso, um momento de partilha de conhecimento. Além dos temas principais da conferência, diversos especialistas apresentaram estudos em mini tracks em temas como a inovação, estratégia, ensino de empreendedorismo, teoria e prática da colaboração em empreendedorismo, e desafios para o empreendedorismo e inovação no século 21.

Em 2014, a ESGT acolheu a realização da 15th European Conference on Knowledge Management, que contou com cento e oitenta participantes oriundos de quarenta e oito países. Esta conferência revelou assumir um papel importante enquanto plataforma para académicos interessados na investigação em knowledge management e para toda a comunidade envolvida nesta temática, quer pela oportunidade de publicação dos seus estudos e ideias perante pares do KM e áreas associadas, quer enquanto valiosa oportunidade para iteração com colegas de áreas de interesse similares.

Em 2014, a ESGT também acolheu a realização da 14ª CAPSI- Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação, organizada conjuntamente pela ESGT e pela Universidade de Évora e que contou com mais de uma centena de participantes, tendo a Área Científica de Informática/Departamento de Informática e Métodos Quantitativos, participado ativamente na respetiva Comissão Organizadora. A conferência anual da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação é uma referência nacional e internacional, foi subordinada ao tema “Os Sistemas de Informação da Saúde” e contou com o Professor Adalberto Campos Fernandes como principal orador. Além das habituais sessões paralelas, houve ainda o tradicional Doutoral Consortium para os alunos de doutoramento na área dos sistemas de informação, sessão de posters e, pela primeira vez, sessões de apresentação de trabalhos/projetos no âmbito organizacional, visando o debate de boas práticas em situações de projetos desenvolvidos em ambientes organizacionais.

Também em 2015 se realizou na ESGT o IV Workshop GRUDIS. O GRUDIS – Rede Portuguesa de Investigação em Contabilidade, é uma comunidade de investigadores na área da Contabilidade, que tem como missão contribuir para o desenvolvimento da comunidade portuguesa de investigadores em Contabilidade, orientado por padrões internacionais de qualidade. O workshop, subordinado ao tema “Como aumentar o sucesso de publicação em revistas internacionais?” contou com a presença de investigadores provenientes de vinte e cinco instituições de ensino superior portuguesas, que partilharam experiências em processos de publicação dos seus trabalhos em revistas científicas internacionais.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

<no answer>

C8. Produção artística:

<sem resposta>

C8. Artistic output:

<no answer>

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A ESGT tem uma significativa implantação no tecido empresarial da região, mantendo protocolos com várias empresas e instituições para estágio dos seus alunos, criando novos cursos adaptados às suas necessidades de formação/qualificação de recursos humanos, assim como colaborando em ações que visam dar resposta a problemas concretos.

Assim, é possível destacar as seguintes iniciativas de prestação de serviços à comunidade:

- realização do Curso de Preparação para o Exame de Admissão à Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas/Ordem dos Contabilistas Certificados, que nos últimos cinco anos foi frequentado por quase centena e meia de formandos. O curso tem a duração de 78 horas e tem por base as unidades de formação de Contabilidade Financeira, Contabilidade Analítica, Fiscalidade, e Ética e Deontologia, preparando os participantes para a realização do exame de avaliação profissional de acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados.

- realização (entre 2010 e 2014) do “Curso Intensivo de Estudos Europeus”, composto por oito sessões temáticas de 2 horas cada, e destinado a todos aqueles com interesse pela realidade europeia, ou que, no exercício das suas funções são

confrontados com a complexidade dos mecanismos comunitários, designadamente, professores e formadores dos ensinos básico, secundário e profissional, quadros e técnicos da administração pública e privada, docentes, funcionários e alunos do IPS e restante comunidade académica.

- realização do estudo sobre a “Caraterização dos Visitantes da Feira Nacional da Agricultura” em colaboração com o CNEMA – Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, SA. Foi concebido um questionário, aplicado através de software para dispositivo móvel, a fim de recolher informação sobre o perfil dos visitantes e suas atividades no decorrer feira. Este estudo, que tem sido realizado nos últimos três anos, é pelo CNEMA reconhecido como de elevado valor acrescentado, pela sua eficácia na promoção do certame junto de potenciais expositores e patrocinadores.

- o Orbis Inovação, é o núcleo de inovação do IPS a funcionar na ESGT, cuja ação consiste na formação e difusão de conhecimento na criação de produtos, negócios e atividades, com a participação de professores, estudantes e instituições. O Orbis Inovação tem realizado ciclos anuais de conferências abertas à comunidade, para além de estudantes e professores do IPS, nos seguintes domínios: internacionalização de empresas, start-ups, inovação nas empresas portuguesas, comunicação, design, branding, marketing pessoal, publicidade, cultura, desporto, música, marketing digital, novas tecnologias, imagem pessoal, etc. O Orbis Inovação realiza um programa anual de criação de produtos com os alunos da Licenciatura em Marketing e Publicidade, no qual também tem participado alunos das Licenciaturas em Gestão de Empresas, Informática, e do Mestrado em Marketing, que são depois apresentados a investidores e associações empresariais. Em 2015 o Orbis Inovação organizou o projeto de animação da cidade de Santarém designado “Em Santarém soberbamente”.

Importa também referir, que os Departamentos da Escola tem tido uma política de organização de Seminários e Conferências, com oradores predominantemente oriundos do mundo empresarial, dirigidos tanto para a população escolar como para a comunidade onde nos inserimos; só no ano de 2016 foram organizados trinta e sete seminários sobre as mais diversas áreas da gestão e das tecnologias de informação. Pela sua relevância, destacamos a organização de quatro Conferências no ano transato, que contaram com a intervenção de vários oradores de prestígio nas suas áreas de atividade:

- . Sustentabilidade Corporativa e Internacionalização de Setores Estratégicos do Vale do Tejo,
- . Turismo em Saúde: uma realidade sustentável no Sistema Nacional de Saúde,
- . A contabilidade e a Fiscalidade nas Organizações,
- . As Tecnologias e Sistemas de Informação nas Organizações.

C9. Consultancy:

<no answer>

C10. Colaboração nacional e internacional:

Ciclos de Estudos

A ESGT adaptou a sua oferta formativa a novas necessidades/novos públicos, e em parceria com a Escola Superior de Saúde/IPS, foi criada e aprovada a Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde (Despacho nº 11362/2015, publicado em DR, 2ª série, nº 198, de 9 de Outubro). A criação deste curso de pós-graduação fundamenta-se numa envolvente contextual desafiante, a saber: (a) aumento da despesa em saúde, (b) envelhecimento da população, (c) reformas do sistema de saúde, (d) centralidade do cidadão no sistema de saúde.

O curso de pós-graduação em Gestão de Unidades de Saúde foi desenhado tendo como base este contexto e apresenta-se como uma oferta formativa que pretende: (a) contribuir para a aquisição de novas competências no domínio da gestão empresarial por parte dos diferentes profissionais da saúde, (b) promover a aquisição de conhecimentos no domínio dos princípios da organização do sistema de saúde caracterizado pela crescente complexidade, e (c) desenvolver nos formandos competências técnicas e soft skills que lhes permitam alcançar mais elevados níveis de desempenho individual e organizacional.

A ESGT tem também mantido contactos regulares com duas Universidades estrangeiras (uma Universidade Finlandesa e uma Universidade Norueguesa) no âmbito do Programa Erasmus+ (tendo-se realizado uma reunião em Helsínquia em Setembro de 2016), a fim de ser criado no âmbito do Erasmus Mundus um Mestrado conjunto na área da Gestão Sustentável. Projetos de Investigação Orientada

O projeto de investigação CARE4VALUE visa desenvolver e implementar um modelo de sistema de informação e controlo de gestão que maximize a criação de valor nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Saúde. Os seus objetivos são: (a) desenvolver um modelo de criação de valor através da análise da relação entre resultados em saúde e os respetivos custos, (b) desenvolver e implementar um sistema de custeio multidimensional que permita calcular o custo por doente, condição clínica e atividade, (c) apurar resultados em saúde, (d) promover o benchmarking aplicando o modelo noutras unidades similares. O modelo será desenvolvido e testado através de intervenção a implementar na UCCL da Misericórdia da Batalha, entidade parceira, numa lógica de projeto-piloto. Para a concretização dos objetivos, o projeto suporta-se num consórcio de três instituições de ensino superior (Proponente: IPLeiria, Participantes: IPS/ESGT e ESEnf Coimbra). Orçamento global do projeto: 149.485,000€. Projeto financiado pelo Programa de Modernização dos Politécnicos (02/SAICT/2016).

O Projeto de investigação VOLTO JÁ: PROGRAMA DE INTERCÂMBIO SENIOR, visa operacionalizar um programa de intercâmbio entre organizações de economia social que promova experiências culturais, turísticas e artísticas de seniores. O VOLTO JÁ tem como objetivos: (a) desenvolver um modelo de negócio de turismo social para idosos, com especial foco nos institucionalizados em lares ou centros de dia, (b) implementar um modelo de negócio através de uma rede de instituições de economia social que garanta os serviços de intercâmbio na região do Alentejo, (c) fomentar o envelhecimento ativo para combater e prevenir a exclusão social, e impulsionar a inclusão social, na região do Alentejo, (d) implementar uma plataforma TIC para gerir o programa de intercâmbio, (e) melhorar a qualidade de vida dos idosos. O programa será testado com a Santa Casa da Misericórdia de Santarém, num estudo piloto. Para a concretização dos objetivos, o projeto suporta-se num consórcio de duas instituições de ensino superior (Proponente: IPS/ESGT, Participante: IPBeja). Orçamento global do projeto: 144.153,23 €. O projeto foi submetido a financiamento ao abrigo do Programa de Modernização dos Politécnicos (02/SAICT/2016).

Outras Atividades

A ESGT tem vários protocolos com outras instituições, estabelecendo relações de parceria e cooperação para o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Especificamente na área da formação, foi estabelecido um Protocolo com a Sage Portugal, que tem por finalidade promover a formação/qualificação dos alunos e a sua inserção no mercado de trabalho. Esta formação ministrada por especialistas da Sage, que compreende formação teórica e estágio em meio empresarial, permite aos alunos o desenvolvimento de competências no domínio das tecnologias de informação e a certificação na tecnologia SAGE.

A ESGT implementou o Programa Erasmus, a fim de fomentar a mobilidade incoming e outgoing de alunos e professores. No último ano, foram oferecidas através do Programa Erasmus dezoito unidades curriculares lecionadas em língua inglesa, sendo a equipa docente composta por um docente com Mestrado, um docente Especialista e catorze docentes com doutoramento.

A ESGT tem noventa e sete acordos Erasmus+ com instituições de ensino superior europeias, tendo, de 2012 a 2016, recebido (incoming) vinte e dois professores e cento e trinta estudantes provenientes de vários países europeus (Bélgica, Bulgária, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, França, Grécia, Holanda, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia, República Checa e Turquia), e saído para o exterior (outgoing) vinte e nove estudantes e nove professores da ESGT.

A ESGT procurou assumir-se como uma instituição dinâmica e proactiva, capaz de promover e colaborar em iniciativas que pudessem projetar a sua imagem e operacionalizar a sua missão, quer a nível nacional quer internacional.

C10. National and international cooperation:

<no answer>

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Sistema de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Santarém (SGQIPS), tem por objetivo a harmonização dos processos e procedimentos, e como âmbito de certificação os processos centrais à missão do Instituto que se definem nas áreas do Ensino, Investigação, e Extensão à Comunidade, assim como os processos de suporte nas áreas do planeamento académico, gestão de informação, gestão de recursos (humanos e materiais) e gestão financeira. De acordo com a matriz que sustenta o sistema, encontra-se nomeado um Gestor do Processo (Recursos), que assegura o elo de ligação da ESGTS com o responsável pelo Sistema, bem como coordenadores locais, por processo, que desenvolvem a sua atividade, no âmbito do SGQIPS, em articulação com o Gestor do Processo respetivo. Inicialmente a ESGTS contribuiu com a sua participação no Sistema através da identificação da estrutura documental referente a cada um dos processos e sua utilização, tendo vindo a promover, junto da comunidade académica, a divulgação e utilização uniformizada da estrutura documental e apresentando propostas de melhoria dos documentos existentes. Verifica-se atualmente a utilização generalizada pelo pessoal docente e não docente da ESGTS, dos modelos disponibilizados na plataforma GDOC-Gestão Documental, sendo que os Estudantes têm acesso direto aos documentos que lhes são aplicáveis, através do menu impressos disponibilizado na página da Escola. Na ESGTS existem ainda 3 trabalhadores (2 docentes e 1 técnico superior) que se encontram a cumprir as funções de auditores internos e que desempenham um papel fundamental no cumprimento do estabelecido no SGQIPS. Neste sentido, importa ainda referir que já foram realizadas auditorias internas na ESGTS, que contribuíram, nomeadamente, para a implementação do sistema bem como para o desenvolvimento de ações conducentes à obtenção da melhoria contínua.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

<no answer>

C12. Observações finais:

Estratégia de Desenvolvimento

Atenta a missão, visão e valores que caracterizam a ESGT, a sua estratégia de desenvolvimento assenta em quatro eixos estratégicos e respetivas linhas estratégicas (constantes do Plano de Atividades para 2017 aprovado pela Assembleia de Escola), a saber:

1. *Melhoria da Oferta Formativa e do Sucesso Escolar, que assenta em quatro linhas estratégicas, isto é, a adequação da oferta formativa, a promoção da qualidade do ensino, a captação de estudantes e a promoção do sucesso escolar, e o aumento da internacionalização;*
2. *Promoção da Investigação e Desenvolvimento, que assenta em duas linhas estratégicas, ou seja, a melhoria da produção científica e o desenvolvimento da prestação de serviços à comunidade;*
3. *O Reforço da Interação com o Meio Envolve, que assenta em duas linhas estratégicas, isto é, a melhoria da integração dos alunos no mercado de trabalho, e o reforço da visibilidade da Escola,*
4. *A Melhoria da Dinâmica Institucional, que assenta em cinco linhas estratégicas, ou seja, a planificação das atividades dos órgãos de governo da Escola, a promoção da cooperação entre órgãos de governo, departamentos e coordenadores de curso, a melhoria das condições e recursos necessários ao funcionamento da Escola, a promoção da valorização dos funcionários, e o apoio às atividades da Associação de Estudantes.*

Esperamos que estas linhas estratégicas, que dão continuidade e consolidam as atividades que a Escola vem desenvolvendo, encontrem um ambiente propício ao seu desenvolvimento, apesar do deficit de financiamento das instituições de ensino superior; o recém-criado Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos poderá, e assim o esperamos, contribuir para a concretização das linhas de atuação preconizadas pela ESGT.

Pontos fortes e fracos

A ESGT atingiu neste ano letivo (2016/17) um total de 1.020 estudantes: 748 alunos em cursos de Licenciatura, 103 alunos em cursos de Mestrado, 31 alunos em Curso de Pós-Graduação, 118 alunos em cursos TeSP, e 20 alunos no Programa Erasmus. Estes números traduzem o dinamismo da Escola e o esforço que tem sido feito na promoção dos seus cursos, revelando a apetência dos estudantes e seus familiares pela ESGT.

Pensamos que a nossa oferta formativa, que é neste momento constituída por cinco cursos de TeSP, cinco cursos de Licenciatura, um curso de Pós-Graduação, três cursos de Mestrado, e o Programa Erasmus, pela procura que tem tido e pelo potencial de crescimento que ainda tem, constitui um ponto forte da Escola.

Outro fator que também consideramos ser um ponto forte da Escola é a qualificação do seu corpo docente, já que a 31 de Março de 2017 possuía vinte e sete docentes doutorados, sete docentes com o título de especialista, e dez docentes em processo de doutoramento, o que representa uma massa crítica essencial para a sua consolidação e desenvolvimento. Como pontos menos positivos da ESGT, assinalamos três que nos parecem ser os mais relevantes. A prestação de serviços à comunidade está ainda pouco desenvolvida, com as consequentes repercussões ao nível das receitas próprias, que provêm maioritariamente das propinas dos alunos. A investigação orientada para a prática necessita de ser reforçada, pelo que é fulcral o empenhamento dos vários Departamentos da Escola. Também a dinâmica de internacionalização precisa de ser incrementada, de modo a potenciar a captação de novos alunos, a criação de um joint degree e a inserção dos docentes da Escola em projetos de âmbito internacional.

Planos de Melhoria

Atentas as atividades que a Escola vem desenvolvendo, assim como as lacunas já identificadas, a ESGT tentará, a curto prazo, melhorar a sua oferta formativa, tendo já submetido à DGES a criação de um TeSP em Gestão e Comunicação Empresarial, estando em estudo a criação de dois cursos de pós-graduação (um em Gestão de Empresas Agroindustriais e outro em Direção de Empresas), assim como a criação de um mestrado conjunto com uma universidade finlandesa e outra norueguesa em Gestão Sustentável.

A Escola procurará igualmente melhorar a sua produção científica, envolvendo os vários Departamentos na definição e implementação de linhas de investigação orientadas para a prática, e promovendo as respetivas candidaturas a programas de financiamento de projetos de I&D. O desenvolvimento da prestação de serviços, identificando as necessidades de consultoria/formação de entidades públicas e privadas do Distrito de Santarém estará também na “agenda” das nossas preocupações.

Ciente do papel essencial dos diferentes atores organizacionais, a Escola continuará a apoiar o esforço de qualificação dos seus docentes, assim como a valorização profissional dos seus funcionários, sem esquecer o apoio às atividades dos alunos da ESGT.

C12. Final remarks:

<no answer>

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes	
Designação / Name	Data / Date
Apoio à Gestão	2015-07-28T00:00:00
Contabilidade	2015-08-04T00:00:00
Tecnologias Web e Dispositivos Móveis	2015-05-07T00:00:00
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	2015-06-26T00:00:00
Redes e Sistemas Informáticos	2015-07-10T00:00:00

D1.2 - Licenciatura**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/27851	344	Contabilidade e Fiscalidade	6	2012-04-03T01:00:00
ACEF/1112/16652	342	Marketing e Publicidade	6	2013-07-19T01:00:00
NCE/13/00931	340	Negocios Internacionais	6	2014-05-23T01:00:00
NCE/13/01086	481	Redes Sociais	6	2014-06-13T01:00:00
ACEF/1213/16632	345	Gestão de Empresas	6	2015-03-21T00:00:00
ACEF/1213/16637	481	Informatica	6	2015-06-01T01:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/16642		Administração Publica

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/09/02087		Marketing	6	2010-06-04
ACEF/1112/16662	34	Contabilidade e Finanças	6	2013-08-17
ACEF/1213/16667	481	Sistemas de Informação para a Gestão	3	2015-12-04
PERA/1516/0902102	345	Gestão de Organizações de Economia Social	2	2017-01-12

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/12/01131	310	Mestrado em Administração de Negócios - Tecnologias Sociais	2013-05-19
ACEF/1213/16657	345	Gestão Publica	2015-03-01

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
NCE/09/02097		Empreendedorismo

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Apoio à Gestão			25	22
Contabilidade			25	17
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação			25	25
Tecnologias Web e Dispositivos Móveis			25	0
Redes e Sistemas Informáticos			25	0

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27851	344	Contabilidade e Fiscalidade	41	11	30	15	30	29
ACEF/1112/16652	342	Marketing e Publicidade	59	35	45	51	45	54
NCE/13/00931	340	Negocios Internacionais					30	25
NCE/13/01086	481	Redes Sociais			35	0	35	0
ACEF/1213/16632	345	Gestão de Empresas	80	66	76	58	76	86
ACEF/1213/16637	481	Informatica	34	28	38	33	45	29
		Gestão de Empresas (regime Pós laboral)	36	27	36	25	36	27

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/02087		Marketing	30	0	30	16	30	16
ACEF/1112/16662	34	Contabilidade e Finanças	30	16	30	14	30	19
ACEF/1213/16667	481	Sistemas de Informação para a Gestão	30	0	30	0	30	0
PERA/1516/0902102	345	Gestão de Organizações de Economia Social	30	13	30	16	30	15

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Apoio à Gestão	22	0
Contabilidade	17	0
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	25	0
Tecnologias Web e Dispositivos Móveis	0	0
Redes e Sistemas Informáticos	0	0

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27851	344	Contabilidade e Fiscalidade	127	34	91	33	84	21
ACEF/1112/16652	342	Marketing e Publicidade	166	45	157	50	156	30
NCE/13/00931	340	Negocios Internacionais					25	0
ACEF/1213/16632	345	Gestão de Empresas	262	49	243	53	257	45
ACEF/1213/16637	481	Informatica	110	16	113	19	109	13
		Gestão de Empresas 8regime pós Laboral	82	7	85	12	91	18

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/02087		Marketing	12	5	16	1	33	3
ACEF/1112/16662	34	Contabilidade e Finanças	16	8	31	6	45	5
ACEF/1213/16667	481	Sistemas de Informação para a Gestão	1					
PERA/1516/0902102	345	Gestão de Organizações de Economia Social	13	0	30	2	41	5

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability		
		%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.		
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity		
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating		
		87.8

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente**

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff						
Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
HERLANDER TOMAS GOMES FERREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Sociologia Aprofundada e Realidade Portuguesa	100	Ficha submetida
JULIO MANUEL DE SEIXAS PEREIRA CAMELO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Direito	100	Ficha submetida
ANA ISABEL GOUVEIA DA COSTA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Direito	100	Ficha submetida
ANA TERESA DA SILVA VEIGA DUARTE	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação	100	Ficha submetida
PEDRO MANUEL LUIS DE FREITAS	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		História Contemporânea de Portugal	100	Ficha submetida
EMILIO MANUEL QUENTAL MATEUS	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista	Ciências Empresariais (opção Finanças)	100	Ficha submetida

		(DL 206/2009)				
ANTONIO JOSE DOS SANTOS MORA O LOURENCO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Gestão / Gestão Financeira	100	Ficha submetida
JORGE GUERRA TEIXEIRA CONSTANTINO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Informática	100	Ficha submetida
LUIS MANUEL FÉ DE PINHO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
JORGE MANUEL XAVIER DOS SANTOS HONORIO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
ISABEL MARIA CANDIDA DUARTE	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		didatca da matemática	100	Ficha submetida
JORGE MANUEL FERREIRA MARIA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão da Informação nas Organizações	100	Ficha submetida
ANTONIO MANUEL FERREIRA DOS SANTOS ROBERTO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia de Computadores	100	Ficha submetida
MIGUEL JOAO MARTINS NOGUEIRA	Assistente ou equivalente	Licenciado		Gestão	100	Ficha submetida
FILIFE MONTEZ COELHO MADEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Informática	100	Ficha submetida
ANA CRISTINA SILVA GOMES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências Económicas e Empresariais	100	Ficha submetida
JOSE CARLOS DE ALMEIDA MAURICIO NUNES	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Gestão	100	Ficha submetida
SERGIO MARTINS ESTEVES CARDOSO	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Informática	100	Ficha submetida
MARIA MANUEL MANTEIGUEIRO VARREGOSO VAIRINHO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Psicologia	100	Ficha submetida
VITOR MIGUEL FRUTUOSO ANTUNES	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	100	Ficha submetida
ARTUR MANUEL SANCHO MARQUES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia e Gestão	100	Ficha submetida
FERNANDO ANTONIO DA COSTA GASPAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
PAULO JOSÉ ARAUJO DOS SANTOS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estatística e Investigação Operacional, especialização em Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
CARLA ISABEL RUSSO VIVAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão e Administração/Management and Administration	100	Ficha submetida
NUNO MIGUEL DUARTE PEREIRA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Contabilidade e Finanças Empresariais	100	Ficha submetida
NUNO CARLOS PRAZERES MARQUES LEITÃO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
JOAO ANTONIO MARUJO DO NASCIMENTO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão - Organização e Sistemas de Informação	100	Ficha submetida
NUNO FRANCISCO MENDES SANTOS JORGE	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		SOCIOLOGIA	100	Ficha submetida
ISABEL MARIA DA GRACA TEIXEIRA MESSIAS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Estudos Ingleses	40	Ficha submetida
LUIZ FILIPE MARTINS RAINHA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
ANTONIO MANUEL BALBINO CALDEIRA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão, com Especialização em Marketing	100	Ficha submetida
SUSANA CRISTINA HENRIQUES LEAL	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão de Empresas, especialização em Gestão e Pessoas	100	Ficha submetida
MARIA FILIPA DA SILVA FERREIRA DE LIMA MIRANDA NOGUEIRA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão com especialização em Finanças	100	Ficha submetida

SANDRA MARGARIDA BERNARDES DE OLIVEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia/Economics	100	Ficha submetida
JOAO PAULO CORREIA TEODOSIO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
RICARDO MIGUEL VIEIRA DE SÃO JOÃO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Vida - Especialidade em Bioestatística (Saúde das Populações)	100	Ficha submetida
JOSE ANTONIO FONSECA FIGUEIREDO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
MARIA GORETI DE JESUS DAMASO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão de Empresas – Especialização em Finanças	100	Ficha submetida
AGOSTINHO AIRES PEREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
LUÍS CLÁUDIO DOS SANTOS BARRADAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
JUVENAL DA SILVA MELO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Gestão	50	Ficha submetida
DÁRIO ELIAS FÉLIX DE OLIVEIRA RODRIGUES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão	100	Ficha submetida
JOAQUIM MANUEL LOURO DOS REIS	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Ciências Jurídicas	57	Ficha submetida
SÉRGIO DE ALMEIDA ROSA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	57	Ficha submetida
RUI MANUEL DA COSTA ROBALO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Gestão / Contabilidade	100	Ficha submetida
PEDRO MANUEL QUINTAS MONTEIRO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências da Comunicação	20	Ficha submetida
FERNANDO JOSÉ DA FONSECA BENTO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Programação Software Open Source	40	Ficha submetida
CECÍLIA MARIA BEECHER MARTINS	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Estudos de Literatura e Cultura - Estudos Americanos	57	Ficha submetida
MARIA MANUELA CORREIA INÉS VAZ	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Línguas e Literaturas Modernas - Inglês e Francês	50	Ficha submetida
LUÍS MANUEL TEIXEIRA BARATA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Relações Públicas e Publicidade	20	Ficha submetida
MARIA MARGARIDA CRÓCA PITEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia Económica e das Organizações	30	Ficha submetida
PEDRO MIGUEL DOMINGOS DUARTE DE OLIVEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
VITOR MANUEL PINA DA COSTA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
MÁRCIO JOÃO CARAPINHA ROSADO MARTINS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ensino de Artes Visuais	20	Ficha submetida
JOÃO PAULO RODRIGUES DA SILVA SAMARTINHO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
ANTÓNIO MIGUEL VIRIATO SOARES LOPES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Engenharia Alimentar	100	Ficha submetida
PATRÍCIA ALVES DE CARVALHO LOBO	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Literatura e Cultura (Estudos Americanos)	50	Ficha submetida
HELDER ORLANDO CARDOSO PEREIRA						Ficha em preenchimento
					4991	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff				
Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	10	23	10	23
Doutores especialistas / Specialist PhDs		1		1
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		0		0
Com título de especialista / With title of specialist		4		4
Outros docentes / Other teachers	47	17	47	17
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	2	3	0.75	1.37
Doutores especialistas / Specialist PhDs		1		0.57
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		1		0.5
Com título de especialista / With title of specialist		1		0.4
Outros docentes / Other teachers	18	6	8.86	2.07
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	12	26	10.75	24.37
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	2	0	1.57
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	1	0	0.5
Com título de especialista / With title of specialist **	0	5	0	4.4
Outros docentes / Other teachers **	65	23	55.86	19.07
Corpo docente total / Total teaching staff **	77	57	66.61	49.91

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic		
Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	45	80.36
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	7	15.56

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

O Pessoal não docente da ESGTS totaliza 15 trabalhadores, sendo composto por 1 Secretário da Escola, 6 Técnicos Superiores, 2 Coordenadores Técnicos, 1 Assistente Técnico, 2 Assistentes Operacionais, 1 Especialista de Informática e 2 Técnicos de Informática. Todos os trabalhadores se encontram com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, sendo que o Secretário da Escola exerce o respetivo cargo em regime de comissão de serviço.

D6.1. Non academic staff:

<no answer>

D6.2. Qualificação:

No que respeita às habilitações académicas, os 15 trabalhadores da ESGTS apresentam a seguinte distribuição:

*Mestrado 1**Licenciatura 7**12º Ano de Escolaridade 4**11º Ano de Escolaridade 1**9º Ano de Escolaridade 1**6º Ano de Escolaridade 1*

D6.2. Qualification:

<no answer>

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation	
Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	3.4
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0.8
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	12
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	10

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)		
Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark

<sem resposta>

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit	
Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços de administração	1
Serviços de Contabilidade e Património	3
Serviços Académicos e de apoio às actividades lectivas	3
Serviços de Apoio aos órgãos de governo, coordenadores de departamentos e coordenadores de cursos	1
Gabinete de Execução Orçamental	1
Gabinete de Informática	2
Gabinete de Comunicação e relações externas	1
Centro de Documentação	2
Gabinete de Recursos Humanos	1
(9 Items)	15

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:***Escola Superior De Saúde De Santarém***C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

A Escola foi criada pelo Decreto-Lei n.º 243/73, de 16 de Maio, com a designação de Escola de Enfermagem de Santarém, passando a Escola Superior de Enfermagem de Santarém com a portaria n.º 821/89, de 15 de Setembro, e foi integrada no Instituto Politécnico de Santarém, pelo Decreto-Lei n.º 99/2001, de 28 de Março. Com a publicação do Despacho Normativo n.º 56/2008, de 4 de Novembro e Despacho n.º 14812/2009 a Escola passa a Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS). A ESSS assume-se como uma organização educativa caracterizada por uma cultura de partilha entre as pessoas que a constituem, fruto da construção deste espaço em torno de uma filosofia de aproximação entre os diferentes contextos externos e das diferentes dimensões do contexto interno.

O processo de desenvolvimento da Escola caracteriza-se por desafios constantes, relacionados por um lado aos desafios da saúde e particularmente da enfermagem enquanto disciplina e profissão e por outro lado, ao reposicionamento da ESSS em resposta às alterações resultantes do Processo de Bolonha, da reforma do Ensino Superior e da adequação do ensino de

enfermagem e impactos sociais da discussão acerca do modelo de formação em enfermagem. E neste contexto de desenvolvimento que se insere este nosso projeto.

Também a qualidade é uma aposta de desenvolvimento e sustentabilidade, constituindo-se como a base para uma reflexão permanente e aprofundada, exigindo à Escola uma capacidade de inovação e de adaptação tendo em vista uma melhoria científica, pedagógica e de funcionamento, tanto numa perspetiva de qualidade do processo educativo, como uma maior racionalização dos recursos disponíveis.

A ESSS desenvolve a sua atividade no domínio da saúde, no âmbito da formação e aprendizagem ao longo da vida, da investigação, da difusão e transferência de conhecimentos e da participação em redes de cooperação, nacionais, estrangeiras e internacionais.

É uma Escola considerada, a nível nacional e internacional, como instituição de referência no espaço geográfico da educação superior no domínio da saúde, nomeadamente no ensino de enfermagem.

Tem como valores, centralidade nas pessoas, excelência na organização, satisfação do cliente, inovação, qualidade, eficácia e eficiência, cooperação, respeito pelo meio ambiente e ética nas relações.

No que se refere à educação e aprendizagem ao longo da vida, desenvolve no 1º ciclo o Curso de Enfermagem, e tem procurado consolidar a oferta formativa pós-graduada - 2º ciclo, cursos de Pós-licenciaturas de Especialização em Enfermagem e a abertura de pós-graduações na área da saúde e transversais, como é exemplo do desenvolvimento do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde – uma parceria entre a ESSS e a ESGT do IPSantarém.

No que se refere ao desenvolvimento do potencial humano destacamos a importância que temos dado à qualificação do corpo docente e de todos os colaboradores da Escola, com investimento na formação académica e profissional promovendo o potencial humano da globalidade das pessoas, de forma a dar continuidade à formação avançada do corpo docente, e garantir o ratio professor/aluno à diversidade da oferta formativa e, simultaneamente, criar condições para os funcionários não-docentes realizarem formação técnica e superior.

A Escola é certificada pela Norma NP EN ISO 9001:2008 no domínio do ensino superior de saúde, em três processos (Planeamento, Ensino Aprendizagem e Consultoria e Investigação) que consideramos com carácter universal, e enquadram simultaneamente as dimensões previstas nos referenciais de qualidade europeus, no âmbito dos sistemas de garantia da qualidade, referenciais que a A3ES, propõe no âmbito do processo de acreditação em curso.

É neste sentido que, através do recurso ao Modelo de gestão participada, pretendemos garantir a consolidação dos instrumentos estatutários na dimensão interna na relação com o IPSantarém e consolidar o sistema de gestão da qualidade da ESSS, através da continuidade de criação de condições que permitam o seu desenvolvimento e afirmação no futuro, sustentadas numa visão estratégica, nomeadamente, a procura sistemática da melhoria contínua nos processos essenciais ao seu desenvolvimento com a implementação e o aprofundamento do Sistema de Gestão da Qualidade, certificado desde Dezembro de 2009, no sentido de adequar a Gestão da Qualidade ao contexto do IPSantarém e SGQ-IPSantarém e contribuir para a certificação do Sistema de Garantia da Qualidade – integrando todas as atividades previstas e dinamizadas pelo IPSantarém.

A ESSS tem consolidado a promoção da construção de uma cidadania ativa no sentido da promoção e desenvolvimento de atividades de interação da comunidade escolar, através da colaboração e prestação de serviços à comunidade integrado nas atividades de Extensão à comunidade desenvolvidos pela Escola, nomeadamente a participação e envolvimento dos estudantes, através da integração destas atividades no elenco curricular dos cursos e o apoiar das iniciativas da Associação de Estudantes - atividades científicas, culturais e desportivas.

No que se refere à investigação, desenvolvimento e inovação no domínio das ciências da saúde temos promovido o desenvolvimento de investigação no domínio científico da saúde e enfermagem, nomeadamente: apoio a docentes doutorandos, no quadro do desenvolvimento dos seus projetos de investigação; incentivo à participação em orientação de dissertações, trabalhos de projeto e relatórios de mestrado e teses doutoramento; participação em júris académicos; aumento do número de docentes inscritos em unidades de investigação, nomeadamente a afiliação dos docentes da ESSS em centros de investigação reconhecidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e a redes de conhecimento; envolvimento dos docentes em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação (nacionais e internacionais) financiados pelas diversas fontes; continuação das medidas de apoio ao desenvolvimento de investigação aplicada e académica; apoio à participação na organização de eventos científicos, incremento de medidas de publicação em revistas científicas indexadas reconhecidas nas áreas da saúde/Enfermagem, da Gestão e da Sociologia, entre outras; e envolvimento dos estudantes, licenciados e mestrados em atividades de investigação, inovação e empreendedorismo.

No que diz respeito à cooperação e internacionalização, a ESSS desenvolve atividades de parceria com instituições do meio envolvente, nas áreas da saúde, solidariedade social, e educação e tem procurado aprofundar relações de cooperação com instituições do ensino superior estrangeiras na Europa, América Latina, espaço lusófono e Ibérico.

De referir, o Consórcio Erasmus Mundus nomeadamente o Master Erasmus Mundus em Enfermagem de Emergência e Cuidados Críticos e que desenvolvemos desde 2012 e a integração nos corpos sociais da rede ACINET – Academic International Network, uma Rede de Cooperação Internacional com oito instituições do ensino superior da América Latina e dos Estados Unidos da América, visando incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos conjuntos de formação e investigação entre equipas ou investigadores individuais pertencentes a IES das instituições parceiras.

É no quadro do desenvolvimento destas prioridades integradas no planeamento estratégico da ESSS que entendemos que a nossa oferta formativa, a investigação e a prestação de serviços à comunidade constituem a concretização da missão da Escola, do IPSantarém – de natureza intrinsecamente politécnica.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

<no answer>

C3. Estudantes:

O Curso de Enfermagem – 1.º ciclo apresenta, historicamente, procura estável e sustentada que tem assegurado o pleno preenchimento em todos os anos letivos, em ambos os códigos (9500 e 9501). Faz exceção o ano letivo 2013/2014 em que as

vagas a concurso nacional do código 9501 não foram todas preenchidas. A tendência de menor atratividade do curso de código 9501, aprofundou-se ao longo dos anos, quer no nº de candidatas, quer nas notas mínimas de acesso. Por deliberação dos Órgãos da Escola e do IPSantarém não foram abertas vagas neste código a partir de 2014/2015, duplicando-as no curso de código 9500. Em resultado, a procura do curso estabilizou, tendo o nº de candidatas aumentado em 2015/2016 e 2016/2017. Esta tendência é clara no concurso nacional e no concurso dos maiores de 23 anos. A maioria dos candidatos beneficiam de preferência regional. Dos restantes, identifica-se a concentração geográfica das candidaturas da Grande Lisboa – no eixo Lisboa – Azambuja e concelho de Loures – e da zona Oeste. De qualquer modo o curso tem estudantes originários de todo o país. As candidaturas de maiores de 23 concentram-se na zona de influência de Santarém, na maioria trabalhadores-estudantes.

Os cursos de pós-licenciatura e de mestrado apresentam vagas e concursos comuns, devido ao facto de os primeiros constituírem 2 dos 3 semestres letivos dos mestrados. No caso do CPLEESMO e CMESMO, os semestres são respetivamente, o 3.º e o 4.º. Verifica-se que a maioria das candidaturas, ao contrário das primeiras edições, se focam na realização das pós-licenciaturas de especialização em enfermagem e não nos mestrados. Julgamos que as alterações nas condições socioeconómicas e laborais a partir de 2011 direcionaram a procura para percursos mais rápidos, com menor investimento financeiro e mais focados na especialização profissional que no grau académico. Por outro lado a concorrência direta neste tipo de cursos aumentou ao longo do tempo, o que aprofunda a instabilidade da procura desta oferta formativa. De qualquer modo, o contingente de candidatas tem permitido o funcionamento de todas as ofertas, relevando-se positivamente a área da Enfermagem de Reabilitação (em pós-licenciatura).

A Pós-Graduação em Gestão em Unidades de Saúde, em parceria com a Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém, na sua segunda edição, tem mantido o preenchimento da totalidade das vagas. Consideramos este o exemplo de áreas não tradicionais que poderão dar maior sustentabilidade e atratividade à oferta formativa da Escola.

O consórcio do Mestrado Erasmus Mundus em Enfermagem de Emergência e Cuidados Críticos tem beneficiado de um elevado interesse em candidaturas às vagas deste curso, em particular de estudantes de países não comunitários. Este tem sido um curso com a concretização de resultados de sucesso por parte dos estudantes, proveniente de Portugal, Espanha, Finlândia, Noruega, Paquistão, Nepal, Egito, Eritreia, Etiópia, Gana, Uganda, Quênia, Madagáscar, Filipinas, Indonésia, Austrália, Peru, Colômbia, México e Estados Unidos da América.

C3. Students:

<no answer>

C4. Diplomados:

Os cursos oferecidos pela Escola Superior de Saúde de Santarém apresentam diferentes resultados em função da sua natureza, nível e área de estudos.

O Curso de Licenciatura em Enfermagem, apesar de ter apresentado dois códigos de acesso ao ensino superior, apresenta resultados globais (soma dos dois códigos) que se mantêm constantes ao longo do triénio em análise (2012-2013 a 2015-2016). Em resultado da opção de concentração da totalidade das vagas no código 9500 e da descontinuação do curso de código 9501, verificamos a natural redução do peso deste no total dos estudantes do curso de enfermagem. Neste triénio, a duração média para conclusão do curso é de 52 meses, o que comparando com os 48 meses previstos no plano de estudos, corresponde a uma taxa de eficácia de 92,19% na diplomação. As taxas de empregabilidade na área deste curso são consistentemente elevadas, muito próximas de 100%.

Os cursos de Pós-Licenciatura em Enfermagem conferem o grau profissional de Especialista em Enfermagem, atribuído pela Ordem dos Enfermeiros, permitindo a evolução profissional dos Enfermeiros com pelo menos 2 anos de exercício. A análise da empregabilidade dos estudantes destes cursos perde relevância, dado que todos eles não visam a entrada no mercado de trabalho. Na especialização em enfermagem de saúde infantil e pediátrica verifica-se uma elevada taxa de eficácia na ordem dos 92%. O número de inscritos e diplomados mantém-se constante ao longo dos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016. Nas restantes três especialidades, por força dos calendários académicos, a diplomação dos estudantes matriculados em 2015/2016 só são contabilizados em 2016/2017. Retiram-se da análise da sua eficácia os estudantes matriculados nesse ano letivo. A especialização em enfermagem de saúde materna e obstetria apresenta uma duração média para conclusão do curso de 22 meses, o que para os 18 meses de duração, corresponde a uma eficácia de 80%. As restantes duas especialidades, em enfermagem comunitária e em enfermagem de reabilitação, com duração de 12 meses, apresenta uma duração média para conclusão do curso de, respetivamente, 14 e 15 meses. Ou seja, taxas de eficácia de 80% e 78%. Estes cursos apresentam uma tendência de aumento, nos alunos inscritos – de 35 em 2013/2014, passando 47 até aos 55 em 2015/2016 – e nos diplomados – de 35 em 2014-2015 para 43 em 2015/2016.

Este crescimento não se verifica nos cursos de mestrado com uma redução sensível no número de inscritos entre 2013/2014 e 2015/2016 – de 83, passando por 31 e recuperando ligeiramente para 39. A redução dos 19 diplomados em 2013/2014 para 6 no ano seguinte e 9 em 2015/2016, confirmam a mesma tendência. Acresce que os cursos de mestrado não apresentam taxa de eficácia ao nível dos outros cursos acima.

O mestrado em enfermagem comunitária apresenta uma duração média para conclusão do curso de 34 meses para uma duração do curso de 24 meses (foram acrescidos seis meses relativos ao semestre para elaboração do relatório), logo uma taxa de eficácia de 70%.

Num nível semelhante, encontramos o mestrado em enfermagem de reabilitação cuja duração média para conclusão do curso é de 38 meses e uma taxa de 62,5%, e o mestrado em enfermagem de saúde familiar com 36 meses e uma taxa de 66,6%. Estes dois mestrados encontram-se descontinuados.

O mestrado em enfermagem de saúde materna e obstetria não se encontra descontinuado e apresenta uma duração média para conclusão do curso de 110 meses para 30 meses de duração do curso - taxa de eficácia de 27,2%. O Mestrado em Enfermagem de Saúde da Criança e do Jovem foi descontinuado. Tem uma duração média para conclusão do curso de 132 meses para 24 meses – taxa de 18,18%.

As menores taxas de eficácia dos cursos de mestrado prendem-se com o facto de os estudantes, terminada a parte curricular obterem Diploma de Especialização em Enfermagem, reconhecido pela Ordem para efeitos profissionais e uma parte destes não concluir o relatório ou apresentá-lo para discussão pública. Conjugado com o facto de na quase totalidade

dos estudantes, estes usufruem do estatuto trabalhador estudante, o que leva a uma maior duração do curso; para além de alguns estatutos de mães e pais.

C4. Graduates:

<no answer>

C5. Corpo docente:

Analisando o corpo docente do ano letivo de 2009-2010 em comparação com o corpo docente de 2015-2016 é de referir o seguinte: O número total de docentes diminuiu do ano letivo de 2009-2010 para o ano letivo de 2015-2016 em 8 docentes correspondendo também a uma diminuição de 7,8 ETI. Esta diminuição está associada a uma política de racionalização e gestão conjunta de recursos docentes ao nível do IPSantarém, recorrendo, sempre que possível, a docentes com relação jurídica estável (em tempo integral e exclusividade), reduzindo o nº de docentes contratados ao abrigo do art.º 8.º do ECPDESP. A Escola em 2015/2016 beneficiou da colaboração de 14 docentes de outras Escolas do IPSantarém, num total de 851 horas letivas anuais (que correspondem a 2,08 ETI's com 34 semanas letivas por ano). Destes, 8 são Doutores não Especialistas, e um Especialista não Doutorado. Em 2009/2010 este número era de 2 docentes, ambos de outra IES nacional. Face aos requisitos do Regulamento Geral do Curso de Licenciatura em Enfermagem aprovado pela Portaria n.º 799-D/99 de 18 de Setembro, o número de semanas anuais exigido pela formação em enfermagem, superior a 36 semanas anuais, e o mínimo de horas totais de ensino, os cursos da escola requerem elevado contingente de horas de contacto aos docentes. Acresce que é política educativa da Escola assegurar a presença permanente de docente da Escola em contextos de ensino clínico considerados cruciais. Se juntarmos a esta equação o esforço e investimento na formação avançada dos docentes, torna-se expectável que as médias semanais de serviço docente não sejam inferiores às 12 horas legalmente estatuídas. Tomando em consideração que, em 2015/2016, ao total de 35,4 ETI's docentes podemos acrescentar 2,08 ETI's correspondentes a colaborações de docentes de outras Escolas, teremos um rácio de 13,61 estudantes por ETI, para todos os 510 inscritos. Este rácio em 2009/2010 foi de 11,73 – para os 485 estudantes então inscritos.

Em resultado de um significativo investimento em formação avançada foi possível ultrapassar uma enorme limitação ao desenvolvimento da Escola. Verifica-se o aumento de Docentes com o grau de Doutor, que, em 2015-16 são 12 em comparação com 2009-2010 que contabilizava apenas 3. Notória é a diferença no número de docentes detentores de título de especialista ou especialista reconhecido pelo CTC, uma vez que em 2009-2010 não se verificavam docentes com esse requisito. De referir que, passados 4 anos letivos (2010-11; 2011-12; 2012-13 e 2013-14) o corpo docente passou a ser constituído por 24 docentes que obtiveram o Título de especialista (DL 206/2009) ou foram reconhecidos Especialistas pelo CTC.

De momento, 12 docentes da ESSS encontram-se em processo de aquisição do Grau de Doutor. A médio prazo encontra-se garantida a sustentabilidade do ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, dada a aquisição de competências avançadas pelo corpo docente da Escola, através da crescente participação em redes de investigação e em atividades de prestação de serviços à comunidade. Em sentido contrário, verificamos que 45,4% dos docentes em regime de exclusividade apresentam idade superior ou igual a 55 anos e uma idade média de 53,8 anos, o que pode indiciar a necessidade de renovação do grupo docente.

Identificam-se como desafios para o futuro a diversificação do elenco de especialização do corpo docente, na área de Enfermagem e em outras Disciplinas da Saúde, a fim de apoiar e permitir a correspondente diversificação da Oferta Formativa e a renovação do corpo docente.

C5. Teaching staff:

<no answer>

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A Escola Superior de Saúde de Santarém encontra-se no atual edifício desde 2000, que foi construído de raiz para o efeito pretendido. Entendemos que alguns dos espaços se encontram desde início subdimensionados, nomeadamente no que respeita ao número de salas de aulas e de espaços dedicados ao trabalho dos estudantes. Desde a sua inauguração que o edifício tem sido sujeito a adaptações e melhoria a fim de suprir essas mesmas lacunas. Os espaços mais relevantes são:

a. Auditório com 240 lugares (374,3 m²)

b. Sala de demonstrações em anfiteatro com 60 lugares (72,9 m²)

c. Laboratório de práticas clínicas, com três valências: simulação de cuidados, sala de comunicação e sala de cuidados de higiene – Este espaço resulta de remodelação realizada em 2008 e carece de expansão para a criação de Laboratório de Cuidados na Comunidade. (77,8 m²)

d. 7 salas de aula com cerca de 50 lugares cada – Inicialmente 6 salas de aula. Em resultado de remodelação de 2016 duas das salas de aula podem ser adaptadas a uma sala de 100 lugares e criou-se uma sala adicional. (total das salas: 369,8 m²)

e. Sala de informática com 24 postos de trabalho, foi resultado de remodelação de 2010 (47,4 m²)

f. Centro de documentação (126,3 m²)

g. Reprografia – foi deslocada para espaço menor permitindo a criação de sétima sala (9,2 m²)

h. Bar-refeitório, foi adaptada e foi sujeito a expansão em 2007 (241,5 m²)

i. Sala de estudo, em resultado de remodelação em 2016 o anterior espaço de ginásio adquiriu uma utilização polivalente podendo funcionar como extensão do Centro de Documentação (58,7 m²)

j. Associação de estudantes (60 m²)

k. Gabinetes de docentes - gabinetes individuais ou partilhados a dois (278,4 m²)

l. Órgãos de gestão e serviços (279,8 m²).

Julgamos evidente que, mesmo apesar das sucessivas adaptações e remodelações, a diversificação da oferta formativa e

desenvolvimento da Escola levarão a taxas de ocupação incomportáveis dos espaços da Escola, nomeadamente no que se refere aos espaços de apoio aos estudantes, intensamente utilizados pela comunidade Escolar.

C6. Facilities:

<no answer>

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A investigação orientada, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento profissional de alto nível encontram-se estreitamente interligados com as atividades de prestação de serviços à comunidade. Através da Unidade de Monitorização de Indicadores de Saúde, a Escola implementa a filosofia de Escola Promotora de Saúde através de 3 vias:

- 1. Extensão à comunidade – suportada na colaboração com parceiros da comunidade, nas áreas de prestação de cuidados, social, educação e ensino superior.*
- 2. Investigação – Focada em populações concretas em contextos diversificados na área de integração da Escola e parceiros*
- 3. Ensino – através da integração nas atividades acima de estudantes e de enfermeiros dos contextos.*

A UMIS tem 39 elementos afiliados: 22 docentes da ESSS, 1 da ESGTS, 3 de outras IES, 8 estudantes e 5 profissionais de entidades da comunidade.

A existência da UMIS – estrutura operacional da ESSS – não põe em causa a afiliação dos seus elementos em Centros e Unidades de Investigação, permite sim potenciar a participação dos docentes da Escola na Investigação através da estreita ligação entre esta e a prestação de serviços à comunidade e fazendo uso da rede de parceiros da Escola, assegurando um maior contributo para o desenvolvimento regional e nacional. Os projetos desenvolvidos, em desenvolvimento e submetidos a financiamento tem sido integrados na linha de investigação da Escola “A centralidade do cidadão no processo de cuidados de saúde”, aprovada no quadro da UilPS para o quadriénio 2014-2018. Dado o aumento de Doutores em Enfermagem, que o permite, em 2016, os projetos estão a ser enquadrados nos domínios científicos Life and Health Sciences e Social Sciences and the Humanities, dada a natureza transdisciplinar da Enfermagem. Neste quadro, o Centro de Investigação em Qualidade de Vida, centro em parceria entre o IPSantarém e o IPLeiria, coordenado pela primeira instituição, avaliado pela FCT e com financiamento atribuído, revela-se de central importância para o desenvolvimento da investigação na Escola.

Projetos submetidos a financiamento:

a. E-ComIN: Comunicação Efetiva na Consulta de Enfermagem/ Effective Communication in Nursing Consultation, cujos objetivos são (i) desenvolver a comunicação efetiva entre profissionais e utentes na consulta de enfermagem, recorrendo ao uso das TIC em centros de saúde, hospitais e no domicílio das pessoas e (ii) avaliar os impactos da utilização da ferramenta proposta na comunicação efetiva estabelecida nos diferentes contextos de cuidados.

b. YourPEL: Promover e capacitar os jovens para a literacia em saúde To Promote and Empower for Literacy in Health young people, tendo como objetivos (i) desenvolver um instrumento de avaliação do impacto dos programas de educação para a saúde desenvolvidos nas escolas nas áreas de alimentação, consumo nocivo e sexualidade no 3º ciclo do ensino básico e (ii) monitorizar os determinantes da saúde e a eficácia das estratégias desenvolvidas.

Projetos em curso, financiados no âmbito do PCTA entre 2012 e 2015, com exceção:*

- 1. EPS-Promoção de estilos de Vida Saudáveis - Sexualidade*
- 2. EPS - As atitudes e o conforto dos enfermeiros sobre a sexualidade*
- 3. EPS-Promoção de estilos de Vida Saudáveis - Alimentação*
- 4. EPS-Promoção de estilos de Vida Saudáveis – Promoção da Saúde Mental*
- 5. EPS-Consumo de Tabaco nos estudantes do 3º ciclo da Chamusca / Golegã**
- 6. EPS- Consumo de tabaco na Grávida*
- 7. EPS-Comer com peso e medida na Chamusca**
- 8. EPS-Comer bem para viver melhor em Santarém*
- 9. Indicadores de saúde do concelho de Santarém*
- 10. Gestão de Sinais e Sintomas. Dor e autocuidado no âmbito do processo de doença crónica*
- 11. Gestão dos Regimes Terapêuticos em pessoas com Diabetes e com Doenças Cardiovasculares*
- 12. A criança/família. Da centralidade dos cuidados à relação de parceria**
- 13. Simulação avançada para a tomada de decisão*
- 14. Consulta de Enfermagem ao Doente Portador de PMD e CDI**
- 15. Os Mediadores Interculturais nas Unidades de Saúde - MeIOS - Mediação Intercultural e Outcomes em Saúde**

No período compreendido entre 2011 e 2016, a política de investigação e prestação de serviços à comunidade da Escola, aqui descrita, apresentou como resultados tangíveis:

- I. A Apresentação, na forma de comunicação oral ou em póster, de 144 trabalhos em congressos científicos;*
- II. A concretização de 52 publicações na forma de livros, capítulos de livro ou em livros de atas de eventos científicos;*
- III. A publicação de 52 artigos em publicações científicas;*
- IV. A produção de 9 relatórios;*
- V. A organização de 11 eventos científicos.*

Na comparação entre os dois triénios de 2011-2013 e 2014-2016 se verificou um crescimento entre 50% e 150% nos indicadores de publicação acima. Na comparação entre 2011 e 2016, no nº de estudos desenvolvidos - que aumentou de 5 para 15 - e no nº de projetos de investigação em curso - de 4 para 15; encontramos alguma sustentação para o crescimento da publicação.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

<no answer>

C8. Produção artística:

<sem resposta>

C8. Artistic output:

<no answer>

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A dinâmica escola meio que caracteriza a filosofia da Escola Promotora de Saúde, valoriza essencialmente a orientação para o suporte às atividades solicitadas pelas organizações parceiras da área da saúde, do ensino e do social.

As atividades são identificadas através dos planos de atividades das organizações parceiras, possibilitando o desenvolvimento e aprofundamento do plano de atividades da ESSS, no domínio da missão da escola.

A relação entre a investigação e a extensão à comunidade é suportada no desenvolvimento das atividades de ensino clínico, meio institucional de aproximação entre a ESSS e as organizações parceiras, com identificação de áreas de trabalho conjunto.

O aumento do n.º de organizações parceiras e das solicitações para o desenvolvimento de atividades no âmbito da Escola Promotora de Saúde, sustenta a avaliação do contributo real das atividades concorrentes para o desenvolvimento regional, local, nacional e mesmo internacional, assente na rede de cooperação descrita em C.10.

1. Programa Diabetes em Movimento® Rio Maior, em parceria com a ESDRM, a Câmara Municipal de Rio Maior, o ACES da Lezíria, o Hospital de Santarém e a ARSLVT, é programa comunitário de exercício físico de longa duração, desenvolvido com materiais de baixo custo, destinado à população de com diabetes tipo 2. Este programa assenta num projeto paralelo de I&D, candidato a financiamento para os parceiros mencionados e a UTAD. Integra a participação de docentes, profissionais de saúde e de estudantes.

2. Promoção da saúde no âmbito da sexualidade, da promoção da saúde mental e da alimentação, em escolas e agrupamentos de escolas na área de influência regional da ESSS;

3. Colaboração em atividades de diagnóstico de situação, com a participação de estudantes e professores no desenvolvimento de rastreios em populações concretas, essencialmente por solicitação de organizações parceiras;

4. Colaboração com organizações parceiras, na formação de profissionais, técnicos e outros colaboradores nomeadamente nas áreas da sexualidade e da promoção da saúde mental (ex: Santa Casa da Misericórdia de Santarém).

5. Atividades de formação avançada:

o Formação de professores do ensino básico e secundário, em parceria com os Centros de Formação de Professores da Lezíria do Tejo, Lezíria Oeste e A23;

o Formação de enfermeiros na área da supervisão pedagógica, com várias entidades parceiras: Hospital de Santarém, Hospital Vila Franca de Xira, Centro Hospitalar do Médio-Tejo e Hospital CUF Santarém,

o Formação na área da Investigação em Enfermagem para enfermeiros no Hospital Prof. Dr Fernando da Fonseca

6. Participação em diversos eventos de promoção da saúde, com a participação de docentes e estudantes da Escola, no quadro da colaboração com as entidades parceiras da comunidade.

C9. Consultancy:

<no answer>

C10. Colaboração nacional e internacional:

Na ESSS existe um Gabinete de Internacionalização e Cooperação que, de acordo com a missão e objetivos da ESSS, acompanha e apoia de forma operacional o desenvolvimento dos programas de cooperação e internacionalização na área da formação pré e pós-graduada, aprendizagem ao longo da vida e investigação.

A coordenação dos programas de mobilidade é assegurada pelo Coordenador ERASMUS que dinamiza as atividades como divulgação e promoção dos programas, atendimento e apoio aos estudantes e contactos com parceiros nacionais (Programa Vasco da Gama) ou internacionais (Erasmus+, Tempus, Programa Pedro Álvares Cabral com o Brasil, e IPMacau) no atual ano letivo a ESSS concretizou 32 mobilidade outgoing e 10 incoming, fruto da existência de uma rede de cooperação internacional dinâmica. A mobilidade de estudantes, professores e staff tem sido uma dinâmica de relevo na abertura da ESSS ao contexto global.

A dimensão da internacionalização concretiza-se por um conjunto alargado de parcerias com instituições de ensino superior europeias, sendo que, recentemente, estendeu-se à América Latina com a integração na rede ACINET (Academic International Network), uma associação privada, de carácter educacional, sem fins lucrativos, constituída por onze Instituições de Ensino Superior da América do Sul e da Europa, com o objetivo de facilitar e incentivar a cooperação em nível internacional. A ACINET tem como principais propósitos coordenar e executar atividades envolvendo programas de ensino e eventos internacionais no ramo educacional, apoiando as iniciativas de formação e educação contínua da população à qual as suas entidades associadas estejam inseridas. A Rede acredita que programas de mobilidade académica estimulam a evolução da sociedade e busca parcerias no âmbito da inovação e investigação, com o objetivo de ampliar a fronteira do conhecimento humano e promover as suas aplicações práticas em benefício da sociedade. A participação nesta rede promove a colaboração em projetos académicos e de investigação, bem como a participação no Congresso Anual da Rede, este ano sobre Empreendedorismo, Inovação e Internacionalização.

Recentemente a ESSS aderiu à Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Tem como missão promover a formação e cooperação científica na área das ciências da saúde entre Instituições do Ensino Superior e Centros de Investigação de países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

A cooperação existente com a Universidade de São Paulo, especificamente com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto permite igualmente o intercâmbio no domínio académico e de investigação, sendo o maior exemplo a obtenção de um pós-doutoramento em enfermagem de um docente da ESSS pela EERP – USP.

Destaca-se também a assinatura de uma Carta de Compromisso com a Rede de Ensino Superior em Mediação Intercultural sob tutela do Alto Comissariado para as Migrações. Integra atividades de investigação orientada e prestação de serviços à comunidade para aprofundar as questões do conhecimento e das práticas de mediação intercultural, potenciando sinergias nas áreas da formação, investigação e consultoria dos projetos implementados em prol da interculturalidade enquanto pilar

de coesão social e a mediação enquanto estratégia preventiva e positiva da diversidade cultural, no âmbito da saúde. Outro aspeto relevante da vertente internacional da ESSS é a sua participação desde 2012 no consórcio do Master Erasmus Mundus em Enfermagem de Emergência e Cuidados Críticos, conjuntamente com a Universidade de Oviedo, Universidade de Ciências Aplicadas de Metropolia (Finlândia) e a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, permitindo a aquisição de conhecimentos e saber a uma escala global na partilha de saberes com os estudantes provenientes dos mais variados países não europeus. O Curso encontra-se atualmente na sua 5.ª edição e conta com a participação de estudantes dos cinco continentes, sendo que dos três semestres que constituem o curso, o primeiro é sempre lecionado em Portugal. De momento, o consórcio aguarda resultado de nova candidatura submetida em fevereiro para financiamento comunitário de continuidade a este projeto Master Erasmus Mundus.

O desenvolvimento e consolidação da Missão, Visão e Valores da Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS), é igualmente sustentado numa orientação estratégica que visa a cooperação suportada em protocolos com organizações de saúde, educativas, sociais, e ensino superior e ensino não superior, nas áreas da formação pré-graduada, pós-graduada, ao longo da vida, da investigação, da consultoria e de atividades de extensão à comunidade. Relevamos a importância dos protocolos que desde longa data a ESSS tem vindo a estabelecer nos diferentes domínios que caracterizam a missão da escola, designadamente nas áreas da saúde (Centros Hospitalares, Hospitais e Clínicas, Administrações Regionais de Saúde, Rede de Cuidados Continuados, IPSS), Ensino Superior (Escolas Superiores de Saúde e Universidades), Autarquias e Instituições de extensão à comunidade (Santas Casas, Centros de Bem-Estar Social, Agrupamentos de Escolas) a nível regional e nacional.

C10. National and international cooperation:

<no answer>

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

O Sistema de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém, encontra-se, desde dezembro de 2009, certificado pela Norma NP EN ISO 9001:2008, de momento para o triénio 2017-2019. O domínio da certificação é “ensino superior de saúde”. O sistema estrutura-se por três processos: Planeamento; Ensino-Aprendizagem e Consultoria e Investigação.

A Política de Qualidade evidencia o compromisso com o desenvolvimento do SGQ, a melhoria contínua e sua eficácia, sustentados na Visão, na Missão, e num conjunto de Valores, comprometendo-se a gestão: 1) A considerar os requisitos dos clientes externos, definidos no âmbito dos processos; 2) Valorizar a focalização no estudante como cliente externo, em todos os cursos proporcionados pela Escola; 3) criar condições científicas e pedagógicas para o desenvolvimento de uma formação de excelência.

No que concerne ao planeamento do Sistema de Gestão da Qualidade levantam-se dois grandes objetivos de qualidade: (i) a convergência com o Sistema de Garantia de Qualidade do IPSantarém, contribuindo para o cumprimento dos referenciais para os SIGQIES – A3ES (versão outubro 2016, adaptada aos ESG 2015) e (ii) a Transição para norma NP EN ISO 9001:2015. O Sistema de Gestão de Qualidade da ESSS integra uma abordagem por processos. O ciclo de acompanhamento e melhoria do SGQ dará origem à sua atualização, traduzindo-se na sistematização de quatro processos alinhados com a estrutura do SGQ-IPSantarém. O Sistema assenta numa estrutura documental sólida que garante a sustentabilidade da política da qualidade e a adequada interação sistémica dos processos, procedimentos gerais e operativos, documentação interna e externa, com a implementação, acompanhamento e avaliação das medidas e objetivos de qualidade.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

http://www.essaude.ipsantarem.pt/Gestao_qual/manual_qualidade/docs/manual%20da%20qualidade%20ESSS

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A Escola e o seu SGQ tem igualmente contribuído para o Sistema de Garantia de Qualidade do IPSantarém na conceção de uma abordagem por processos, confrontando objetivamente esta dimensão com as políticas e procedimentos de garantia da qualidade, previstas no programa e plano de atividades da Diretora da ESSS, orientado para o desenvolvimento de uma Escola de Excelência na qual o SGQ, possa garantir uma resposta adequada aos stakeholders da Instituição.

A ESSS contribui ativamente na criação e estabelecimento do Sistema de Garantia de Qualidade do IPSantarém, assegurando a sua participação no trabalho desenvolvidos por Gestores de processo, designadamente, o Processo Ensino, bem como pelos Coordenadores Locais de Processo cujos contributos e trabalho desenvolvido enriquece e cimenta os diversos processos que compõem o Sistema de Garantia de Qualidade do IPSantarém. Não esquecer a bolsa de auditores internos do SIGQ – IPSantarém, composta também por auditores internos do SGQ-ESSS, um dos quais nomeado como

Auditor Coordenador Interno. Destaca-se igualmente a importância do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Avaliação e Qualidade, nomeadamente pelas Escolas Superiores que integram o IPSantarém, consubstanciados nos relatórios de avaliação da qualidade dos cursos em funcionamento.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

<no answer>

C12. Observações finais:

O planeamento da ESSS assenta em sete eixos estratégicos que abarcam as dimensões relevantes para o cumprimento da missão de uma Escola Superior de Saúde, de natureza politécnica. É na articulação entre eles que se desenvolve a Escola. Na fase de diagnóstico de situação procedeu-se a análise de pontos fortes e pontos fracos, oportunidades e constrangimentos, que se interrelacionam, afetam e condicionam a sua formulação:

Eixo A - EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Pontos fortes:

- *Sustentação dos instrumentos de Bolonha desde 2002*
- *Captação de públicos diversos para o 1.º ciclo e pós-graduação (procura)*
- *Instrumentos de acompanhamento de diplomados*
- *Curso de Enfermagem com 240 ECTS - vantagem competitiva na empregabilidade face à concorrência europeia.*
- *Empregabilidade dos diplomados de 100%*
- *Taxa de eficácia do ensino aprendizagem, indicadores de satisfação dos estudantes.*

Pontos fracos:

- *Necessidade de atualização de recursos bibliográficos.*
- *Monodisciplinaridade na formação desenvolvida.*
- *Instabilidade da procura dos cursos de pós-licenciatura e 2.º ciclo.*
- *Manutenção da acreditação de cursos de 2.º ciclo.*

Oportunidades:

- *Procura no mercado de trabalho internacional de Diplomados em Enfermagem, em IES portuguesas.*
- *Tendências demográficas e epidemiológicas e emergência de novas necessidades de cuidados de saúde – concretizável em novas ofertas formativas.*
- *Procura de oferta formativa noutras especialidades ligadas à saúde (Terapias não convencionais/Higiene oral/Geriatria)*
- *Evolução das profissões da saúde para a multidisciplinaridade.*

Constrangimentos:

- *Aumento da concorrência direta no setor educativo da saúde*
- *Tendência de redução na procura global do ensino superior*

Eixo B - DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO

Pontos fortes:

- *Estruturas flexíveis de gestão dos processos (comissões, grupos de trabalho) (partilhado com Eixo A)*
- *Crescente solicitação dos RH da Escola para projetos, congressos, conferências e júris.*
- *30% de Doutorados e 48,5% de Especialistas com Provas Públicas na Área Científica de Enfermagem, nos docentes com exclusividade.*
- *Evolução da qualificação e formação dos não docentes.*
- *Mobilidade interna do IPSantarém e adequação dos RH às necessidades das UO's.*

Pontos fracos:

- *Necessidade de reforço das habilitações académicas dos não docentes.*
- *Nível etário dos recursos humanos.*
- *Postos de trabalho (não docentes) não ocupados face às necessidades.*

Oportunidades:

- *Perspetivas de desenvolvimento do capital humano através das redes de cooperação.*

Constrangimentos:

- *Financiamento do orçamento de estado insuficiente para adequação dos RH às necessidades*
- *Congelamento de promoções e progressões de carreira e remuneratórias.*

Eixo C - DIRECÇÃO E GESTÃO ORGANIZACIONAL

Pontos fortes:

- *Certificação do SGQ pela ISO 9001:2008.*
- *Autonomia administrativa, científica e pedagógica da ESSS.*

Pontos fracos:

- *Articulação entre UO's do IPSantarém, necessidade de clarificação de comunicação e de procedimentos partilhados.*

Oportunidades:

- *Enfoque crescente na Garantia e Melhoria da Qualidade (saúde, área social e ensino superior). Clarificação e centralidade dos critérios e requisitos da A3ES. Projeto de SGQIPSantarém.*
- *Transição para a Norma ISO 9001:2015.*
- *Impacto das TIC na eficiência dos processos e qualidade do serviço prestado.*

Constrangimentos:

- *Reorganização da rede de ensino superior, e capacidade de projeção do IPSantarém. (partilhado com Eixos D e F)*

Eixo D - COMUNIDADE EDUCATIVA

Pontos fortes:

- *Cultura de gestão democrática e participada da Escola, com trabalho com a Associação de Estudantes, Comissão Interórgãos, docentes e não docentes. (partilhado com Eixo C)*
- *Projetos e iniciativas comuns à Escola e estudantes (Ex: Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem) (partilhado com Eixo C)*
- *Laboratórios de práticas clínicas.*

Pontos fracos:

- *Necessidade de redimensionamento, renovação e manutenção das instalações (refeitório, espaços de trabalho, climatização)*
- *Necessidade de atualização/adequação de infraestrutura TIC, aplicações, portal SIGARRA e equipamentos informáticos.*
- *Dificuldade no recurso às TIC de apoio ao ensino.*

Oportunidades:

- *Projeto IPSantarém de Modernização Administrativa (partilhado com Eixo C)*

Constrangimentos:

- *Financiamento para projetos de adequação e melhoria das infraestruturas.*

Eixo E - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NO DOMÍNIO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**Pontos fortes:**

- *Unidade Monitorização de Indicadores de Saúde como elemento agregador e integrador das atividades de investigação e extensão à comunidade.*
- *Integração e participação dos docentes na UMIS e UiIPS.*
- *Participação na Revista da UiIPS; responsabilidade de um número por ano.*
- *Docentes da Escola revisores em publicações científicas.*
- *Reorganização das áreas científicas.*

Pontos fracos:

- *Internacionalização da investigação da ESSS.*
- *Fraca ligação a redes e centros de investigação.*
- *Baixo nº de publicações em jornais com fator de impacto.*

Oportunidades:

- *Financiamento no domínio da saúde específico para projetos de cooperação, I&D. (partilhado com Eixos F e G)*
- *Abertura da FCT a financiamento específico para o subsistema politécnico*
- *Novo regulamento dos Centros de Investigação e abertura para I&D baseada na prática*

Constrangimentos:

- *Tradicional foco da política de I&D na Universidade, em prejuízo do Politécnico.*

Eixo F - COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO**Pontos fortes:**

- *Implementação da mobilidade de estudantes.*
- *Protocolos com instituições das áreas: da Saúde, Educativa, Social e outros.*
- *Participação em redes de cooperação internacional de IES, América Latina e Europa.*

Pontos fracos:

- *Domínio e fluência de línguas estrangeiras.*
- *Mobilidade internacional de docentes.*

Oportunidades:

- *Reforço da abordagem em rede às necessidades da envolvente nas solicitações de participação da Escola. (partilhado com Eixo E)*

Eixo G - SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA**Pontos fortes:**

- *Partilha de recursos entre UO's do IPSantarém.*

Pontos fracos:

- *Fraca captação de financiamento externo a projetos – dependência de propinas e de Orçamento de Estado.*

Oportunidades:

- *Financiamento da investigação no domínio da saúde e programas de financiamento ao subsistema politécnico*

Constrangimentos:

- *Financiamento insuficiente pelo orçamento de estado*

Objetivos definidos pela ESSS:**A. EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA**

- *Assegurar a continuidade da acreditação do Curso de Enfermagem-9500, CMEC e CMESMO*
- *Consolidar o 1º ciclo – Curso de Enfermagem-9500*
- *Consolidar a oferta formativa pós-graduada - 2º ciclo e Pós-licenciaturas de especialização em enfermagem*
- *Identificar as áreas de formação prioritárias para o triénio 2017-2019*
- *Promover a abertura de novas pós-graduações de curta duração, TeSP e cursos conferentes de grau identificados como prioritários*
- *Estabelecer ponto de situação e desenvolver o projeto de criação do curso mestrado/CPL em Enfermagem Médico-Cirúrgica*

B. DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO

- *Dar continuidade à formação avançada do corpo docente*
- *Adequar a equipa docente à diversidade da oferta formativa e aos requisitos legais e de acreditação*
- *Adequar a equipa não docente às necessidades identificadas*
- *Desenvolver formação profissional em áreas prioritárias*

C. DIRECÇÃO E GESTÃO ORGANIZACIONAL

- *Dar continuidade ao modelo de gestão participada*
- *Concretizar a transição do sistema de gestão da qualidade da ESSS para a Norma ISO NP 9001:2015*
- *Adequar a Gestão da Qualidade ao contexto do IPSantarém, ao SGQ-IPSantarém e aos Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior*

- *Concretizar a reestruturação das unidades funcionais e dos serviços da ESSS*

D. COMUNIDADE EDUCATIVA

- *Garantir a preservação e adequação do edifício e equipamentos da Escola.*
- *Melhorar a qualidade do parque informático e as condições de acessibilidade “virtual” da ESSS;*
- *Consolidar a promoção da construção de uma cidadania ativa e promover e apoiar atividades de interação da comunidade escolar*

E. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NO DOMÍNIO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

- *Promover o desenvolvimento de investigação no domínio científico da saúde e enfermagem*
- *Desenvolver Projetos no âmbito da Investigação prática baseada na evidência, com produção e disseminação de resultados*

F. COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

- *Desenvolver atividades de parceria com instituições do meio envolvente*
- *Aprofundar relações de cooperação com instituições do ensino superior estrangeiras na europa, no espaço lusófono e Ibérico*
- *Incrementar a mobilidade nacional e internacional*
- *Promover atividades académicas e científicas de âmbito internacional*

G. SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

- *Gerir de forma eficiente o património e os recursos orçamentais disponíveis*
- *Aumentar as receitas próprias, e financiamento de projetos nacionais e internacionais e de prestação de serviços à comunidade*

C12. Final remarks:

<no answer>

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/17192	723	Curso de Enfermagem 1º ciclo - 9500	1	2016-12-30T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/17197		Curso de Enfermagem 1º ciclo - 9501

D1.3 - Mestrado**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/17202		Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia		2011-12-13
CEF/0910/17207		Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária		2011-12-13

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/02526	723	Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental	2011-08-14

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/17212		Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação
CEF/0910/17217		Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar
CEF/0910/17222		Curso de Mestrado em Enfermagem a Pessoas em Processo de Doença na Comunidade
NCE/10/02531	723	Curso de Mestrado em enfermagem de saúde da criança e do jovem

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

	13/14	14/15	15/16
--	-------	-------	-------

Codigo / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/17192	723	Curso de Enfermagem 1º ciclo - 9500	50	50	80	91	80	97
		Curso de Enfermagem 1º ciclo - 9501	50	23				

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/17202		Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	20	6	20	0	20	0
CEF/0910/17207		Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária	22	3	22	0	22	0
CEF/0910/17212		Curso de Mestrado em Enfermagem de reabilitação	22	4	22	0	22	0
NCE/10/02531		Curso de mestrado em Enfermagem de Saúde da criança e Jovem	22	7	22	0	22	0
CEF/0910/17217		Curso de mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar	22	0	22	0	22	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)			
Ciclo de estudos / Study Programme	15/16		
	a	b	
<sem resposta>			

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/17192	723	Curso de Enfermagem 1º ciclo - 9500	202	39	259	54	285	42
		Curso de Enfermagem 1º ciclo - 9501	160	40	106	46	103	36

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)								
Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/17202		Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	28	3	9	1	9	1
CEF/0910/17207		Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária	19	10	7	1	14	3
		Curso de Mestrado em Enfermagem de reabilitação	17	4	6	2	9	4
		Curso de Mestrado em Enfermagem de Saude da criança e do Jovem	18	0	9	2	6	1
		Curso de mestrado em Enfermagem de Saúde Familiar	5	2	0	0	1	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability	
%	

<sem resposta>

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente**

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff						
Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information link
JOAQUIM AUGUSTO GONÇALVES SIMÕES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Sociologia (Estudos Sobre as Mulheres)	100	Ficha submetida
ANICETA MARIA VIANA DA PAZ	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Teologia e Ética da Saúde	100	Ficha submetida
MARIA DE LURDES SANTOS TORCATO CASIMIRO FAUSTINO	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
JOSÉ TROEIRA LOURENÇO	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
ISABEL MARIA RODRIGUES RIBEIRO BARROSO DA SILVA	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre		Sociologia	100	Ficha submetida
JOAQUIM MANUEL DIAS DUARTE	Professor Coordenador ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem - 2ª via Ensino	100	Ficha submetida
MARIA JOÃO PESSEGUIERO FALCÃO CARVALHO LAMEIRA ESPARTEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
ALCINDA MARIA SARMENTO SACRAMENTO COSTA REIS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
JOSÉ JOAQUIM DOS PENEDOS DA AMENDOEIRA MARTINS	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
MARIA DA CONCEIÇÃO PIRES DA ROSA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Teologia e Ética da Saúde	100	Ficha submetida
MARIA REGINA SARDINHEIRO DO CÉU FURTADO FERREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA TERESA VIEIRA COELHO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA IRENE						

MENDES PEDRO SANTOS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA DO CARMO SILVA FIGUEIREDO PEREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Escolar	100	Ficha submetida
HÉLIA MARIA DA SILVA DIAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem na especialidade em Educação em Enfermagem	100	Ficha submetida
MARIA CELESTE GOMES DE AGUIAR ELOY GODINHO NOGUEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação Educação de Adultos e Intervenção Comunitária	100	Ficha submetida
ANA CRISTINA DE SPINOLA COSTA MAYMONE MADEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
CASSILDA VAZ SARROEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem: CESE Enfermagem do Adulto e Idoso Opção Pessoa em Situação de Risco de Vida	100	Ficha submetida
MARIA OLÍMPIA LAURENTINO CRUZ CARVALHO FONSECA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação na Especialidade de Educação para a Saúde	100	Ficha submetida
MARIA DO ROSÁRIO DOS SANTOS FIGUEIREDO PINTO DA PAZ BATISTA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociologia do Género	100	Ficha submetida
Georgette Devillet Martins Lima	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Teologia e Ética da Saúde/Ética e Cuidados de Saúde	40	Ficha submetida
MARIA CLARA MARTINS CUNHA ANDRÉ	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Família e Sistemas Sociais	100	Ficha submetida
ANABELA DE JESUS DUARTE ESCABELADO CÂNDIDO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Saúde	100	Ficha submetida
Paulo Jorge de Oliveira Dias Costa	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Medicina	20	Ficha submetida
António João Barroso da Silva	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES SANTIAGO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Comunicação em Saúde	100	Ficha submetida
TERESA MARGARIDA INÁCIO SILVA CARREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Sociopsicologia da Saúde	100	Ficha submetida
JÚLIA DA CONCEIÇÃO MARQUES DOS SANTOS	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
MARIA DE						

FÁTIMA LEMOS BRANCO SARAÇOILA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	Ficha submetida
HELENA ISABEL MARQUES CASEIRO	Assistente ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	100	Ficha submetida
Maria Filomena Cardoso dos Santos Roque	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
MÁRIO JOÃO RIBEIRO DA SILVA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
MARTA MARIA GONÇALVES ROSA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Pública	100	Ficha submetida
MARIA DE FÁTIMA CAIXEIRO DA CUNHA TAVARES	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	100	Ficha submetida
António Alberto Leandro Ferreira Rôxo	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		MEDICINA	20	Ficha submetida
Maria Teresa Gil Pires Martins	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		MEDICINA	20	Ficha submetida
Isilda Maria Duarte Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	10	Ficha submetida
MARIA TERESA PEREIRA SERRANO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Didática		Ficha submetida
Maria José Jorge Batista Gomes Casaca	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Psicologia	20	Ficha submetida
Maria Lopes André Jorge Bernardes	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		MEDICINA	20	Ficha submetida
Lucilia Fernando Amaro Guilherme Gaspar	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
MARIA DO ROSÁRIO SILVESTRE MACHADO	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Enfermagem	100	Ficha submetida
Helena Maria Martinho Lopes Cláudio	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Farmácia	30	Ficha submetida
Paulo Alexandre Figueiredo Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Medicina de Catástrofe	20	Ficha submetida
Marta Isabel Correia de Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Cuidados Paliativos	10	Ficha submetida
Inês Silva	Assistente convidado					Ficha

Fernandes	ou equivalente	Mestre		Medicina	20	submetida
NEUZA MAFALDA DOMINGES MENDES	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	20	Ficha submetida
José Joaquim Garrucho Martins	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Sociologia	50	Ficha submetida
Maria de Fátima Carvalho Serrano	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Medicina Obstetrícia	20	Ficha submetida
Rita Patrícia Pereira Torres	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	10	Ficha submetida
Graça Maria Salgueiro Amaro Esteves	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Medicina	20	Ficha submetida
Carlos Manuel Marques Ferreira	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado		Psicologia	30	Ficha submetida
Maria Paula Sousa Ferreira Silva Marinho Pinto	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Bioquímica		Ficha submetida
Marco António Colaço Branco	Assistente ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana		Ficha submetida
RICARDO MIGUEL VIEIRA DE SÃO JOÃO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Vida - Especialidade em Bioestatística (Saúde das Populações)		Ficha submetida
SANDRA MARGARIDA BERNARDES DE OLIVEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia		Ficha submetida
Anabela Pereira dos Santos de Sousa Vitorino	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia		Ficha submetida
Filomena Conceição Sousa Soares Calixto	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Biologia Molecular		Ficha submetida
Luís Gonzaga Ferreira Joaquim	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Psicologia Educacional		Ficha submetida
Lia Daniela Pappámikail Ribeiro D'Almeida	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia		Ficha submetida
Perpétua Maria dos Santos Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia - Especialidade Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação		Ficha submetida
Marília Oliveira Inácio Henriques	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Agro-Industrial/Agro-Industrial Engineering		Ficha submetida
Nuno Francisco Mendes Santos Jorge	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		SOCIOLOGIA		Ficha submetida
Sérgio Martins Esteves Cardoso	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL	Informática		Ficha submetida

António Miguel Viriato Soares Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	206/2009)	Ciência e Tecnologia de Alimentos		Ficha submetida
GINA MARIA SILVA MARQUES	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociologia	100	Ficha submetida
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia da Saúde		Ficha submetida
					3670	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	3	4		4
Doutores especialistas / Specialist PhDs		5		5
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		5		5
Com título de especialista / With title of specialist		13		13
Outros docentes / Other teachers	33	5		5
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs		2		0.7
Doutores especialistas / Specialist PhDs		0		0
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		0		0
Com título de especialista / With title of specialist		1		0.1
Outros docentes / Other teachers	21	17		3.9
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	3	6	0	4.7
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	5	0	5
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	5	0	5
Com título de especialista / With title of specialist **	0	14	0	13.1
Outros docentes / Other teachers **	54	22	0	8.9
Corpo docente total / Total teaching staff **	57	52	0	36.7

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	33	79
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	12	29

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

De acordo com o Mapa de Pessoal Não Docente da ESSS é constituído por 17 funcionários, nomeadamente: 1 Secretário (Dirigente Intermédio 1.º grau), 4 técnicos superiores, 6 Assistentes Técnicos, 1 Técnico de Informática e 5 Assistentes

Operacionais. Todos estão contratados em regime de dedicação exclusiva-100%.

A equipa de manutenção dos espaços é também constituída por mais três elementos, que exercem funções de Assistente Operacional, no quadro das Medidas de Contrato Emprego-Inserção.

D6.1. Non academic staff:

<no answer>

D6.2. Qualificação:

A média da classificação do pessoal não docente é de 11 anos de escolaridade. A desempenhar as funções de Secretário, equivalente a Dirigente Intermédio 1.º grau (1 Mestre), na categoria de Técnico Superior (1 mestre, 2 licenciados e 1 com o 9.º ano), na categoria de Coordenador Técnico da carreira de Assistente Técnico (1 licenciado), na categoria de Assistente Técnico (2 com 12.º ano, 2 com 11.º ano e 1 com o 9.º ano), na categoria de Assistente Operacional (3 com 9.º ano, 1 com 6.º ano e 1 com 4.º ano).

D6.2. Qualification:

<no answer>

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation	
Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	9.5
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	32.3
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	22.6

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)		
Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (4279)		On evaluation
Centro de Investigação e Qualidade de Vida (4748)		Poor
Unidade de Investigação GHTM (Global Health and Tropical Medicine) (4413)		Excellent
CEMRI - Grupo de Investigação - Grupo Saúde, Cultura e Desenvolvimento (289)		Good
CINTESIS - Innovation & Development in Nursing (4255)		Very Good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit	
Designação / Name	Pessoal / Staff
Dirigente Intermédio / Gestão Projetos e Análise de controlo interno	1
Tesouraria, Contabilidade e Aprovisionamento	1
Serviços Académicos	4
Recursos Humanos	1
Secretariado, Expediente e Arquivo	1
Internacionalização e Cooperação e qualidade	1
Centro de Documentação e Informação	1
Tesouraria	1
Expediente e Arquivo	1
Informática	1
Comunicação telefónica e Portaria	1
Reprodução Documental	1

Gestão de Espaços e Salas	2
(13 Items)	17